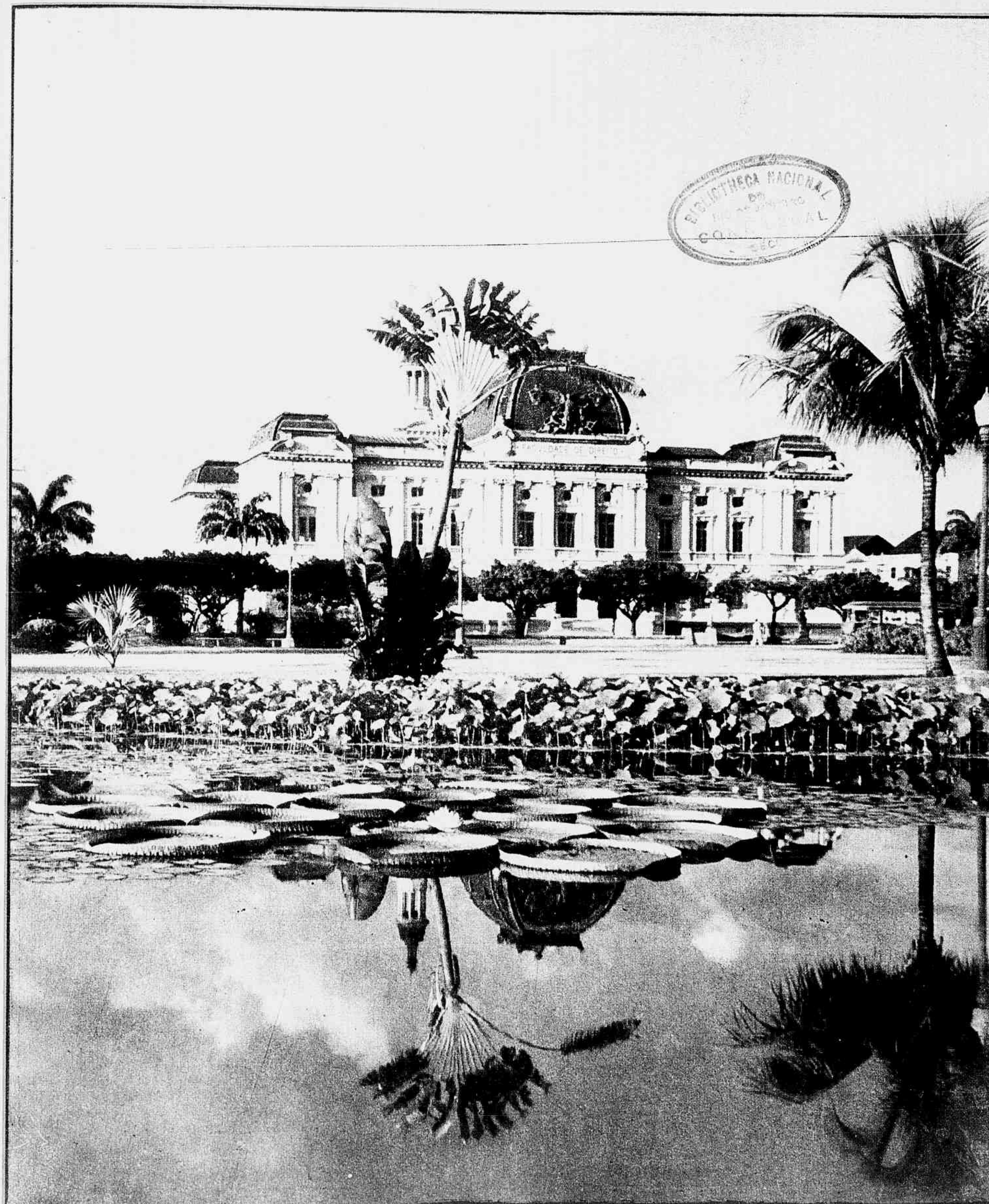


Revista da Semana

ANNO XLI -- N. 49 -- 7 de Dezembro de 1940
1\$500 em todo o Brasil



RECIFE — PARQUE 13 DE MAIO E FACULDADE DE DIREITO

Photo de ALEXANDRE BERZIN

Exposição Gilberto Trompowski



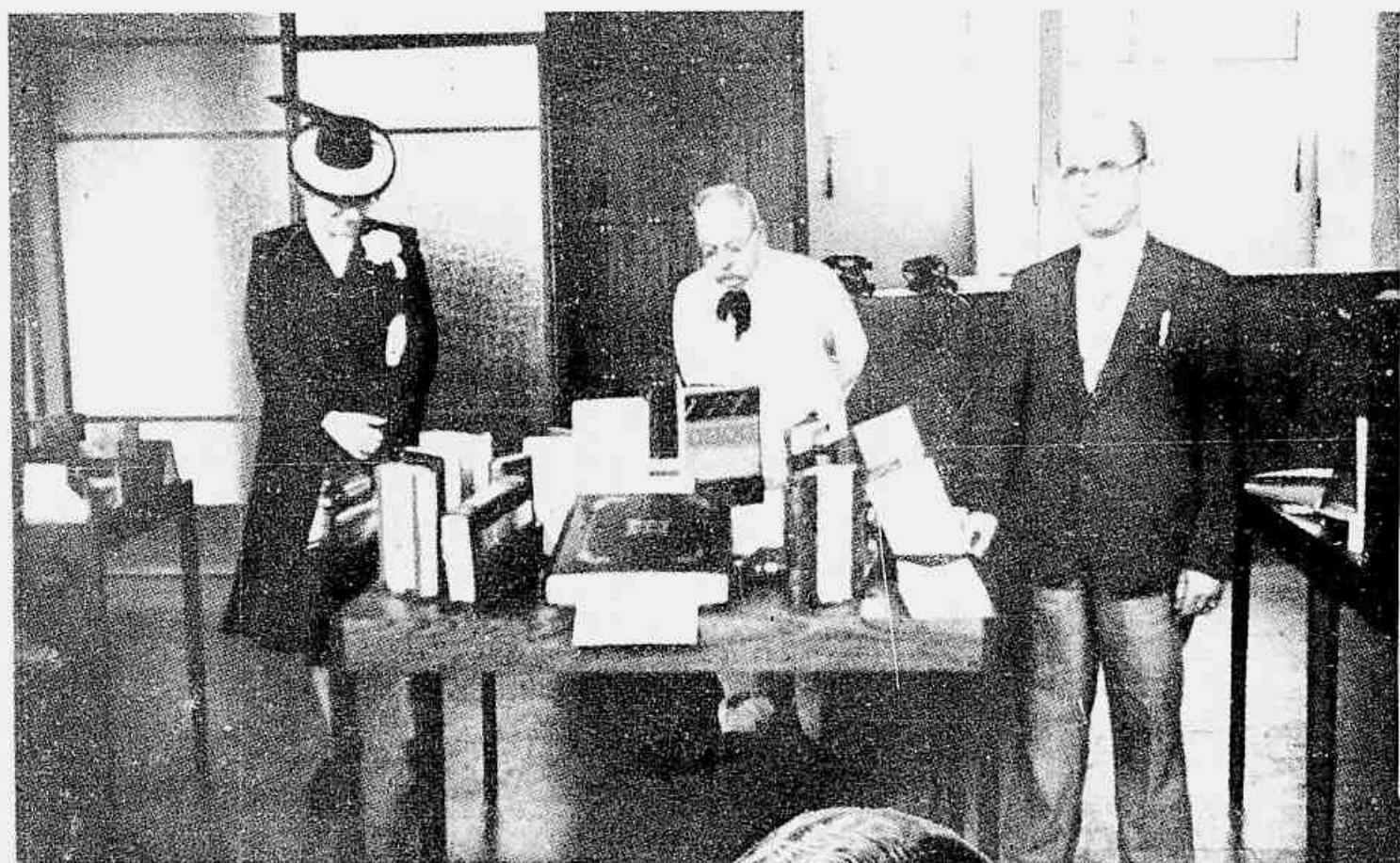
em que se ostenta a graça branco-ouro das margaridas, a melancolia meditativa dos goivos, a poesia ingenuidade das chamadas flores do campo, a barba impetuosidade dos girassóis e a exultação de várias rosas, entre elas a mais chã, pela lição espiritual que encerra, de ser amada e louvada a "rosa de todo o anno".

Nos illustres os srs. Besanzoni Lope, embaixador Pereira de Souza, Julo Monteiro e Bocagava da Cunha, por ocasião da abertura do certamen, fazendo para esta revista, rodeando o expositor, e dois dos apreciados originaes de Gilberto Trompowski na mostra de arte do Palácio

A Exposição Gilberto Trompowski constitui uma das bellas festas annuaes de Rio de Janeiro. A sociedade carioca ali vai como a uma cerimonia mundana, elegantissima, a que não seria de bom gosto não de boa intelligencia falta. E a verdade e que, de anno para anno, o

artista, que se ter sem mestres de es-
pecie alguma nem outros conselhos se-
dão de sua paixão pelo desenho e a
pintura, vai aperfeiçoando os seus do-
res e recursos que não de hoje nem de ho-
je, se tornam inextinguíveis. Na ter-
de de sabendo transmittir, apesar do in-

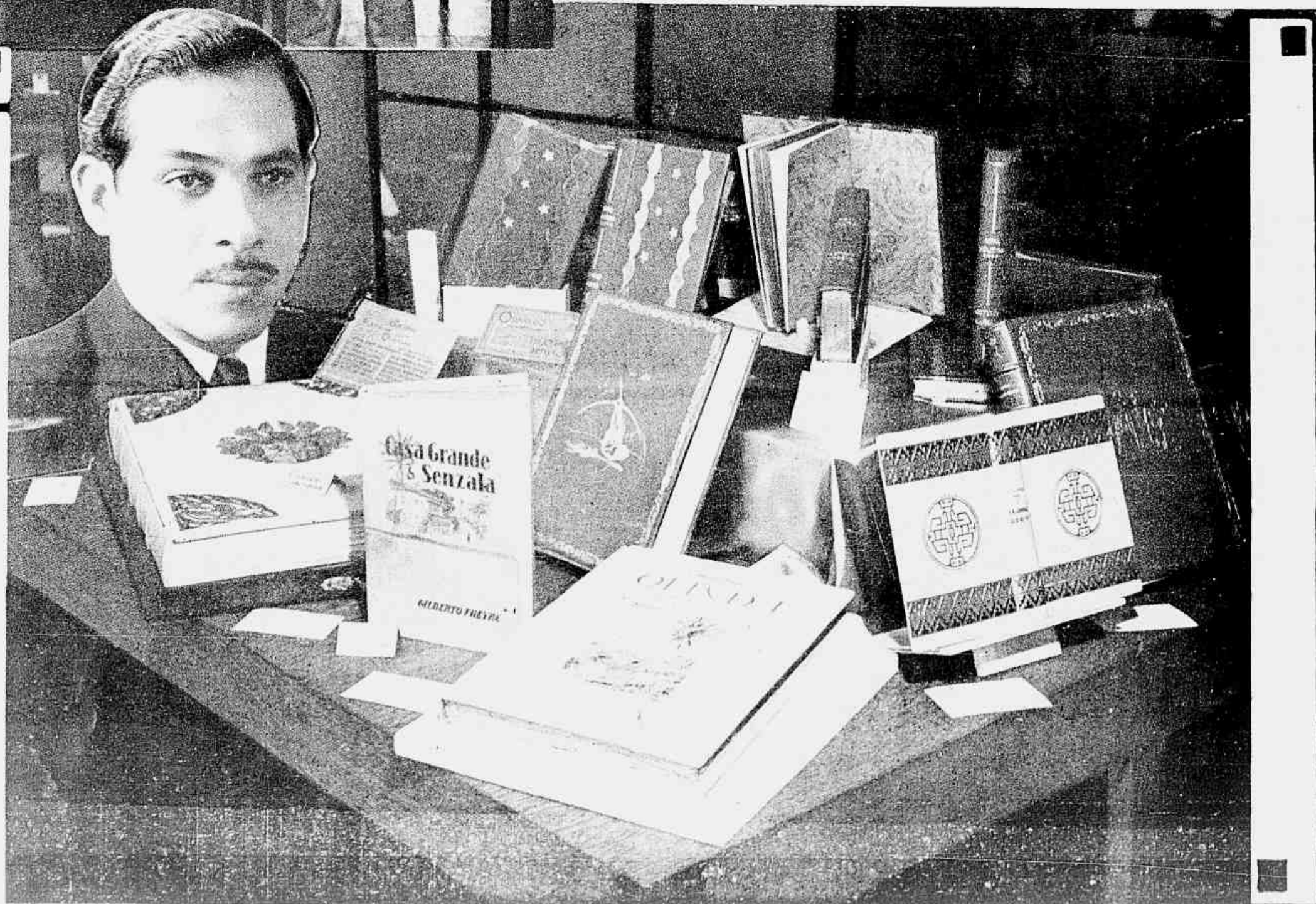
gruente e do aquocelo, o salão do Palácio
Hotel ficou cheio dum publico, além de
distinção, verdadeiramente entusias-
ta. E, como alguns retratos, a composição
viva e intensa do Bailado e a compo-
sição symbolica da Terra, foram caloro-
samente admirados os quadros de flores



ARTISTAS ENCADERNADORES

Na Exposição do Livro Brasileiro, recentemente encerrada, constituiu uma surpresa agradável para os agentes do livro a bella demonstração feita pelos nossos encadernadores do seu bom gosto, conhecimentos artisticos e technica de execução. Dentre os expositores de encadernações que compareceram a esta demonstração do desenvolvimento do livro brasileiro na ultima década, sobressae sem duvida a personalidade do nosso patricio sr. Leopoldo Berger, cujos trabalhos são bem uma demonstração de quem allia a habilidade do artefice os predica- dos que o ornã de bibliophilo, musico e intelectual. Estudando a vestimenta com que realçar um livro, procura o mestre penetrar e sentir o espirito da obra e do autor, do que resulta serem suas encadernações primorosas, não só pelo lado material e artistico como pelo sentido que se allia á obra que revestem. Dos seus trabalhos, damos a photographia ao lado, apanhada na Exposição do Livro Brasileiro, em que o mestre encadernador apparece ao lado de suas obras.

Outro artista encadernador, já re-
reado, e este um nome feito, é
mestre Oswaldo, aquelle de quem
Aeripino Grieco, Alvarus o cari-
caturista e todos os intellectuaes
bibliophilos tem tratado ampla-
mente na imprensa. Elle dá aos
volumes, que lhe são dados a in-
terpretar como encadernador, re-
vestimento por assim dizer psycho-
logico. A bibliotheca de Procopio,
por exemplo, que vai a milhares
de livros, foi vestida por mestre
Oswaldo, que expoz agora al-
guns dos mais raros e artisticos
desses volumes.



SCENA IMPREVISTA

Conto de
André Charpentier

Era quasi meia noite quando, após um trabalho exaustivo em que o mesmo episodio fôra repetido vinte ou vinte e cinco vezes, a estrella Séphora Belgante e o seu camarada André Robert, interpretes principaes do film *Amores de gangsters*, sahiram finalmente do studio.

— Uf! exclamou o jovem actor, deixando-se cahir no assento do automovel.

— Até que emfim! confirmou a bella artista, sentando-se a seu lado.

Tão fatigados se sentiam e com tanta vontade de voltar cada qual para sua casa que não tinham mudado os trajos da scena que acabavam de executar. Séphora vestia um corpinho vermelho sobre uma saia preta; tinha os cabellos despenteados, o rosto fortemente caracterizado; e André, trajado de "Terror dos suburbios de Chicago", trazia um lenço ao pescoço e o boné enterrado, á banda, até á orelha.

— E pensar... lembrou elle, amargamente — que temos de estar aqui de novo ás oito da manhã...

— Que vida! Além do mais, estou com uma fome!... Comi ao meio dia um sandwich e até agora mais nada. Oxalá que a minha criada me tenha preparado alguma coisa boa!

Eram bastante amigos para que elle lhe propuzesse:

— Venha cear commigo. Tive o cuidado de recommendar ao meu criado que deixasse a ceia prompta. Beberemos um pouco de champagne. Sem cerimonia, como dois rapazes. Aceita?

— Aceito e com verdadeiro prazer! respondeu a estrella. — Mesmo porque me sinto tão enervada, que tão cedo não poderia conciliar o somno.

E' o que acontece a quem trabalha de mais. Como vê, ia levá-la a sua casa. Daqui a um quarto de hora estaremos na minha.

E poz o carro na nova direcção.

André Robert morava num elegante rés-do-chão em Passy; e muito perto dali havia uma garage em que elle guardava o automovel.

Séphora esperou um momento, enquanto elle ia levar o carro; e depois ambos se dirigiram para o edificio de apartamentos.

— Estamos com umas caras... observou a estrella, rindo. — Felizmente, esta rua é pouco concorrida...

Iam tocar a campainha quando André Robert notou que a porta estava aberta, mal encostada. Empurrou-a, dizendo á companheira:

— Está vendo, que inquilino desleixado?

O apartamento do artista ficava ao fundo do amplo vestibulo. Ao approximarem-se, notaram pela frincha da porta, em baixo, que havia lá dentro claridade.

— E' curioso... Parece que a electricidade está accesa...

André ia metter a chave na fechadura, mas um ruido suspeito o fez estremecer.

— Está alguém em sua casa... disse, um tanto amedrontada, a companheira.

— E' o meu criado, com toda a certeza... explicou elle, mas sem convicção.

Apenas haviam dado dois passos na saleta de entrada, a porta se fechou de repente; voltaram-se ambos, alarmados; e então viram, meio dissimulado ainda atrás do reposteiro, um individuo de má catadura, que lhes dirigia a palavra em tom de escarneo:

— Tenham paciencia, eu cheguei primeiro. Mas, tambem, que coincidência! Não podiam ter escolhido outra casa? Ou outro apartamento aqui mesmo, neste predio?

Os dois artistas conservaram-se calados. Compreendiam o equivoco do gatuno que, por causa dos vestuarios, os havia tomado por um casal de collegas. E o larapio continuou:

— Honestamente os previno de que já escolhi o que havia de melhor. — Indicou, a seus pés, um embrulho de objectos preciosos. — Em todo o caso, ainda restam coisas aproveitaveis. O morador é sujeito de gosto e que não faz questão de preço. Entre outras tetéas, levo dois relogios de ouro, interessantissimos.

Tinha sahido do canto sombrio e approximava-se agora do casal, confiadamente, regalando os olhos na contemplação da bella artista.

— Sim, senhor, a tua companheira é um pedaço! Por mim, francamente, não comprehendo que se mettam mulheres nestes trabalinhos... Emfim, tu a conheces e lá sabes o que fazes.

André Robert apertou o braço da camarada que se sentia desfallecer, e respondeu:

— E' entendidissima em joias e objectos de arte. Com ella, não ha perigo de se levar pechisbeque.

Tinha reflectido que o melhor era ir contemporizando, mantendo a comedia até se poder approximar disfarçadamente da commoda onde guardava um revólver debaixo duma pilha de lenços.

"Vamos a ver quem leva a melhor" dizia elle, consigo. "Quando te puder apontar ao peito o meu revólver, mudará o caso de figura."

No mesmo tom de mofa o ladrão proseguia:

— Tirei as minhas informações. Parece que o morador deste apartamento é um artista, quer dizer um destes typos que, em geral, passam

OS PINGUINS E O AMOR

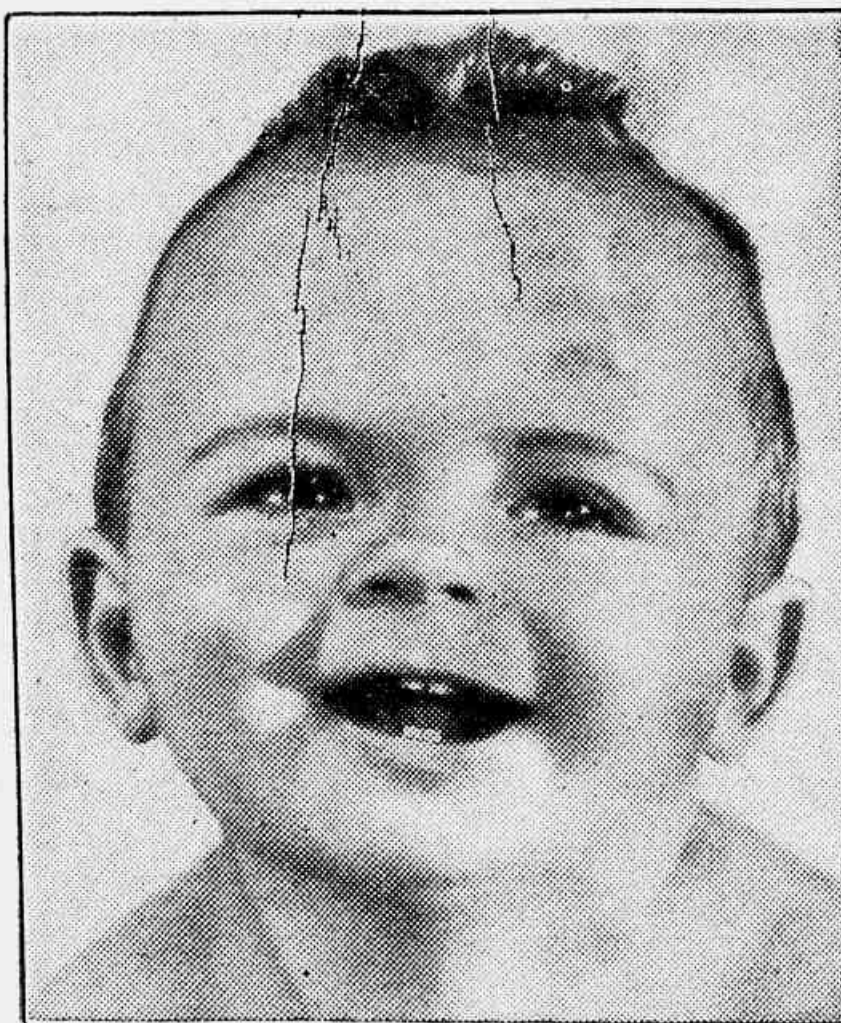
Após longa serie de observações e experiencias, chegou um famoso naturalista norte-americano á conclusão de que o pinguim se parece muito mais com o homem do que o quadrumano.

Com effeito, diz elle, um pinguim, de pé, mexendo com as azas curtas, dá a impressão dum ser humano movendo os braços. E assegura o mesmo homem de sciencia que até na arte de cortejar os curiosos palmipedes fazem lembrar os mais habéis conquistadores da raça humana. Quando o pinguim deseja escolher a sua companheira, procura entre todas a que mais lhe possa agradar e a essa dá as mais eloquentes demonstrações sentimentaes. Quando se convence de que é correspondido, depõe aos pés da ave eleita uma pequenina pedra branca e lisa. Se ella prefere outro pretendente, faz como se não visse a pedra; se aceita aquelle, levanta a pedra com o bico e enternecidamente lh'a devolve. Fica assim declarada a correspondencia e estabelecido o pacto de união.

OURO NA RUA

Fazer córtex ou abrir buracos nas ruas duma cidade para extrahir ouro não constitue signal de loucura em Kalgoorlie, na Australia Occidental. Os faiscadores, que passeiam por Hannan Street, a principal arteria da cidade referida, avistam a miude pedacinhos de metal brilhante e amarello no calçamento; e naturalmente detêm-se, para desenterrar a canivete aquellas preciosidades.

E' simples a explicação de tal phenomeno. No correr do anno de 1899, precisando o conselho municipal duma mistura apropriada de metal e cimento, adquiriu certa quantidade de mineral da Golden Zone Mine á razão de um shilling por tonelada. O mineral assim vendido continha 96 grãos de ouro por tonelada e não valia a pena extrahil-o; mas a continuidade do transito foi desgastando a parte de ganga e as pepitas de ouro apparecem agora, desafiando os gananciosos... e os amadores de curiosidades.



O CUIDADO de HOJE significa BONS DENTES AMANHÃ

Logo que apparecem os primeiros dentes, os dentistas recommendam que se os escove com Kolynos.

Kolynos não só conserva os dentes limpos e sadias as delicadas gengivas, mas protege contra os germes que causam a cárie—pastas communs não offerecem esta protecção.

Escove os dentes de seus filhos regularmente com Kolynos, para mantel-os limpos e livres de infecções.

O habito do Kolynos, no principio da vida, assegura a saúde dos dentes mais tarde. As creanças adoram seu sabor agradável e refrescante.

LEMBRE-SE—
um CENTIMETRO é BASTANTE

KOLYNOS
O CREME DENTAL
Economico

a noite na esbornia e só se recolhem dia claro... Vê-se, porém, que o officio rende, hein?

E indicava os moveis caros, os reposteiros de luxo. Enquanto isso, André Robert chegava junto da commoda. De repente, porém, ouviu-se um rumor no vestibulo.

— Oh, diabo! disse o ladrão em voz baixa — E' o sujeito! Não ha tempo a perder!

Tinha já o volume do roubo debaixo do braço. Reparou então que o "collega" procurava alguma coisa na gaveta da commoda, e investiu-o:

— O' idiota! Não estás percebendo, diabo? Deixa-te disso agora! Esta chegando o morador, e talvez com a policia. Felizmente conheço o terreno. Sigam-me! Na cozinha, ha uma porta de serviço por onde nos poderemos escapar...

No vestibulo, os agentes de policia tinham dado murros na porta; e, como de dentro não abrissem, já começavam a metter-lhe hombros, para a arrombar. O ladrão saltara para o fundo da saleta; deitou a mão rude mas tutelar ao braço de Séphora e puxava-a para a sahida, dizendo-lhe ao ouvido:

— Vem commigo. Não fiques com esse pateta que, como estás vendo, não entende nada no officio, e vae se deixar apanhar como rato na ratoeira.

Indicava André Robert obstinado em revolver a gaveta, á procura do revólver que certamente guardara... bem de mais. Séphora sentiu-se levada, sem que pudesse fazer um só movimento de resistencia. Atravessou a porta da cozinha com o raptor, no momento em que os policiaes irrompiam no apartamento. A attenção dos recém-chegados foi logo para o homem que remexia freneticamente o conteudo da gaveta.

— Segurem já esse! ordenou o que parecia chefe do grupo.

André Robert quiz protestar, explicar-se, contar o que havia acontecido... Não lhe deram tempo para isso. E sem outras formalidades o conduziram ao commissariado. Ahi, porém, tudo se esclareceu. Os agentes tiveram que se render á evidencia.

Outros policiaes partiram em busca da estrella e do seu sinistro companheiro. Ao cabo de duas horas de batidas pelos logares mais indicados, foram encontral-os num botequim suspeito. Séphora tivera o cuidado de não revelar a sua identidade; e em companhia do raptor e de

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes órgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

NAÇÃO ARMADA

REVISTA CIVIL - MILITAR CONSAGRADA À SEGURANÇA NACIONAL

Numero de Dezembro á venda no Rio, nas capitaes dos Estados e nas cidades do interior:

Redacção: Rua Alvaro Alvim n. 33, 8.º andar, salas 826 - 827

DISTRICTO FEDERAL.

varios cumplices, fumava e bebia, com os lindos cotovelos apoiados na mesa sordida... Que suspiro de alivio ella soltou quando se viu, enfim, livre daquella sucia!

No dia seguinte, no studio Séphora Belgante e André Robert ensaiavam pela ultima vez a scena capital dos *Amores de gangsters*. De repente o ensaiador entendeu de corrigir um pormenor:

— Mademoiselle Séphora, parece-me que esse gesto não é muito natural...

— Tranquillize-se, meu caro... retrucou a artista — é naturalissimo. Aprendi-o esta noite com verdadeiros mestres do genero!

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



Pensamentos de La Rochefoucauld

Em algumas questões assim como em algumas doenças, os remedios prejudicam depois de algum tempo: a grande habilidade consiste em conhecer quando é perigoso usal-os.

Póde-se dizer do humor dos homens, como da maior parte dos edificios, que tem diversas faces: umas agradaveis e outras desagradaveis.

A simplicidade affectada é uma impostura delicada.

E' difficil encontrar ingratos enquanto se está em estado de prestar favores.

PANELAS
— DE —
AÇO INOXIDAVEL
A' VENDA NAS MELHORES CASAS
REPRESENTANTE NO RIO:
H. FRACALANZA - RUA OURIVES, 36



EXIJAM
Fractalanza



RADIO

PERGUNTAS TECHNICAS

COMO ACCRESCENTAR UM SEGUNDO ALTO-FALANTE AO RECEPTOR?

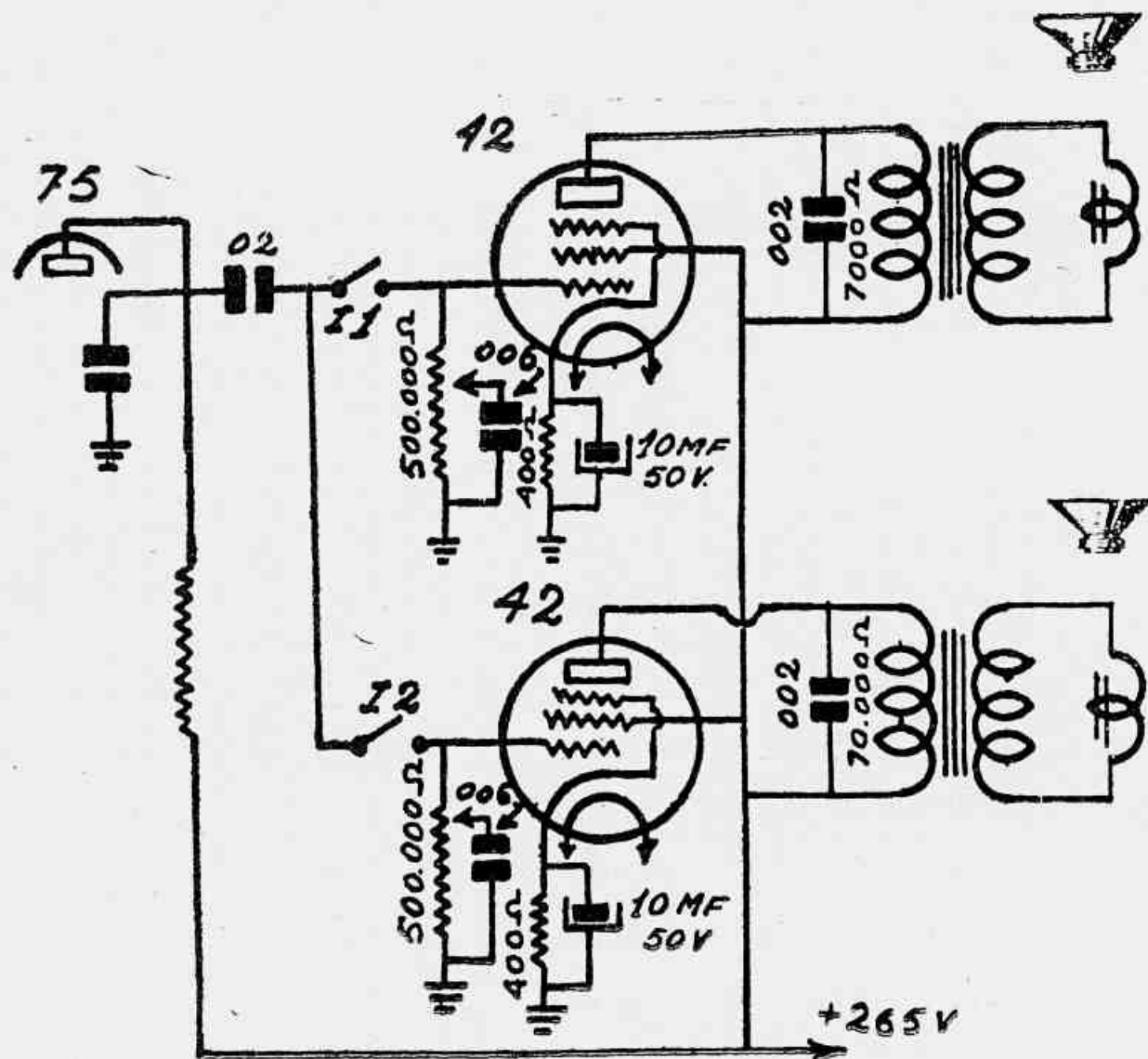
Diariamente o ouvinte de radio sente necessidade de transportar seu receptor de um para outro local, afim de melhor desfructar os detalhes de uma audição radiophonica.

Quando se trata de transportar receptores de dimensões reduzidas, tipo midget ou mosquito, não são grandes as dificuldades que se apresentam; mas em se tratando de um aparelho tipo console-movel, instalado, na maioria das vezes, em forma semi-fixa num determinado local já com sua descida de antenna e "tomada" de corrente fixadas, a questão assume então aspecto muito mais complexo. Em taes casos, e mesmo suppondo-se a necessidade de ouvir o mesmo programma em pontos separados da residencia do ouvinte, o transporte do receptor não soluciona tecnicamente o problema.

Uma excellente solução constitue a instalação de um segundo alto-falante em qualquer dependencia da residencia do ouvinte, de modo a poder permanecer constantemente ligado ao receptor. Mas, para que este alto-falante suplementar venha realmente prestar os serviços a que se destina, é indispensavel que tambem possa ser ligado ou desligado do aparelho em qualquer momento, mediante um simples interruptor, sem que isso venha prejudicar o perfeito funcionamento do receptor.

Uma instalação desta classe pode ser muito facilmente levada á pratica, requerendo muito pouco material e escassos conhecimentos technicos especializados.

Acompanhando o diagramma que acompanha esta descripção, ver-se-á a necessidade do seguinte material: **um alto-falante de oito polegadas de diametro**, dotado de seu correspondente transformador de sahida (cujas caracteristicas dependem do tipo da valvula final do receptor em questão); **uma valvula amplificadora de poder** (identica á que existe no receptor); **um suporte para a mesma**; **um potenciometro de 500.000 ohms com interruptor**; **uma resistencia de 400 ohms**; **um condensador tubular de .006 micro-**



farads e um outro condensador do tipo electrolytico de 10 ou 25 mids, isolado aproximadamente para 50 volts. Todos estes accessorios devem ser collocados sobre o chassiss do receptor. Entre este e o alto-falante adicional, deverá ser estendido um cabo, constituido por um cordão electrico commum (fio flexivel verde-amarello).

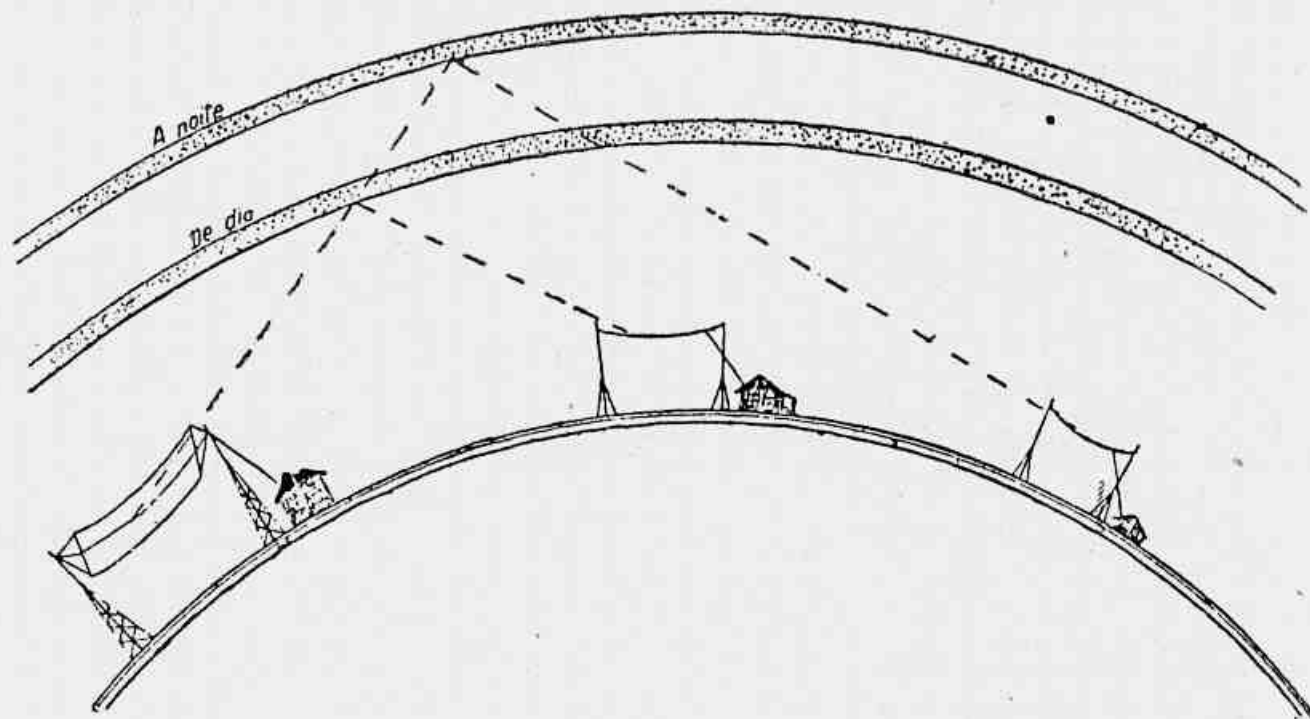
De accordo ainda com o que se pode observar através do schema, se substituirá a resistencia de carga da grade da valvula amplificadora do receptor, por um potenciometro identico ao citado na relação do material, de modo que, combinado com um condensador possa trabalhar perfeitamente como um contróle de tonalidade. Desta forma, poder-se-á fazer funcionar, independentemente, um ou outro alto-falante, sem originar desequilibrios electricos nem disturbios de especie alguma no receptor propriamente dito.

Em se tratando de uma disposição parallela das duas valvulas amplificadoras finais do receptor, dispondo cada uma de seu respectivo transformador accoplador com reproduutor sonoro, será necessario o mesmo signal excitador de grade para ambas valvulas, desde que, mediante a mesma tensão modulada que alimenta a valvula final já existente, se poderiam excitar duas ou mais valvulas adicionais, dispostas desta maneira.

Entretanto, será necessario verificar, primeiramente, se a fonte de alimentação do receptor é capaz de suportar perfeitamente a sobre-carga de corrente que origina o acrescimo de uma valvula amplificadora adicional, valvula essa, como é sabido, que mais corrente consome dentre as demais de qualquer radio-receptor.

No exemplo que figuramos no schema apresentado, temos um augmento de 42 milliamperes, intensidade de corrente que dissipam placa e screen, respectivamente. O secundario do transformador de linha do receptor deverá por isso estar em condições afim de supportar até 100 milliamperes de carga, como minimo; tratando-se de um receptor de cinco ou seis valvulas, a referida potencia elevar-se-á até cerca de 120 milliamperes. Entretanto, a tensão, que o referido transformador fornece, poderá permanecer a mesma. Por exemplo, se o actual transformador do receptor, que se pretende accrescentar mais um alto-falante, dispuzer de um secundario de alta tensão com 350 volts de cada lado do "center-tap" a 60 milliamperes, será então necessario substitui-lo por outro capaz de fornecer os mesmos 350 volts sob 100 ma.

Será tambem necessario ajustar as caracteristicas electricas da bobina do alto-



falante ás novas condições de trabalho, impostas, naturalmente, pelo acrescimo de uma segunda valvula amplificadora de poder. O enrolamento em questão — geralmente utilizado como choke de filtro da corrente rectificada — deverá se encontrar em condições de poder drenar integralmente a corrente rectificada; o augmento dos 40 ou 42 milliamperes tambem tem influencia sobre a bobina do campo. Uma vez que o nivel da corrente que deve circular através da referida bobina é augmentado, será necessario reduzir, proporcionalmente, sua resistencia ohmica, afim de não augmentar, inutilmente, a queda de tensão que este enrolamento origina.

Entende-se que, para cada tipo de valvula amplificadora a ser accrescida, deverão ser determinadas as novas caracteristicas de funcionamento destas partes importantes do conjunto alimentador, razão pela qual não é possivel assignalar dados concretos para todos os casos em jogo. Não obstante, para o exemplo tomado como base, isto é com o acrescimo de uma valvula 42 ou similar, bastará reduzir a resistencia da bobina do campo do alto-falante, aproximadamente em 600 ohms. Isto quer dizer que, para o caso de um superheterodyno commum de cinco valvulas dotado de transformador de linha com 350 volts sob 60 ma. e cujo alto-falante possui um campo de 1.600 ohms, será necessario substituir o referido transformador de linha por outro identico que forneça os mesmos 350 volts, porém sob 100 milliamperes, assim como tambem a bobina de campo do alto-falante por uma de 1.000 ohms, capaz de drenar a intensidade de 100 ma. da corrente.

Com estas ligeiras modificações, o ouvinte poderá dispor de dois alto-falantes funcionando indistinctamente ou em conjunto, caso em que proporcionarão o dobro da potencia sonora que é capaz de render, presentemente, o aparelho em questão.

QUE E' O FADDING?

A palavra "fadding", de origem norte-americana, é applicada ao desvanecimento na intensidade da recepção radiophonica nocturna. E' muito frequente o ouvinte de radio observar, com certa insistencia e durante intervallos mais ou menos accentuados, augmentos e decrescimos na recepção, particularmente quando o aparelho se encontra syntonisado para estações longinquoas. Após esse phenomeno, que attinge fracções de minutos, a recepção volta ao volume normal: nitida, clara e intensa. Esta é precisamente a caracteristica do "fadding".

Ora, quando uma onda de radio abandona uma antenna transmissora, deve forçosamente ser irradiada em todas as direcções, e aquellas que se dirigem em sentido horizontal encontrarão os obstaculos da superficie da Terra lhe offerecendo certa resistencia. Estes impecilhos são vencidos, mas ellas vão amortecendo sua intensidade até chegar mesmo ao estado de completa annullação. Entretanto, as ondas que se dirigem vertical ou obliquamente afastam-se da Terra sem encontrar quaesquer obstaculos á sua propagação.

Estas ondas são aquellas que, ao attingirem as camadas mais elevadas da atmosfera, tornam á Terra por reflexão, identicamente ao que acontece com um rai de luz que se projecta sobre um espelho e é reflectido. Mas esta reflexão das ondas de radio, por outro lado, só se verifica durante a noite, quando a acção do Sol já não se faz sentir permitindo a constituição da camada de Kennely-Heaviside, integrada, essencialmente, de gazes ionizados, isto é conductores. Esta camada é que actua como um verdadeiro espelho, reflectindo para a Terra as ondas hertzianas que se afastam da sua superficie.

As ondas reflectidas não voltam ao ponto de transmissão. Attingem distancias consideraveis do seu ponto de origem. Devido ás variações verificadas na estrutura da camada reflectora de Kennely-Heaviside, é que tem logar os "faddings", um dos maiores inconvenientes da recepção radiophonica.

O schema que apresentamos neste topico, esclarece perfeitamente o complexo mecanismo da propagação das ondas hertzianas desde que partem de uma antenna transmissora.

POR QUE SE CONSEGUE MAIS ALCANCE DE RECEPÇÃO DURANTE A NOITE?

Um receptor de radio capta a onda proveniente do transmissor para o qual se encontra syntonisado. Entretanto, á noite, a essa recepção vem accrescida a da onda reflectida pela camada de Kennely-Heaviside, de sorte que a intensidade da recepção fica assim extraordinariamente reforçada. Em muitos casos, quando o transmissor se encontra localisado muito afastado do receptor, a unica onda captada pela antenna receptora é a reflectida. Por essa razão é que á noite se torna possivel a recepção de emissoras inaudiveis durante o dia. Além disso, durante o dia, a acção dos raios solares diminue notavelmente a intensidade das ondas hertzianas de modo que, é á noite, ao desaparecer a causa perturbadora, que a recepção se torna muito mais intensa.

Este phenomeno, bastante interessante sobre o comportamento das ondas de radio, é explicado totalmente na figura que acompanha o topico anterior.

ADAM Mickiewicz

POETA NACIONAL da POLONIA

UBALDO SOARES

TRACOS DE SUA VIDA E FEITOS DE SUA OBRA



Adam Mickiewicz, medalha comemorativa, com a efígie do poeta nas idades expressivas de suas maiores realizações.

alta expressão poetica da literatura poloneza e as virtudes heroicas dos compatriotas que o elevaram nas estaturas, conferindo-lhe o titulo de "poeta nacional".

Toda a vida de Adam Mickiewicz consistiu num continuo esforço pelo exito das causas espirituais e a primeira dellas tornou-se, naturalmente, a redempção da Polonia. Nenhum outro, em conjunto, o definiu melhor que Victor Hugo: "Falar de Mickiewicz é falar do bello, do justo, do verdadeiro; é falar do direito, de que elle foi o soldado; do dever, de que elle foi o heróe; da liberdade, de que elle foi o apóstolo".

INFANCIA E JUVENTUDE

Sua infancia — Mickiewicz nasceu em Novogrodek, em 24 de Dezembro de 1798 — decorreu na atmosfera virtude christã, ligação ás tradições e ardente patriotismo. Os estudos secundarios fel-os na Universidade de Vilna, centro intellectual da antiga Polonia historica. Acercou-se na juventude das literaturas poloneza, allemã e ingleza, de sorte que não assistiu como dilettante ás profundas transformações politicas e sociaes da época. Pelo contrario, visto como tomou parte activa nas organizações das sociedades scientificas e patrioticas de estudantes. O ambiente intellectual polonez no tempo de Mickiewicz era dominado pelo espirito da segunda metade do seculo XVIII, traduzido, como se sabe, na luta contra a ignorancia em todos os dominios e no liberalismo humanitario em todas as reformas. Todo esse espirito revelou Mickiewicz em sua "Ode á Juventude", escripta aos 19 annos e influida pelo genio de Voltaire. Mais tarde, com 24 annos, publicou dois volumes de poesias, incluindo nelles as "Balladas" e dois poemas mais amplos, os "Ancestraes" e "Grajina".

Em opposição ás "Odes" de Victor Hugo, publicadas no mesmo anno, as "Balladas" de Mickiewicz constituem o "Manifesto do romantismo polonez". Todavia, é de acrescentar que Mickiewicz voltou sua attenção mais para as questões philosophicas do que estheticas e oppoz a razão o sentimento e a fé. A esse respeito Mickiewicz foi, na Polonia, o porta-voz das tendencias geraes europeas, porém as seguiu e impregnou com sua propria individualidade. Ao lado, entretanto, de todos os accessos vulgares do romantismo collocou Mickiewicz um realismo psychologico profundo e penetrante como o traço mais caracteristico e permanente de seu genio. De facto, em Mickiewicz tudo é claramente definido. No meio dessas preocupações superiores passou Mickiewicz toda a mocidade.

O EXILIO NA RUSSIA

Um acontecimento imprevisto teve grande influencia no destino do poeta. A Sociedade dos Philaretes foi descoberta pelo governo russo e entre seus membros encontrou-se o vate que, accusado de alta traição, foi condemnado ao exilio deixando a patria para não mais a ver. Sua estada de 5 annos na Russia corresponde ao maior desenvolvimento de seu talento poetico. Elle aprendeu a conhecer de perto o maior inimigo da patria: a Russia tsarista. Entre as obras que publicou nessa época destacou-se o celebre "Konrad Walenrod". Esse poema traduz o triumpho do heroismo e amor da patria. O genio de Mickiewicz evolve parallelamente á vida moral de seu povo, reflectindo-lhe as tendencias e as aspirações pela redempção. — "Amo toda uma nação, e a tenho nos meus braços com suas gerações, passadas e futuras, aperto-as como amigo, esposo e pae. Quero dar á minha patria a vida e a ventura; aspiro a torna-la admiração pelo mundo." Nesse particular Mickiewicz pairou acima de Byron e Goethe: o primeiro menosprezava a patria, e o segundo, o povo.

O CONTACTO COM O OCCIDENTE

Em 1829, Mickiewicz deixa a Russia e se dirige ao occidente. Entre as capitães europeias que conheceu,

Roma fez sobre elle enorme impressão, especialmente por ser o centro do catholicismo moderno. Durante sua estada operou-se transformação profunda nas idéas religiosas do poeta devida á influencia do movimento catholico que florescia na França de então, especialmente através as obras de Lamennais, que Mickiewicz leu com larga sympathia, não só pelo cunho religioso como também pelo entusiasmo de Lamennais para com a causa da Polonia em que teve a seguil-o Montalembert, Michelet, Quinet, Victor Hugo, Peletan, os quatro ultimos partidarios das tendencias adiantadas. O resultado immediato da transição moral de Mickiewicz foi a humildade profunda e verdadeiramente christã que passou a dominar nas obras do poeta.

A TORMENTA DE 1830

Em 1830 rebenta na Polonia a primeira insurreição destinada a livral-a das garras oppressoras. O poeta não vacilla e dirige-se para a patria. Antes passa por Paris, onde lhe é dado conhecer, pessoalmente, Lamennais e lamentaram juntos a sorte da "victima". A fronteira da Polonia fechada pelos prussianos obriga-o a retornar á capital franceza onde tem a dolorosa noticia dos "funeraes da liberdade cahida no campo da batalha com a propria Polonia". Os polonezes, onde quer que estivessem, tornam-se arautos das idéas emancipadoras e são recebidos, em toda parte, na França e na propria Alemanha, aqui pelos raros coripeus do liberalismo, com sympathia e calor. Inscreveram elles, nessa época, uma pagina de gloriosos feitos de sua historia. Não triumpharam na batalha mas lograram, em todo caso, a victoria maior de cooperarem a provocar, no mundo inteiro, o odio contra o tzarismo e seu emissario militar o celebre "enforcador", general Paskievitch.

Os dolorosos acontecimentos emocionaram deveras Mickiewicz que escreveu então o final do poema "Os ancestraes" que, no testemunho de George Sand, collocou-o no mesmo nivel de Byron e Goethe.

Num dialogo, unico em toda a litteratura moderna, o poeta se dirige a Deus. Mickiewicz tornou-se o mensageiro não sómente dos direitos de seu proprio povo, lamentando também em paginas de extraordinario vigor evocativo os sofrimentos da humanidade que ignora as causas de suas dôres e maguas. Elle quer que a Providencia lhe outorgue o segredo de conhecer a força necessaria para levantar a Polonia das ruínas. As relações symbolicas entre o vate e Deus, determinadas pela profunda cultura christã de Mickiewicz, produz audaciosas comparações e elle acredita que, como Jesus, a Polonia, morta por uma idéa, renascera tal qual o Salvador

PREFIRAM

OS

PRODUTOS

DE

GALLY

ORYGAM

REVE ROSE

NARCISO AZUL

PARIS E HARPA



A MARCA

DOS PERFUMES DA

MAIS ALTA QUALIDADE

ALLY

— omnipotente e grandiosa. Assim nasceu talvez a mais bella peça poetica de Mickiewicz: "O Livro da Nação Poloneza".

Toda a inspiração moral ahi se encontra com especialidade na elegia os "Peregrinos polonezes", canto christão e patriótico moldado em força de emoção extraordinaria. Em nenhuma predica de propaganda ha tanta abnegação, devotamento, fraternidade e amor. Mickiewicz concitou os polonezes a se reunirem na luta contra o despotismo e ao combate pela liberdade — quer a propria, quer a de outrem — respirando assim seus poemas sublime idealismo.

"PAN TADEUSZ"

Até então a obra de Mickiewicz é puramente local. Com Pan Tadeusz — 1834 — a "única verdadeira epopéa depois de Homero, diz o critico Brandés, Mickiewicz entrou na literatura universal. Nas letras polonezas essa obra tem capital importancia, posto que eterna o polonismo. Em toda uma série de figuras grandiosas, com seus caracteres definidos, sentimentos, costumes, habitos e opiniões, Mickiewicz photographou os traços fundamentais do povo polonez através o curso dos séculos. A obra é pois, ao par do valor artistico, um documento historico de primeira ordem. Nas paginas da epopéa Mickiewicz provou que seu povo não estava morto e não desapareceria da face da terra, em virtude de circunstancias puramente materiaes.

Com Pan Tadeusz terminou virtualmente a obra poetica de Mickiewicz. Essa obra, ainda que apreciada, geralmente, através de traduções que lhe apagam um pouco o brilho, mereceu e houve os melhores juizos da critica, em particular nos paizes do occidente, onde Mickiewicz contou com as admirações mais honrosas á sua vaidade se porventura a tivera.

A DERROCADA DAS ULTIMAS ESPERANÇAS

Segue-se-lhe um periodo de 20 annos, consagrados a outros trabalhos sem que o entusiasmo jámais abandonasse Mickiewicz. Durante o anno 1839 ensinou a literatura latina na Universidade de Lausanne, despertando com sua erudição o applauso dos melhores especialistas, e seu renome se estendeu de tal modo que o governo francez resolveu convidar-o para acceitar a cadeira de literaturas slavas, que então creou para elle no Collège de France, como homenagem a seu genio e á Polonia.

O facto tem elevada significação, posto que do alto da cathedra da capital da intelligencia é dado a Mickiewicz falar da Polonia, advogar sua causa, zelar por seus direitos impostergaveis.

Em companhia de alguns revolucionarios funda um jornal politico — a Tribuna dos povos — consagrado, como o nome o indica, á obra da libertação das nações. Insere, em lingua franceza, 80 artigos de sua autoria, consagrados ás questões da actualidade politica, defendendo sempre os principios republicanos que adoptou, sem trahir os seus ideaes religiosos e nacionaes.

A revolução de 1848 não correspondeu ás esperanças dos povos e aos sonhos de Mickiewicz sobre a libertação da Polonia. Mickiewicz, porém, não desanimou. Como antes pretendia organizar, na Italia, uma legião poloneza para combater os austriacos, a campanha do oriente conduziu-o a Constantinopla com o mesmo objecto: levantar junto aos exercitos turcos combatentes polonezes a lutarem contra a Russia. A colera que grassava então em Constantinopla arrebato-o do mundo aos 26 de Novembro de 1855, cheio de fé no successo da causa pela qual pautou, com febricitante actividade, todos os nobres actos de sua existencia.

Taes são, em summario, os episodios marcantes da vida de Adam Mickiewicz, o poeta nacional da Polonia.

Em todos os generos de poesia produziu obras de primeira ordem, magnificas pela profundidade, sinceridade dos sentimentos e alta noção da esthetica. Raros na literatura os grandes creadores que concentraram com tanta energia a patria e a Igreja; raros os que, ao serviço de uma idéa, hajam sido dotados de tanta abnegação e probidade espiritual...



Anecdotas... em musica

Quando o compositor Mascagni estava em Londres, ouviu, um dia, deante do hotel onde se tinha hospedado, um tocador de realejo que tocava o *intermezzo* da "Cavalleria Rusticana". O sujeito tocava muito depressa de mais a musica, com grande indignação de Mascagni, que, não supportando mais, foi para a rua, onde interpellou o sujeito, dizendo-lhe:

— Tocas esta musica muito depressa de mais. Vou mostrar-te como se deve tocar-a.

— E quem é você? — perguntou o musico ambulante.

— Sou o compositor desta musica — respondeu Mascagni.

E tocou o trecho como devia ser.

Não se pode calcular a surpresa e a indignação de Mascagni quando encontrou, na manhã seguinte, deante do seu hotel, o mesmo tocador de realejo, com um letreiro onde se lia em letras grandes: "Discipulo de Mascagni".

Quantas vezes os mestres do violino fazem admirar a sua technica na celebre *Folia* de Corelli! Mas, se a obra é muito conhecida, o compositor não o é tanto e, no entanto, ha muito que contar a respeito desse magnifico e



FORÇA... DO HABITO

O carregador, que em outros tempos foi um perigoso seductor e tem pratica de raptos, conduz a escultura feminina sem fazer barulho... e sem se lamentar.

prestigioso violinista, que, além de musico, era muito espirituoso.

Encontrando-se uma noite numa elegante reunião na qual fôra convidado para tocar, Corelli começava a tocar a *Folia* quando percebeu que os ouvintes de ambos os sexos continuavam nas suas palestras mundanas sem duvida muito interessantes... Muito calmo, Corelli estacou, collocou seu violino sobre uma mesa e, dirigindo-se para o dono da casa, surpreso, disse-lhe:

— Desculpe-me, mas tenho receio de interromper as conversas...

Imagina-se bem o glacial silencio que seguiu a confusão dos elegantes convidados:

Quando Paganini se fez ouvir pela primeira vez em Paris, na Opera, a Malibran, que estava na plateia, disse, ao sahir: "Realmente, é maravilhoso como habilidade, mas Paganini não sabe cantar".

Foram repetir ao musico a opinião da grande artista; este, na noite seguinte, executou uma maravilhosa musica sobre uma unica corda e fez chorar todo o auditorio. A Malibran ficou tão commovida que recusou o desafio de Paganini que lhe propunha cantar a mesma musica.

Uma outra vez, Paer, que o acompanhava ao piano, propoz-lhe repetir a musica, mas sobre uma unica corda.

— Mas é o que acabo de fazer — respondeu Paganini.

Paer não tinha percebido.



MORROCRACIA

(de Max Yantok)

ESPLENDOR E OCCASO DO POETA

J. M. DE SANTA ROSA



Oscar Wilde e Alfred Douglas — photographia de 1894.

A 30 de Novembro de 1900 morria em Paris o escriptor mais discutido, invejado e perseguido do seu tempo — Oscar Wilde.

Do seu nascimento em Dublin, em 1856, até ao dia em que deixou de existir, decorreram apenas quarenta e quatro annos, mas estes por tal fórma movimentados, de tal maneira vividos que o homem que os seus contemporaneos pretenderam aniquilar ahí está até hoje, quer nos livros que deixou, quer nas paginas que a sua existencia attribulada inspirou e inspira ainda.

Alguém, que recebesse hoje a incumbencia de escrever sobre esse original irlandez correria o risco de não conseguir fazê-lo sem descambar para a banalidade do lugar commum, repetindo, na extrema pobreza de todos os idiomas, as mesmas palavras, os mesmos conceitos, os mesmos reparos, vistos já, desde Frank Harris, o mais completo de seus analysts e citado como um dos amigos que lhe foram fieis na hora incerta, em "A tragedia de minha vida", até ao nosso scintillante João do Rio, com "A primeira tragedia de Oscar Wilde".

O que se poderia, isso sim, era indagar, á semelhança do que a maledicencia ardida diz ter acontecido com certo jornalista que, ao ser solicitado a escrever um artigo sobre Jesus, perguntou: **Contra ou a favor?** E, de uma maneira ou de outra, a obra multiforme do escriptor offereceria material dos mais abundantes.

Separe-se, por exemplo, o poeta da "Ballada do prisioneiro de Reading" do romancista de "O retrato de Dorian Gray", o theatrologo de "Salomé" do conferencista da "Philosophia esthetica" e ter-se-á, então, muito que fazer contra ou a favor do artista que foi Wilde.

Pode-se ir mais longe ainda, dividindo em diferentes phases a vida do poeta: como estudante em Magdalen College, herdeiro do talento dos paes, ambos escriptores de merito, amigo de Carlyle; como figura mundana, brilhando nos aristocraticos círculos londrinos; como victima da justiça humana, curtindo a amargura dos dois annos de carcere; como martyr, enfim, morrendo execrado pela propria familia, encharcado de absynthio, atormentado pela deformação da acro-megalia, numa miseria da qual não quiz sair pela porta que lhe abriam varios editores francezes e inglezes.

Sahindo de Oxford com um premio de poesia, Oscar Wilde publica o seu primeiro livro de versos — "Poems" — em 1881, tendo porém escripto, ainda alli, um ensaio intitulado "Origens da critica historica" destinada a concurso entre collegas da Universidade, mas não premiado, com certo desgosto do moço estudante.

O seu successo litterario começa nos Estados Unidos, onde vem realizar uma série de conferencias, sob o thema "A philosophia esthetica" e, quando regressa á Inglaterra, é já conhecido e apontado como escriptor diferente, cheio de graça e originalidade, revolucionando os meios litterarios com certa maneira de dizer as coisas a que o convencionalismo inglez não estava habituado.

Londres era por esse tempo a capital europeia de costumes mais rigidos e a sociedade londrina a mais formalista.

Os poetas, os pensadores, os oradores e os theatrologos não se afastavam uma linha das normas secularmente observadas em tudo o que é inglez. Da corte e da sociedade, das artes e das letras irradiava o modelo do que se deveria fazer no resto do paiz tudo rigorosamente medido, justo, quasi estandardisado, afim de que o mundo continuasse a crêr que nas Ilhas Britannicas nada se fazia que não fosse impeccavelmente certo.

Essa mesma Inglaterra que, hodiernamente, assombra o mundo com a resistencia heroica do seu povo, que nos dá neste momento uma estupenda lição de resignação e coragem, que se engrandece aos nossos olhos, dia a dia, repellindo as investidas constantes do invasor ousado, certa de que chegará em breve a hora da victoria, fraquejava deante dessa coisa abstracta que se chama PRECONCEITO.

Oscar Wilde apparece nas livrarias e nos theatros com "O leque de lady Windermere", "Uma mulher sem importancia", "Um marido ideal", "A importancia de ser serio", "Intenções", "O retrato de Dorian Gray" etc., tudo isso de 1881 a 1883. O inglez fica alarmado principalmente com as ousadias de "Dorian Gray", mas os jornaes registram sem reservas os grandes exitos conseguidos pelo autor.

Até ao anno de 1895 levou uma existencia de constantes ascensões e recebeu todos os afagos da gloria. Brilhou com o fulgor dum espirito privilegiado onde quer que apparecesse, desluzbrando com o seu dandysmo ou com os seus paradoxos.

Elle proprio se diz um genio, mas está já proximo de escrever aquellas palavras repassadas de tristeza que estão no "De Profundis": **Deitei a perla de minh'alma em uma taça de vinho. Desci ao som de flautas pela senda florida e alimentei-me com mel.**

—oO—

Chega, rapido, o dia em que o poeta rola das alturas do pedestal que conquistara, numa escalada gloriosa, e tomba, com incrível fragor, como o bloco que se desprendesse do alto duma montanha plantada de rosas.

Ninguém o ampara na queda. Poucos são os amigos que teem animo para o acompanhar no maelstrom da partida mal jogada. Os incensadores da vespera apagam os thuribulos, como no final melancolico das cerimoniaes funebres, e o artista mergulha sózinho no pélagio do qual não se pode salvar.

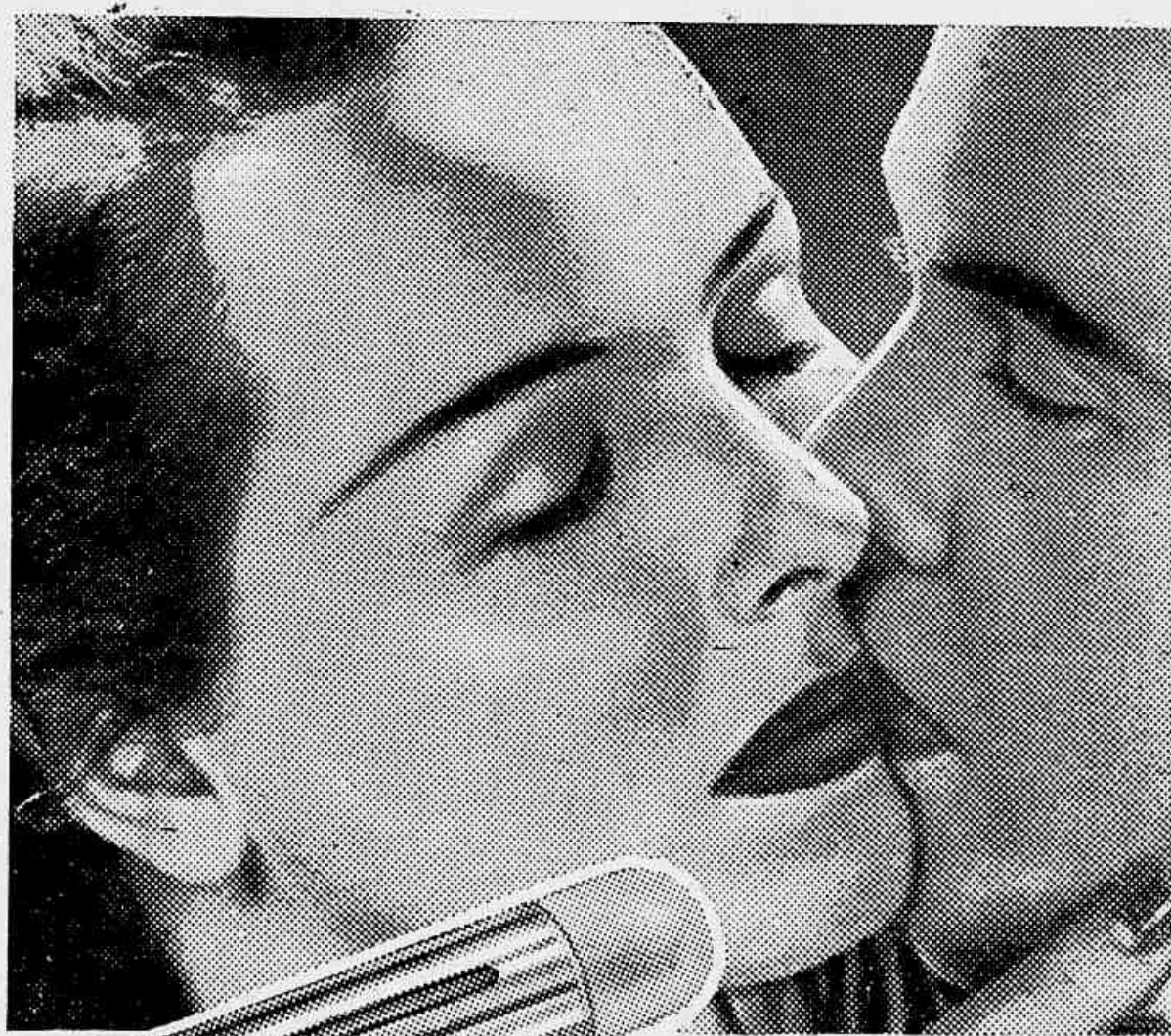
Minha natureza de artista impellia-me para Ariel e tive, no emtanto, que lutar com Caliban.

A vida brilhante, que levava, é trocada, na mais brusca das transições, por uma existencia de soffrimento e tristeza.

Os dois annos passados em Reading são dois seculos que elle atravessa com o coração alanceado por todas as maneiras, mas a sua alma acceta quasi sem revolta.

Consola-se — diz elle — com Verlaine e com o principe Kropotkin, tambem encarcerados muitos annos, como Patrocínio Filho se consolava em ter occupado o mesmo cubiculo que foi do poeta.

A saudade de um dos filhos enchia-o de amargura.



LABIOS como Elle gosta

Suaves mas não gordurosos; vivos mas não pintados

TANGEE não pinta porque não é pintura. Tangee suavisava porque tem base de "cold cream" Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade porque é o baton que pode ser graduado a seu gosto, em harmonia com a sua propria côr. Passando ligeiramente é encarnado, repassando-o dá até um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais intenso ha o Tangee Theatral. Tangee tem todas

as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto: naturalidade! Não ha attractivo maior nem que mais realce a sua personalidade Use Tangee! Para perfeita harmonia use também o Rouge Tangee e o Po facial Tangee

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA



“Eu o escolhi
porque ele é
perfeito...”

“Lembro-me ainda daquele dia... Eu estava fazendo compras, quando o vi num salão de exposições. Era claro, belo, distinto, de linha impecável. Logo á primeira vista, destacava-se entre todos os que eu vira até então. E não me enganei na primeira impressão. O futuro só viria confirmar minha expectativa. Não obstante ser económico, cerca-me de todo o conforto. A todo instante me proporciona uma satisfação. Digo-te sinceramente: preferindo o Frigidaire, fiz uma escolha ideal...”

A senhora, também, se deseja escolher “o perfeito”, não tenha hesitação. Se a experiência alheia não lhe convence, experimente a senhora mesma: peça uma demonstração de um Frigidaire e encontrará todas estas qualidades primordiais. Além de tudo isto,

Frigidaire é o único refrigerador dotado de Paredes Refrigeradas, que preservam os alimentos contra contaminação, mantêm inalterado o seu frescôr e pureza originais, conservam os seus valores nutritivos. Para escolher “o perfeito” - escolha um Frigidaire.

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS



Agora Mais do que Nunca Não Confunda o Frigidaire com Outro Qualquer Refrigerador

O jogo do Polo

Segundo os cronistas arabes, foi o famoso califa Harum-el-Rachid o primeiro soberano que se entregou ao jogo do polo, então denominado “a bola e o sceptro”. O historiador Tabari ou Thebari assegura, porém, que tal jogo era conhecido e praticado na Persia muito antes daquelle tempo. Já no século IV antes de Jesus Christo se jogava o polo na côrte de Dario. E sustenta o mesmo Tabari que igualmente esse jogo era conhecido no Thibet e na India. A rigor não se pode dizer em que paiz elle teve origem.

Nas *Mil e uma noites*, a obra arabe mais traduzida e vulgarizada no mundo, mais de uma vez é citado o jogo do polo. Qualquer, porém, que seja a sua origem, do que não ha duvida é de terem sido os inglezes que em 1870 o introduziram na Europa. Tinham-n'o aprendido na India, onde elle estava em plena moda, especialmente entre os thibetanos. Era alli chamado “polu”. Os inglezes mudaram o nome para “polo”. E sendo por excellencia homens de sport, os officiaes de cavallaria em serviço na India não tardaram a adoptá-lo e assim o levaram para a Inglaterra.

Nesse paiz foi o jogo regulamentado e codificado, por se não poderem averiguar quaes as regras usadas pelos primeiros povos que o adoptaram. Apenas se sabia que o *team* não comportava menos de seis cavalleiros.

O mais curioso é que no Oriente, terra da sua origem, é hoje esse sport completamente desconhecido.

PENSAMENTO

O grande mal deste século é querer-se gosar sem o incommodo de adquirir o goso por meio do trabalho.

F. Sarcey



PRECAUÇÃO...

— Agora, Frederico, pode soltar as formigas...

Era-me intolerável a idéa de ver-me separado de meu filho Cyril, tão bello e tão meigo e digno de ser amado, meu amigo entre todos os amigos, mais meu camarada que todos os meus camaradas.

Conforta-o também a religião, a religião catholica, para a qual sempre se inclinou. Em “A tragedia de minha vida” diz que todas as manhãs, depois de varrer a cellula e esfregar os utensilios, lia algum trecho dos Evangelhos, uma duzia de versiculos escolhidos ao acaso.

Lord Alfred Douglas, que escreveu dois livros sobre elle — “Oscar Wilde e eu” e “Oscar Wilde e alguns outros”, conta neste ultimo que no mesmo dia em que o poeta sahio da prisão deixou a Inglaterra, mas, antes de partir, procurou o recolhimento de Brompton com a intenção de se fazer religioso, o que não se deu talvez por não ter encontrado alli o padre Sébastien Bowden, que elle julgava poder conseguir o seu *recebimento* sem o necessario estagio de instrução.

Isto não foi, certamente, uma resolução de momento. Antevê-se o seu desejo de se afastar do mundo em alguns dos seus escriptos, dentre os quaes este pequeno trecho do “De Profundis”:

A Sociedade, tal como a constituimos, não terá nenhum posto para mim, nem me offerecerá nenhum; mas a Natureza, cujas chuvas doces caem tanto sobre os justos como sobre os injustos, terá nas rochas alguma fenda onde poderei esconder-me, e me offerecerá valles secretos em cujo silencio poderia chorar sem que me distraíam. Ella fará resplandecer as estrellas na escuridão das noites para que eu não cambaleie nas trevas, fará soprar o vento sobre o rastro dos meus passos para que ninguém me persiga á morte, me levará com as suas abundantes aguas e curar-me-á com as suaservas amargas.

O que foi a vida de Oscar Wilde no sombrio carcere onde teve de cumprir a sentença condemnatoria, com as noites em claro e os dias fazendo e desfazendo as

cordas, está já muito contada para que se volte a falar della. Esta pagina destina-se tão somente a mostrar que nada podem os homens contra o espirito do artista, pois quando o pretendem matar fazem-n'o mais vivo ainda, projectando-se a maior distancia, como o espelho que, collocado em face de outro, reflecte, indefinidamente, a imagem que nelle se reproduz.

Tudo lhe foi negado depois do seu ruidoso processo.

Pretendendo refugiar-se na França, já não foi recebido como no tempo em que Paris acclamava Sarah Bernhardt interpretando a sua “Salomé” e foi-lhe impossivel reconquistar o prestigio que usufruira outrora.

Aquelle que a Arte sagrou como filho dilecto, os homens applaudiram e invejaram, os jornaes elevaram, exgotando todo o seu vocabulario de adjectivos, teve, naquella hora amarga, de se declarar vencido também pela Vida.

—oOo—

Oscar Wilde, attingindo na sua arte uma altura que poucos dos seus contemporaneos conseguiram alcançar, levou sua sensibilidade artistica até ao ponto de poder voltar a sua alma para as regiões extra-terrenas, pois, mesmo quando a materia sucumbiu, vencida por todos os soffrimentos, acabrunhada por todas as dores, nunca teve palavras de condemnção ou de odio para aquelles que o cumularam de ingratidões. Aceitou, resignada e humildemente, o triste fim que as ciladas do destino lhe tinham armado, convencido de que á creatura humana não é permittido fugir aos imperativos duma força extranha que nos impelle para o bem ou para o mal. E assim, purificado pelas provações que experimentou, perdoado dos seus erros pelo arrependimento, podendo ainda agradecer a caridade do franciscano que o absolveu nos estereos da ultima agonia, nas convulsões da morte, o artista que elle foi deve ter morrido sonhando com as estrellas.

João Rescalla, descobridor de artistas



Aspecto da exposição

Foi com alegria que entrevistei conhecido pintor que acabava de regressar de longa viagem pelo Brasil. Um velho amigo. E enquanto procurava localizá-lo pensava no passado. Lembrava-me de quando, ha muitos annos, nos reuníamos á noite na antiga praia das Virtudes, hoje cheia de arranha-céus. João Rescalla, o meu entrevistado, Edson Motta, actualmente na Europa, J. Magno, fallecido, e o autor destas linhas eram os jovens estudantes que diariamente, depois das aulas nocturnas do Nucleo Bernardelli, iam vagarosamente, em palestra, na direcção da praia. Era o nosso logar predilecto. Longe do bulicio da cidade, fitando a gran-

de massa escura do Pão de Assucar, olhávamos, ansiosos, para a sahida da Guanabara, sonhando com o dia em que, cheios de glorias, conquistaríamos o Premio de Viagem ao Estrangeiro, iríamos para a Europa!...

Porque esse premio é o sonho dourado dos artistas, e daquela turma apenas um conseguiu realizá-lo: Edson Motta, que no momento lá se encontra, esperando que a guerra termine para visitar os grandes museus. O outro companheiro, João Rescalla, conseguiu conquistar o premio de viagem aos Estados do Brasil e é um dos fortes concorrentes deste anno ao premio de viagem ao estrangeiro. J. Magno, o outro collega, grande artista, sonhador, nós só podemos recordá-lo com grande saudade. E eu... vivo de recordações...

—oOo—

Foi revivendo todas essas cousas deliciosas e tristes a um tempo que encontrei o velho amigo João Rescalla. Estava descrevendo sua pittoresca viagem a Goyaz ao professor Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Um almoço, e a entrevista teve inicio.

—oOo—

— E' verdade, Rescalla, que você descobriu um artista desconhecido?

Entregue seus lábios

a



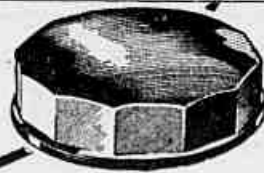
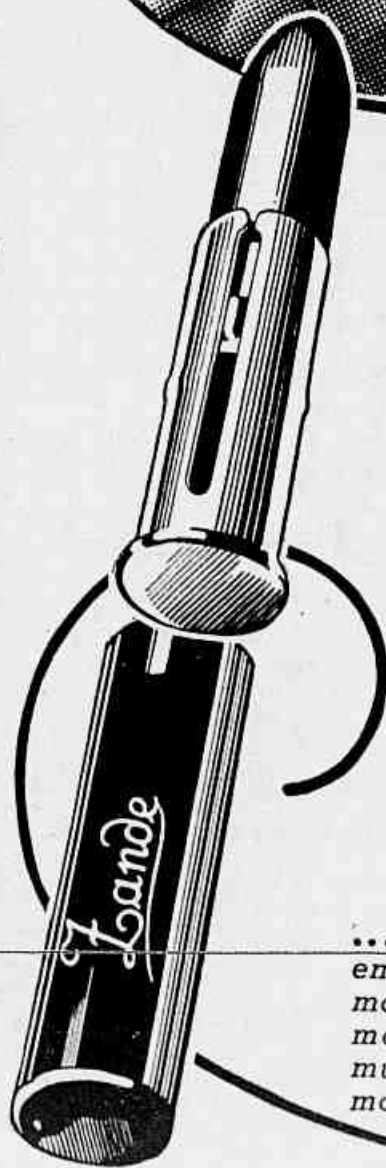
Zande

Baton

Sinta a suprema satisfação de saber que seus lábios possuem a sedutora frescura da mocidade, que é o que mais admiram os homens. ZANDE está dotado de suave e avulhada consistência que cobre os lábios com uma película tênue, porém duradoura, de indizível encanto. Use hoje mesmo um Baton ZANDE, que lhe emprestará aos lábios os perfis e o tom de uma beleza pujante e juvenil. Descobrirá então um novo modo de atrair os olhares de todo homem que encontrar. Seis cores, para diferentes cutis. Quatro tamanhos — um para cada bolsa.

Só se vende ZANDE nas melhores casas — quatro tamanhos, mas todos a um preço que o põe ao alcance de todos os lábios.

...e o Rouge ZANDE! Rivaliza com a Natureza em suavidade e encanto de tons. É mais fácil de aplicar. ZANDE adere maravilhosamente à cutis durante muitas horas. Seis cores — para harmonizar com o famoso Baton ZANDE.



Pintor João Rescalla.



Junto ao pintor João Rescalla, vê-se o neto do escultor Veiga do Valle. Chama-se Henrique Veiga, e anda beirando os 70 annos.



"Senhora do Parto" — Igreja da Boa Morte — Esculptura de Veiga Valle.



Detalhe da Exposição.

— Um grande artista, respondeu-nos Rescalla; — tenho farta documentação para demonstrar as fortes esculturas desse artista.

— Como conseguiu descobrir essas obras?

— Muito facilmente. Em todas as igrejas de Goyaz havia esculturas religiosas de um artista desconhecido. Notei que o autor de taes obras tinha personalidade; perguntava; ninguém me sabia dizer de quem eram. Entretanto, affirmavam que tinham sido feitas alli. Metti-me nos velhos archivos, vasculhei tudo. Não desanimava. Tinha que descobrir o artista! E depois de muito trabalho, consegui.

— E é...

— José Joaquim da Veiga Valle, nascido em 9 de Setembro de 1806, na cidade de Pyrenopolis, em Goyaz, e fallecido a 29 de Janeiro de 1874.

— Como conseguiu identificar o artista?

— Pelos recibos encontrados nos archivos como também pelos pedidos para a realização das obras e muitos outros documentos que reuni e encaminhei ao patrimonio artistico. Consegui ainda reunir cerca de 40 obras e fiz uma exposição sob o patrocínio da Prefeitura local. Todas as esculturas de Veiga Valle se encontram em Goyaz e algumas em Matto Grosso. Embora o artista não tenha sahido de sua terra natal, ha entretanto uma obra sua no Vaticano.

— Como assim? indaguei, curioso.

— O caso é interessante e merece registro, e além disso o trabalho é um dos melhores desse artista. Trata-se de um "Menino Jesus". O então bispo de Goyaz,



João Rescalla pintando na Serra Dourada.

d. Claudio Ponce de Leão, foi o portador dessa riquissima obra. Achava-se ella em poder de d. Euphemia Marcolina da Silveira Julé; e quando essa senhora teve conhecimento da ida de d. Claudio ao Vaticano, offereceu o "Menino Jesus" para que esse Bispo o offerecesse ao Papa. A vontade dessa veneranda senhora foi satisfeita e hoje lá está na Cidade Santa uma obra de um artista brasileiro, completamente desconhecido no Brasil!

Depois de uma pausa, João Rescalla continuou:

— Estou satisfeito com a descoberta que fiz. Creio ter sido util ao meu paiz querido e ás artes em geral. Querô agradecer a bôa vontade dos filhos de Goyaz, principalmente do seu Prefeito, que sempre me acompanhou, pondo á minha disposição tudo o de que necessitava. Breve voltarei lá! Desta vez, entretanto, não irei descobrir artistas: vou vêr se alguém me descobre.

—oOo—

A minha missão estava terminada, pois tinha todo o material desejado. Mas o reporter quiz ir além. Falara-se muito do escultor desconhecido, e nada do conhecido, e perguntamos algo a seu respeito.

— Estou trabalhando bastante para vêr se consigo conquistar o premio de viagem. Durante todo o anno tenho-me dedicado ao estudo para realizar o meu sonho. Sei que a turma este anno é forte, mas também sei que não farei má figura.

— Qual o quadro que vae apresentar?

— Você vae desculpar-me, porque conhece bem essas cousas de Salão. Quanto mais segredo, melhor. O que posso adeantar é que se trata de uma composição de grandes dimensões.

—oOo—

João Rescalla allega que está na hora do modelo posar e, com um forte abraço, despede-se. O professor Castro Filho, que assiste á entrevista e que acompanha os passos de Rescalla desde que iniciou os seus estudos na Escola de Bellas Artes, diz-me baixinho, quando Rescalla se encaminha para o elevador:

— Este rapaz vae longe!...

F. M.

DUZENTOS E TRINTA E OITO MIL DIVORCIOS

Mostram as estatísticas que em um anno foram concedidos nos Estados Unidos 238.000 divorcios. Muito tempo e muito dinheiro se gastou nesse paiz, animando o maior mercado de divorcios do mundo. A União conta 130 milhões de habitantes; e a circumstancia de haverem sido concedidos 238.000 divorcios em um anno, ou seja um divorcio por 3,7 casaes demonstra que os norte-americanos, além de "reis" do petroleo, do algodão, do automovel etc. são sobretudo "reis" do divorcio. As estatísticas a tal respeito publicadas conduzem ás seguintes conclusões:

Uma terça parte dos divorcios abrange pessoas que estiveram casadas vinte annos. Uma quarta parte se compõe de pessoas que estiveram casadas menos de dois annos. E o anno mais perigoso na vida matrimonial dos norte-americanos parece ser o sétimo.

Provam também as estatísticas que 60 por cento dos casaes divorciados tinham filhos.

Serão as norte-americanas menos bôas esposas que as mulheres dos outros paizes? Serão mais volúveis? Dar-se-á que a crise economica tenha influido no caracter e no sentimento desta geração de divorciadoras? Eis as perguntas que a si mesmos se devem fazer os quinze milhões de solteiros que existem nos Estados Unidos.

COISAS CURIOSAS E POUCO CONHECIDAS

Ha por esse mundo coisas curiosissimas e das quaes certamente muito poucas pessoas teem ouvido falar.

Na Hollanda, ha um estabelecimento

NÃO SE CORTE !

Nunca se deve cortar os callos, pois ha grande perigo de uma infecção que pode trazer consequências graves. Além disso, os callos cortados crescem novamente e doem mais. Uma applicação de Freezone allivia a dor dos callos immediatamente e quatro ou cinco applicações os extirpam radicalmente. Freezone é um callicida scientifico que amolece o callo até que elle se desprenda por completo, sem irritar a pelle de modo algum. Para acabar com esses callos e para que os seus pés se conservem frescos e promptos para dançar, passear e divertir-se — use Freezone.



de viveres atravessado por um canal; e os freguezes sentam-se dum lado e outro da agua, vendo, enquanto são servidos, passar as embarcações.

Na India, ha um instituto de belleza installado em um barco que vae de cidade em cidade.

Em Tokio, ha um restaurante cujas garçonnettes são examinadas por peritos em esthetica feminina antes de entrar em serviço.

Nada, porém, tão curioso como o costume que prevalece no Nepal, donde procedem as tropas "gurkhas" do exercito britannico. Allí, não se considera officialmente que seja dia claro enquanto se não distinguem contra a luz os bigodes dum gato.

SABONETE PEARS, de "ACÇÃO TONICA", DÁ NOVO GLAMOUR À CUTIS!

Ao menos uma vez por dia revitalize sua pelle com Pears. Pears tonifica a pelle despertando nella um novo "glamour". Famosas e bellas mulheres de todo o mundo usam diáriamente Pears como seu preceito primordial de belleza. Faça o mesmo. Adapte Pears, de "acção tonica"!

Sabonete

Pears
em
Bolas



tambem em
forma oval

X-WB 39/0-793 A. & F. PEARS LTD., INGLATERRA

PÁGINA

das CRIANÇAS



Myrna, filha do casal d. Clara Faria — Octavio Faria, gerente da Navegação Aérea Brasileira.

GRATIDÃO DE CRIANÇA

Não havia meios de se pôr um paredão aos assaltos dos piratas, postados nas vias de comunicação do deserto, aos mercantes que em caravanas transitavam para vender seus productos em lugares muito afastados. O kalifa esforcava-se para manter um policiamento, mas seus esforços não eram efficientes naquella vasta extensão. Um dia foi o proprio kalifa Ben-Agmar que cheliando uma turma de destemidos arabes, lançou-se pelo deserto. A certo ponto travou combate com um grupo de piratas e conseguiu captural-os juntamente com um menino de 12 annos. O kalifa mandou encerrar os piratas nas prisões, mas teve os pupilos quanto ao menino que elle supunha ser filho do chefe do bando, embora a creança nada quizesse confessar. Por fim, tomando sua resolução, o kalifa chamou á sua presença o menino Ahmed e paternalmente deu-lhe alguns conselhos, mandando aos seus auxiliares que o tratassem bem.

Passou-se algum tempo, quando numa arremetida contra os piratas, o kalifa Ben Agmar foi mal succedido e ca-



Manoel Oswaldo, inteligente menino, filho do distincto casal d. Conceição Motta Duarte e do dr.

Oswaldo Oliveira Duarte, medico em Gerado, Minas Geraes, festejou, no Rio, o seu dia natalicio (30 de Novembro) offerecendo uma festa aos seus amiguinhos desta capital, na rua Dias da Cruz n.º 388 - Meyer.

Correndo, Ahmed foi atirar-se aos braços do chefe dos piratas, que era seu pae.

— Meu pae, não mates o kalifa Ben Agmar. Elle tratou muito bem nossos companheiros que aprisionou e para mim foi um pae. Deu-me conselhos que achei muito bons e os estou seguindo.

O chefe dos piratas olhou demoradamente para o filho que se lhe atirara aos pés, olhou para o seu bando e, tomada sua decisão, disse:

— Meu filho, sempre desejei para ti uma vida differente da minha, mas não sabia a quem te confiar. Encontrei o homem neste kalifa, e elle pode retirar-se com seus homens em salvamento. Receberás delle a tua educação.

— Só accitearei minha liberdade e a incumbencia que me déste se deixares essa vida! disse o kalifa. — Deves bem saber que ensinarei teu filho a ser um homem honesto e bom, fiel executor da lei e pode acontecer que, um dia, esse teu filho vá se atirar contra ti.

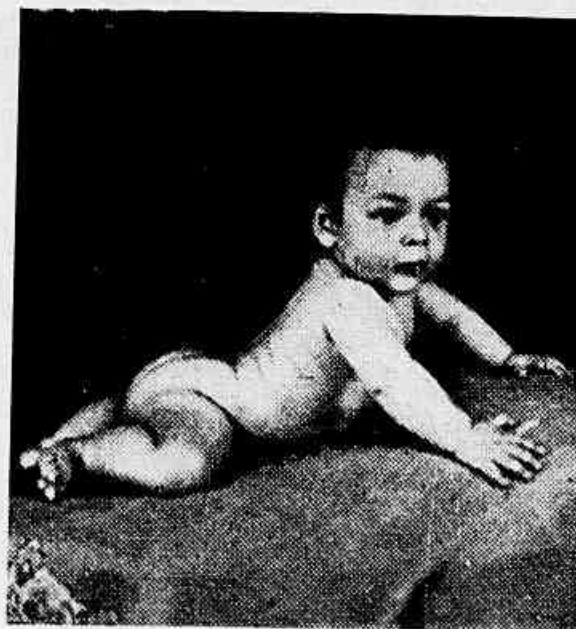
O chefe, ao ouvir estas palavras, jogou á areia seu rifle, ordenou a seu bando que fizessem a mesma coisa, juntou-os e os entregou ao kalifa, dizendo:

— Ben Agmar, juro sobre a cabeça

deste meu filho que nunca mais me verás commettendo qualquer assalto.



Lucy, filha do casal d. Iedda Gomes Dantas — José Lacerda Dantas.



O galante Luizinho, filho do casal d. Orsina Moreira Pantaleão — Raul Pantaleão.



Maria Helena de Oliveira Pinheiro.

EU VIAJO POR TODO O BRASIL

PASTA DENTIFRICA S.S. WHITE

Para uso de crianças e adultos não toquem a pasta dentifrica com a mão. Use o tubo de S.S. White.

E EM TODOS OS LUGARES VEJO OS EXCELENTES RESULTADOS DA PASTA DENTIFRICA S.S. WHITE

Vida de perigos a vida da Mulher

Sujeita continuamente ás perturbações próprias de seu sexo, tendo o seu aparelho genital constituído de importantes e delicadíssimos órgãos cujas irregularidades facilmente se transformam em gravíssimos males, tem a mulher sua vida ameaçada por constantes perigos e precisa, pois, estar sempre vigilante. O seu fluxo mensal é um verdadeiro espelho de sua saúde íntima: — se vem regularmente em dias certos e em quantidade certa sem dores, cólicas, tonturas, enjôos, etc., tudo está bem. Mas se apparece em abundancia ou, ao contrario, diminuido, irregular ou retardado, então urge providencias immediatas. Mas nada de recorrer a um remedio qualquer. Os seus males são de duas naturezas diferentes — os que se manifestam pela abundancia de regras e hemorragias e os que se manifestam pela falta, atraso ou diminuição de regras — e, portanto, exigem remedios diferentes. O Regulador Xavier, attendendo a essas duas naturezas diferentes dos males femininos, é fabricado em duas formulas diferentes: o N.º 1 para os casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas e hemorragias e o N.º 2 para os casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas ou suspensas. Portanto, prezada leitora, o Regulador Xavier N.º 1 ou o Regulador Xavier N.º 2, conforme o seu caso, é o remedio unico e insubstituivel, capaz de combater eficazmente e afastar de maneira definitiva os seus males, conservando-a a salvo de todos os graves e traiçoeiros perigos que ameaçam a sua saúde e a sua vida.

A EMPRESA DE PUBLICIDADE "ECLECTICA" LIMITADA RENOVOU SUAS INSTALAÇÕES DE S. PAULO E RIO

O que é a Eclectica" todo o mundo sabe. Essa modelar organização publicitaria tem actuado em todos os sectores brasileiros de publicidade, desde sua fundação em 1914, e essa conducta, bem marcante, tem tido sempre um singular relevo na imprensa nacional.

E' uma organização genuinamente brasileira, que tem crescido com o mesmo rythmo acelerado que caracteriza o progresso de todas as nossas actividades economicas.

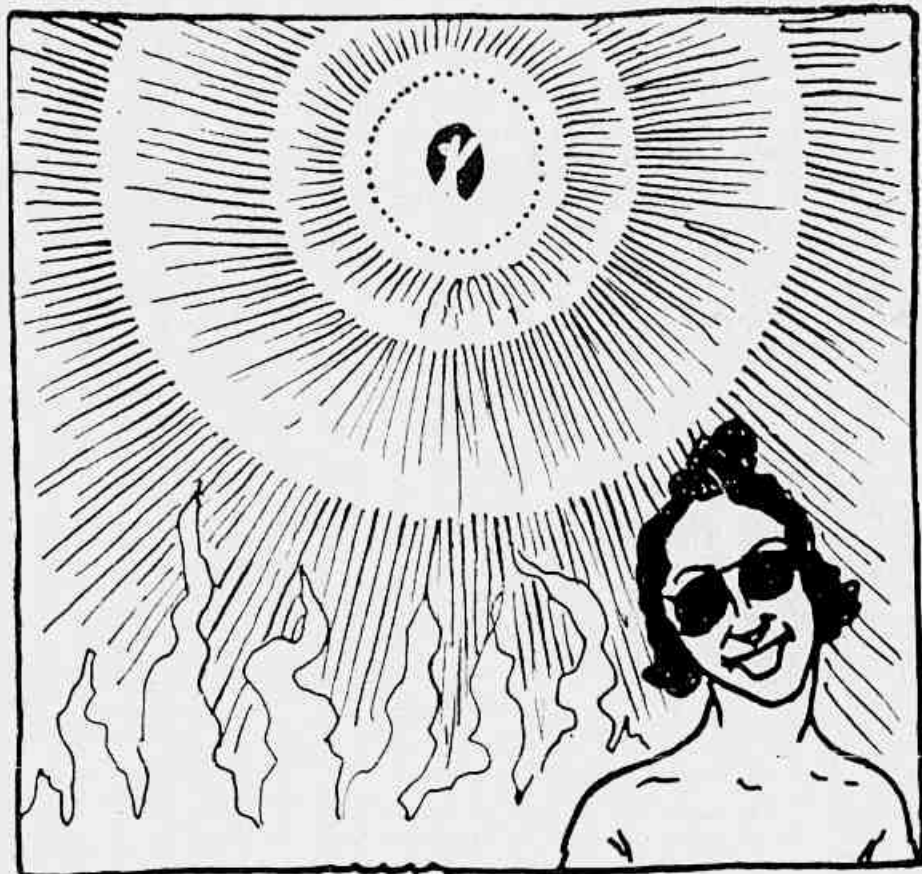
Posto que as finalidades desta conhecida empresa de propaganda sejam publicidade em geral — em jornaes, revistas, radio etc. — o seu programma de trabalho estende-se a Assignaturas de jornaes e Revistas nacionaes e estrangeiras. E', ainda, digno de nota o Departamento de Venda Avulsa de Revistas, com uma admiravel collecção de revistas norte-americanas.

A Empresa de Publicidade "Eclectica" Limitada entrou recentemente numa phase de renovação, sendo as suas installações modernizadas e ampliadas, de maneira a melhor corresponderem ás necessidades de bem attender á sua grande clientela.

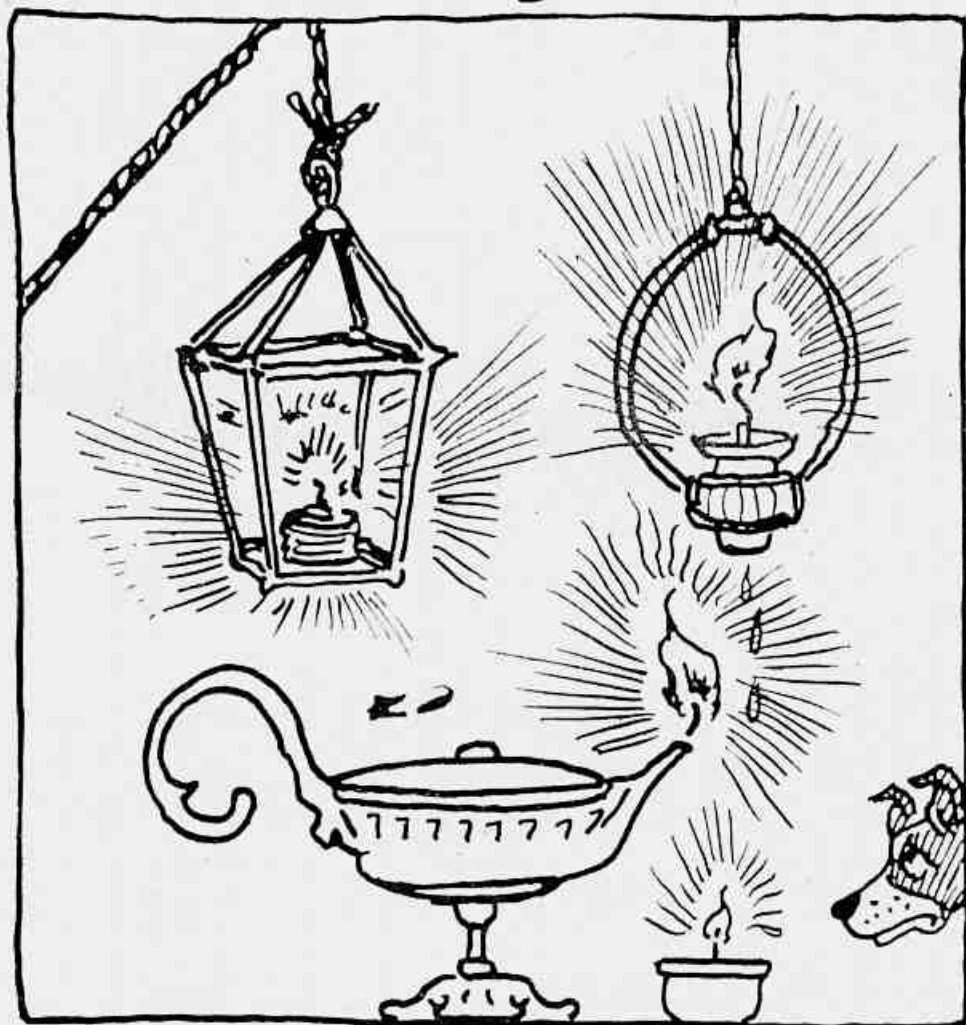
Denota-se, ainda, que todos os serviços — Publicidade, que abrange studios de desenho, corpo redaccional, producção, distribuição, fiscalização, faturamento e controle, bem como seus Departamentos de Assignaturas, Venda Avulsa e Atelier Graphico — se articulam em perfeita consonancia.

E' ainda digno de menção que os mesmos serviços e obedecendo ao mesmo criterio da matriz da "Eclectica", installada nesta capital, á rua São Bento n.º 299, é seguido por sua filial no Rio de Janeiro, installada á praça Getulio Vargas, 2.

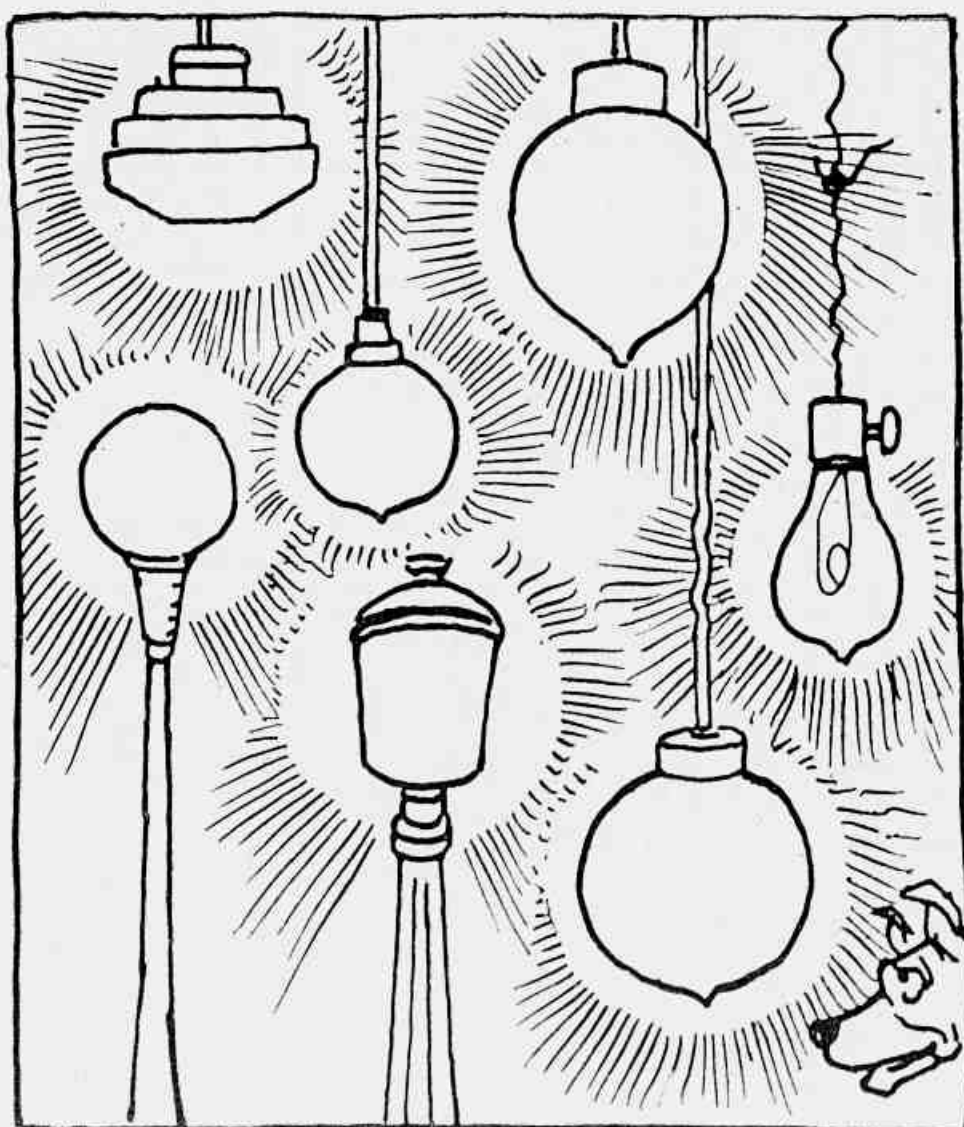
Mercê dessa modelar organização, a "Eclectica" executa actualmente uma grande somma de publicidade nacional e de procedencia estrangeira, de forma a collocar-a em posição altamente destacada nos nossos mercados publicitarios.



*A natural é solar, que
muita vez chega a assolar.*

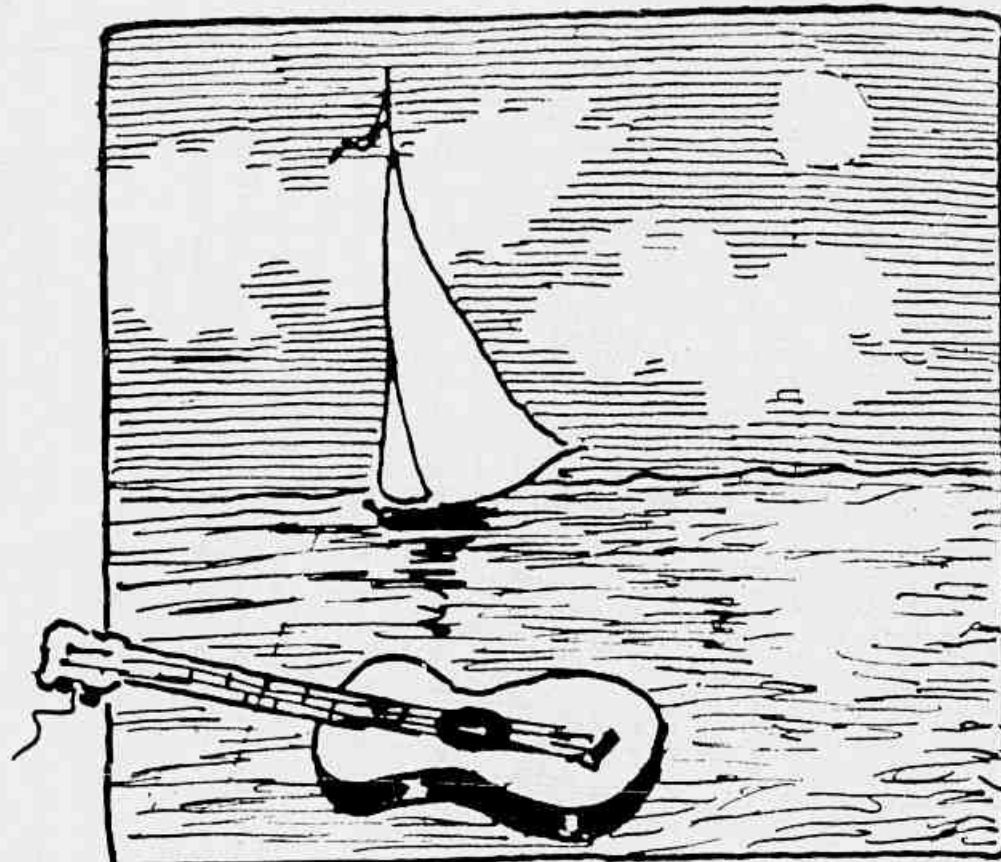


*A de antanho é de azeite,
hoje só em lamparinas.*

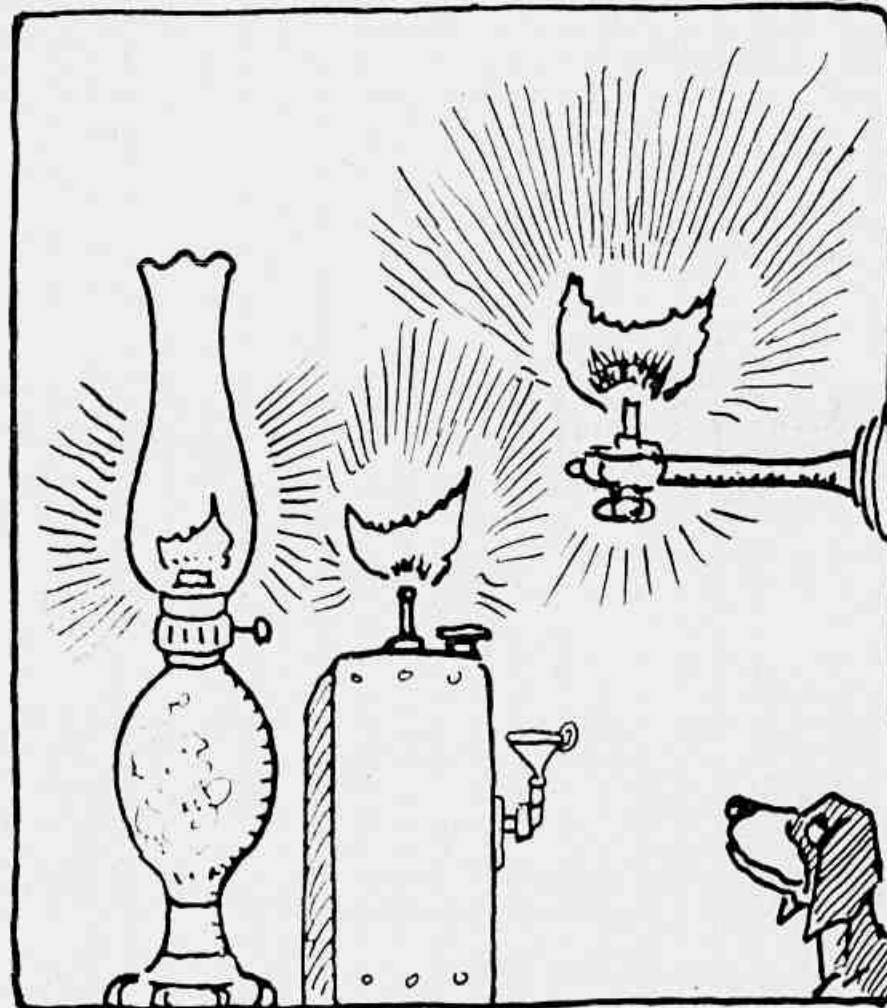


*A eléctrica prospera
multiforme e ofuscante.*

LUZES



*A emprestada é da lua,
poética e cantarolante.*



*A de kerozene, acetylene
e carvão ainda vegetam*



*Nos casos de enquiço
é esta que se revelá!...*

LIVROS NOVOS

CARNAUBEIRA — PIMENTEL GOMES — Edição da Escola de Agronomia do Nordeste. — Aréia — Parahyba do Norte.

O sr. Pimentel Gomes, professor e director da Escola Agronomia construída na Parahyba em 1934 pelo governo do Estado, com recursos próprios e auxílio do Ministério da Agricultura, é um agrônomo bem reputado e um escriptor interessante, já conhecido através de muitos trabalhos estampados em jornaes não só do Nordeste como do Districto Federal. O ex-director geral da Produção da Parahyba, autor de diversas obras especializadas, dá-nos agora cerca de cincoenta paginas, nas quaes estuda a carnaubeira sob todos os aspectos.

A obra do sr. Pimentel Gomes, incontestavelmente util, está illustrada e cita farta bibliographia.

MAHATMA GANDHI — TASSO DA SILVEIRA — Norte Editora. — 1940.

A figura do grande agitador da India é no livro do sr. Tasso da Silveira estudada com muito brilho e criterio. O escriptor em apreço foi mesmo dos primeiros na analyse desta figura que tem dado tanto que falar, e da qual se tem escripto sempre com interesse. A edição é apresentada pela Norte Editora e está incluída na série Figuras Contemporaneas.



CHIANG KAI-SHEK — OMER MONTE-ALEGRE — Norte Editora. — 1940.



Na edição "Figuras Contemporaneas" acabam de apparecer, e a synthese biographica, editada pela Norte Editora, os aspectos mais curiosos da vida de *Chiang Kai-Shek*, que envolve com a sua poderosa personalidade a China actual. E' um trabalho que deve ser lido por todos os que se interessam pelos problemas que hoje empolgam o mundo. O seu autor é o jovem Omer Monte-Alegre.

Ele já tem escripto outros trabalhos semelhantes, curiosos e interessantes.

R.

O TEMPO DOS BANDEIRANTES — de BELMONTE — Edição do Departamento de Cultura — S. Paulo — 1940.

Está na 2.^a edição esta obra que o humorista e caricaturista Belmonte resolveu fazer a sério, como escriptor e artista que devesse. Exito bem ganho e em tudo merecido. Não constituiria favor exaggerado em relação ao merito do autor um movimento que espalhasse o seu livro pelo Brasil fóra, pondo-o ao alcance de quaesquer estudiosos, quaesquer curiosos do saber.

Os capitulos de historia que elle ministra encontrariam sem duvida acceitação todas as intelligencias, todos os gostos, todas as sensibilidades. Aos eruditos dariam estas paginas o gozo de verificar a acuidade de pesquisa e de apropriação que, passando de um por sobre as questões e os episodios geralmente conhecidos, se detem nos quadros pittorescos, nas scenas caracteristicas, nos casos que offerecem os pormenores mais eloquentes, pois condensam, synthetizam uma terra, um povo ou uma época. Para os simplesmente amigos do saber ha nos capitulos de *No tempo dos Bandeirantes* muita cousa diferente que em geral escolhem ou aproveitam os historiographos; curtos documentos ou passagens de documentos officiaes que repousavam sob o pó dos archivos obscuros, agora surtidas narrativas que, para nos seduzir, não precisaram de ser "romanceadas"; e onde o professor estenderia o beijo, desprezado a passagem para elle inutil, vai este chronista buscar o assumpto de fino interesse e de sabor delicioso. A todos que de qualquer modo amam a leitura, as creanças, os que a bem dizer, nella procuram apenas mais um prazer de um brinquedo, estas paginas attendem e satisfazem por um condão de agrado, um poder de sympathia verdadeiramente singular.

Embora se trate, como já dissemos, dum trabalho, pela tendencia e pela execução, de um trabalho sisudo, Belmonte se prevalece, de vez em quando, do seu ingenho de aneddotista para dar relevo e brilho a certos factos que só assim deveriam ser tratados. En-



'BOND STREET'

UMA CREAÇÃO DE YARDLEY

O perfume mais em voga actualmente.

O encanto essencial de fragrancias adoraveis reunidas em um perfume

supremo, envolvente, luxuoso e adoravel.



YARDLEY · 33 OLD BOND STREET · LONDON · W.1

tra nesse numero de contos familiares — que lemos como se regaladamente os ouvissemos dum camarada especialista em costumes e typos doutras éras — a teimosia com que certo Gonçalo Pires se recusou a emprestar, vender ou alugar a sua cama, a unica digna do repouso dum ouvidor em visita á villa de São Paulo, em 1620, e a maneira como depois se recusou á restituição do movel, que lhe fóra levado á força e que elle agora não reconhece como sendo a "sua" cama. De outras ligeiras occorrencias tira Belmonte grande partido de narrador sempre singelo e limpo. E a par da sua clara prosa vão os seus desenhos exemplificando, reconstituindo, resuscitando fórmulas e aspectos de architectura, de mobiliario, de indumentaria, de heraldica, de armamentos, de interiores domesticos com os seus utensilios, de vida galante, aventureira, heroica — e da vida de toda a gente.

Seria obra de rigorosa justiça e de perfeita utilidade publica dar-se ao livro de Belmonte, pela edição popular, pela intervenção dos poderes competentes, por qualquer meio ou modo, a mais ampla e profunda divulgação.

O PROBLEMA DA LINGUA BRASILEIRA — Por SILVIO ELIA — Irmãos Pongetti, editores — Rio de Janeiro — 1940.

O sr. Silvio Elia é um desses benemeritos que ainda prezam a lingua portugueza a ponto, não só de a estudar a fundo, como de querer e poder ensinal-a. Ha, com effeito, uma corrente de pretensos letrados para as quaes grammatica é passadismo inutil e principalmente a syntaxe uma especie de "conversa fiada" — expressão já antiga a que elles hoje accrescentam: "para boi dormir". No romance se na poesia modernos, e até em obras do maior exito, se deparam erros crassos e merecedores de punição, da natureza daquelles que aos meninos doutro tempo, e não muito remoto, valiam, no collegio, o barrete de orelhas azininas e em casa, pelo menos, a privação de sobremesa. Já alguns dos autores em questão têm declarado que assim escrevem porque querem. Deviam, porém, dar prova disso, fazendo alguma cousa certa, irreprehensivel, para a gente ficar convencida do tal proposito... Não é tal porque querem. Ninguém escreve

Laboratorios MATRICE S. A.

Com a presença de grande numero de pessoas de destaque na sociedade e no commercio e industria do Rio, vêm de ser inaugurados festivamente os escriptorios centrais da firma em formação Laboratorios Matrice S. A. Ao ato estiveram presentes os Srs. general João Cardoso de Menezes, medico do exercito; Dr. Nuno Pereira, medico; Dr. Welson Silveira, industrial, e a Sra. Virtudes Fernandes, que são incorporadores da Sociedade. A "Revista da Semana" foram fornecidos distinctamente preciosos informes sobre a nova organização que vem de ser



transformada em sociedade anonima com o capital elevado de 250 para 750 contos e dividido em acções ao portador do valor nominal de 100\$000. A acceitação que vêm tendo os productos de fabricação dos Laboratorios Matrice, alguns mesmo já procurados fóra do paiz — taes como **Gotas Matrice** e **Productos Linda Flôr** — tornára inadiavel essa medida que, estamos certos, muito contribuirá para o desenvolvimento da industria chimico-farmaceutica em nosso paiz. Quando da inauguração dos novos escriptorios, o Dr. Welson Silveira teve ensejo de apresentar um novo producto dos Laboratorios Matrice S. A., o **Aperiton**, que foi servido e suscitou vivo interesse entre as pessoas presentes, adiantando o industrial que sendo um aperitivo, embora de formula scientifica, devia apresentar um atractivo ao paladar, o que fôra conseguido. Aqui junto reproduzimos dois detalhes dos escriptorios centrais dos Laboratorios Matrice S. A., á rua São Pedro, 33 — loja, colhidos quando era festejada a sua inauguração.

como quer e sim como pode ou, mais rigorosamente, como não pode deixar de escrever.

Mais condemnaveis, porém, do que esses maus conhecedores do idioma, que, ao menos, não fazem declaradamente questão de serem seguidos ou imitados pelos mais moços, são os fabricantes de livros para a juventude e para a infancia, os industriaes do compendio que, propondo-se educar, começaram por não aprender. Não precisamos de procurar muito para encontrar nessas obras solecismos para os quaes não constituiria punição excessiva o barrete permanente nem a supressão de todas as docuras deste mundo. Por elles, e a vingar por completo a sua acção inconscientemente nefasta, ninguém, dentro de alguns lustros, saberia redigir a carta mais simples, sem por ella semear as discordancias, os plebeismos, toda a sorte de cincas e de impropriedades... Toda a gente passaria a ignorar a boa linguagem — e por que? Porque o commodismo vaidoso, o desleixo impenitente daquelles que hoje não adquirem o manejo certo e destro do idioma antigo os levou a acreditar ou a fingir que acreditam na criação e consagração duma forma separada, independente, á parte e, na verdade, sem regras de especie alguma. Resta-nos a esperança no esforço dos que, como o sr. Silvio Elia, aprofundam e esclarecem as questões philologicas, para chegar, como elle chegou, á conclusão da "unidade linguistica entre Portugal e o Brasil". Tanto vale dizer que, ou se continua a escrever grammaticalmente como os mestres e os artistas de ha duas ou tres gerações ou se abandona o que era são, escoreito, digno, de legitima belleza, para se cahir na mera moxinitada.

O Problema da Língua Brasileira

com as questões philologicas, para chegar, como elle chegou, á conclusão da "unidade linguistica entre Portugal e o Brasil". Tanto vale dizer que, ou se continua a escrever grammaticalmente como os mestres e os artistas de ha duas ou tres gerações ou se abandona o que era são, escoreito, digno, de legitima belleza, para se cahir na mera moxinitada.

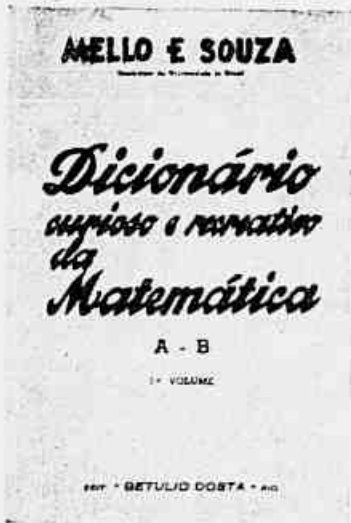
DICCIONARIO CURIOSO E RECREATIVO DA MATHEMATICA

de MELLO E SOUZA — Editora Getulio

Costa — Rio de Janeiro — 1940.

Toda a gente sabe que o dr. Mello e Souza, cathedratico da Universidade do Brasil, é o famoso contista especializado em lendas e tradições arabes, emulo brasileiro do orientalista francez dr. Mardrus, o nosso imaginoso, pittoresco, copiosissimo Malba Tahan. A sua obra, nesses dominios da ficção resuscitadora de antigas figuras e costumes remotos, comprehende já dezenas de volumes. E agora, eis-o disposto a formar, noutra esphera da intelligencia e do saber, nova estante de valor indiscutivel.

Sem deixar por completo a individualidade de Malba Tahan mas já um tanto integrado na do professor Mello e Souza, já elle nos deu o romance, meio aventuroso, meio "problematico", *O homem que calculava*; e a Academia Brasileira conferiu um primeiro premio a essa obra excepcional. Agora vem o *Diccionario da Mathematica* constituir um emprehendimento para o qual não bastaria a vida inteira, embora longa, de homem de menos recursos ou menor capacidade laboriosa. Este primeiro volume, de vasto formato e de trezentas e cincoenta paginas, abrange apenas as lettras A e B. Imagine-se por ahí o vulto da obra completa que o dr. Mello e Souza fará, como Littré o seu diccionario: fazendo outras coisas.



BAGANA APAGADA — Contos de JOÃO DORNAS FILHO — Guirã Editora — Curitiba, São Paulo, Rio — 1940.

Sempre notámos nos fumantes o cuidado de não deixar apagar o cigarro ou o charuto, pois uma vez arrefecido o tabaco mais saboroso se torna duma acidez desagradavel e até, para alguns paladares mais sensiveis, de dar nauseas. Comprehende-se que o vicioso reacenda a "ponta" ou "bagana" — outros ainda lhe chamam "beata" — por economia, por pena de deitar fóra alguma coisa que ainda pôde servir, pelo escrúpulo de incorrer em desperdicio ou estagnação... Mas que alguém tire um requinte de prazer do fumo envelhecido, azedado, ardido, chegando a preferir-o ao da combustão primitiva, lá nos parece extravagancia, para não dizer aberração. E que diríamos do fumante que não só prezasse superiormente o cigarro depois de o abandonar e de elle andar algum tempo pelo chão, mas ainda lhe sentisse maior deleite ao sabê-lo sugado pelos beijos doutro — ou de muitos outros?



Tal a inspiração do conto que abre este livro e lhe dá o título. Com uma circumstancia ainda, de certo modo, agravante. E' que se não trata de personagens derrancados pela ignominia de certos antros urbanos, onde os frequentadores procuram reavivar a sensibilidade com recursos excéntricos que podem ir do disparatado ao monstruoso. Os protagonistas de sr. Dornas Filho são um casal de roceiros, namorados desde meninos, desde o tempo em que não sabiam o que era namoro e continuaram a querer-se bem, cada vez mais íntima e enlevadamente, com a candura meio selvagem que só aquelle panorama e aquelles ares permitiriam. Até que um dia se falaram "daquillo" e se casam como dois pombos. Ella, porém, com toda a sua simplicidade de rola amorosa, tem no sangue a sina que se ha de cumprir. A mãe fugiu, o paiz vivia bebedor... Chegou o dia em que o sangue torpe vence o sentimento casto.

Maria Rosa deixa o marido, vai rolar pelo mundo a miséria hereditaria. Mas, depois de muito desgano, muito tormento, volta ao rincão dos seus verdadeiros amores. E Joaquim, que, durante esse tempo, em vão tentou consolar-se, bebeu para não pensar e soffreu cada vez mais, acolhe a esposa exausta, tisonada, gasta, como a ponta dum cigarro doutro tempo, dizendo-lhe em perdão e esquecimento de tudo:

— "E' a bagana, Maria Rosa. E' a bagana sumida e curtinha, um tiquinho de cigarro. E' a bagana que se arranca de detrás da orelha, mas que queima melhor e é mais gostosa porque já foi pitada e mordida. Pita, Maria Rosa. Accende e pita esta bagana apagada!"

O sr. Dornas Filho teve bastante habilidade de exposição e bastante graça de estylo para tornar essa historia não apenas admissivel mas até commovedora. E nos outros contos, ora rusticos tambem, ora situados na vastidão e no tumulto da cidade igualmente o seu poder de observação se faz sentir através duma forma nem sempre correcta mas em geral expressiva.

J. L.

HA DEZENOVE SECULOS...

Desde o anno 43 da nossa era, quando da invasão de Claudio, que a Grã-Bretanha e a Italia não guerreavam entre si.

E' certo que arqueiros genovezes faziam parte do exercito francez derrotado em Crécy; e soldados italianos se alistaram contra os inglezes em outras oc-

casões. Considera-se até provavel que alguns se alistassem nos exercitos de Napoleão. Não houve, porém, conflicto directo entre os dois paizes durante dezenove seculos.

O actual reino da Italia conta apenas oitenta annos; mas o da Sardenha enviou um contingente para cooperar com a Grã-Bretanha e a França na Guerra da Criméa.

MARLENE AS PLUMAS AS PITEIRAS E O PERFUME DO *Cigarro*

UANDO Eva abriu os olhos no Paraíso, viu-se rodeada de flores e folhas, e seu primeiro impulso foi enfeitar-se com ellas. Escolheu aquellas que lhe pareceram mais lindas, rosas, cravos, violetas e camélias, de tons delicados e perfumes suaves; improvisou com ellas bellos collares, pulseiras e grinaldas, semelhantes aos das nativas dos Mares do Sul; contemplou-



se nas aguas de um lago e, achando-se linda, sahiu á procura de Adão, pois seu instincto já lhe havia prevenido que para alguma coisa a haviam feito tão perfeita. Adão descansava á sombra de uma arvore, um pouco enfraquecido porque lhe haviam tirado uma costella; mas, apesar disso, sentiu-se immediatamente attrahido pela deliciosa figurinha que surgia diante de seus olhos, como por encanto, e procurou ser amavel, offerecendo-lhe um lugar ao seu lado. Eva tambem sentiu-se empolgada: "Elle estava um pouco fraco, é verdade, mas como era bello! e, afinal de contas, era o primeiro homem que encontrava na vida"... Adão a principio foi gentil, mas pouco depois, observando a expressão de ingenuidade e pureza que illuminava a physionomia da adolescente — expressão essa muito augmentada pelo adereço de flores — lembrou-se que ella não passava de uma costella sua e procurou dominal-a, tornando-se o senhor absoluto de todo o Paraíso. Eva pensou, pensou e resolveu trocar as flores de tons pastel por outras mais brilhantes e chamativas; tornou-se um pouco mais mulher, mas ainda não foi bastante. Nesse momento é que a serpente compareceu e explicou-lhe que, se trocasse as flôres por plumas de avestruz e de aves do Paraíso, apresentaria o aspecto de uma "vamp" e o mundo seria seu.

Quando Marlene abriu os olhos para a vida, já era historia velha nos annaes da seducção feminina a aventura de Eva. E a linda estrella, com o auxilio de Lubitch e de milhares de plumas raras, tornou-se uma das mulheres mais maravilhosas deste mundo, já repleto de concorrentes. Mas as plumas não bastam para dominar os homens modernos. Marlene conseguiu milhares de fans e apaixonados, mas em breve começou a perdê-los. Pensou então no recurso do perfume que é o complemento indispensavel a toda a seducção; resolveu escolher um "para o seu typo" mas sentiu-se indecisa: "Qual delles combinaria melhor?" E a mesma serpente que aconselhou Eva veio em seu auxilio, segredando-lhe ao ouvido: "Só o perfume do cigarro é bastante inebriante para embriagar o espirito masculino; não ha homem que resista á aureola de belleza que forma em torno de uma mulher a fumaça perfumada de um bom cigarro." Deves porem fumar com piteira, pois ella augmentará a graça de teus gestos e combinará ás maravilhas com a tua silhueta esbelta e extranha." Marlene acceitou o conselho da serpente, como é natural, comprou longas piteiras brancas, escolheu cigarros de perfume suave e penetrante e reconquistou o seu lugar na tela e nos corações dos fans mesmo sem Lubitch.

A presença do Príncipe Regente no Rio de Janeiro de 1808 extinguiu de golpe o secular vice-reinado do Brasil, primeiro bahiano, depois carioca. Na capital de transferida e a princípio improvisada metropole uma série de medidas de D. João deitou sementeira a instituições depois florescentes. Eis, uma: a Escola Real de Sciencia, Artes e Offícios, origem sem muita demora da Academia das Bellas Artes uma vez o Brasil Imperio.

A Escola Real esperou propulsão e propulsores, estes os membros da Missão Artística Franceza cujas obras o Museu Nacional de Bellas Artes ora expõe sob os auspícios da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, cidade estheticamente victima de não poucos inimigos.

Até a transmigração de 1808 as bellas artes no Brasil haviam contado alguns cultores sobretudo na Bahia e no Rio de Janeiro. A' mingua de lições de mestres insignes, de exemplos fecundos, de estímulos remuneradores, os artistas coloniaes entretanto produziram como e com o que puderam, portanto não obrigados a mais. Com pobreza de paletas ou simplicidade de arte nossos artistas coloniaes trabalharam tintas, pedra sabão, madeira, ouro e prata. Em natureza e arte ha auroras sem luz viva que nem por isso deixam de ser apreciáveis.

Os vice-reis do Brasil valeram-se dos prestimos dos artistas coloniaes. Quiz o Príncipe-Regente favorecer os estabelecendo centro academico centralizador do ensino regular da pintura, da esculptura, da architectura e da gravura, e taes artes perpetuam muita gente bôa e muita cousa util no deslizar da vida.

Os primeiros animadores da criação do Príncipe Regente foram alienigenas — os membros da Missão Artística Franceza de 1816. O estudo minudente da vida e das obras das figuras principaes do selecto grupo fornece materia para extensas monographias quando não livros de-têmo.

Chefe da Missão mecenada pelo francophilô conde da Barca a Joaquim Lebreton em qualquer estudo sobre a mesma missão cabe precedencia. Graphamos-lhe o nome como de ordinario o grapham entre nós. Por tendencia nossa absorptiva, Du Clerc passou a Duclerc, Du Guay Trouin ficou-nos Du-guay-Trouin, De Bret resumido em Debret. Bem podemos, pois, ter Le Breton por Lebreton, e o exemplo nos seus de França. Disso ha prova em carta do *maire* ou prefeito de Saint Méen, circumscripção de Montfort, no departamento D'Ille-Et-Vilaine. Ao indagarmos d'aquella autoridade municipal a data certa do nascimento de Lebreton, disse-nos o sr. Degernant, a 12 de Agosto de 1911: "Em resposta á sua carta a respeito do nascimento em Saint Méen de Joachim Lebreton, tenho a honra de levar ao seu conhecimento que nosso registro civil do anno de 1760 consigna na data de 7 de Abril de 1760 o nascimento de Joachim Lebreton".

A' vista de tão positiva asserção documental, não ha receio algum em afirmar que Lebreton, ao chegar ao Rio de Janeiro em Março de 1816, estava a fazer 57 annos. Pouco mais de meio seculo empregado em vida activa, já do lado da politica, em ardor, já do lado das artes, em serenidade.

Homem do seculo XVIII, viu-se Lebreton envolvido na tempestuosa Revolução Franceza, esta a terminar em crueza, sangue e vidas por excepção uma centuria de tantos annos pelos homens envolvidos em graça e pelas damas salpicados de pó de arroz.

Após o Terror verificou Lebreton *ter vivido*, desasphyxiada a França pelo Directorio e posta em ordem pelo Consulado de presagio a Imperio, tudo em lembrança romana.

No consulado coube a Lebreton assento no Tribunalato, uma das tres assembleas legislativas do regimen. No Tribunalato, Lebreton andou de carro conforme o seguinte documento por nós encontrado em Paris, nos Archivos Nacionaes (série A. A. 48 n.º 1386).

"Paris 29 ventôse anno XII da Republica Franceza.

Os tribunos abaixo assignados certificam que conforme decisão do Tribunalato a 2 nivôse ultimo-lhes foi fornecido pelo cidadão Meunier alugador de séges um carro desde 1.º nivôse até 29 inclusive.

Convidamos portanto a commissão ao pagamento ao dito cidadão da somma de quinhentos francos por saldo dos setenta e cinco dias de aluguel do seu carro (assignados) Joachim Le Breton e G. Malés."

A este documento inedito ajuntemos curiosa informação fornecida pelo diario official francez *Le Moniteur* de 16 de Outubro de 1816, Lebreton já havia sete mezes no Rio de Janeiro:

"Um jornal allemão publica uma carta do Rôo de Janeiro, dizendo: "A' testa da colonia está o sr. Lebreton pelos habitantes do Rio de Janeiro chamado capitão dos Sabios. O governo concedeu-lhes tres casas, nas quaes tudo fôra disposto para recebê-los. Cumpre saber que o Rio de Janeiro, apesar de extenso, não possui predios bastantes para alugar naturaes e estrangeiros; tambem muitos dentre elles foram obrigados a morar em tendas, cousa não incommoda em clima tão quente.

Desde a chegada dos francezes, a côrte lhes provê ao sustento. Diariamente lhes é fornecida porção fixa de maças, legumes, carne, cervejas, vinhos do Porto e Madeira. O sr. Lebreton tem um carro e cavallos á sua disposição, como todos os homens de negocio os teem no Rio de Janeiro, o que se requer em cidade na qual os habitantes mais ricos moram no campo a mór parte do anno". Como resalta da informação no Rio de Janeiro de 1816, Lebreton ainda gostava de andar de carro como no seu tempo de tribuno.

ESCRAGNOLLE DORIA A MISSÃO ARTÍSTICA DE 1816

Aliás, as presentes linhas são apenas ligeiros traços na longa historia da Missão de 1816. Não pretendem passar de traço e se alguma epigraphie lhes fosse necessaria bem lhes poderia caber a do *glissez mortels n'appuyez pas*.

Um membro da Missão Artística, Nicoláo Antonio Taunay, vinha ao Brasil aos 61 annos cheios de trabalhos e lembranças maiores ou menores de existencia transcorrida em épocas historicas, a da Revolução Franceza e a do Primeiro Imperio.

Nicoláo Taunay era um sensível, qualidade preciosa no artista, d'ahi a alma lhe ir ás telas, impedindo-o de produzir seja como fôr ou por simples ancia de lucro.

Admirador da nossa natureza, como aliás todos os seus companheiros de Missão, Nicoláo Taunay não perdeu contacto no Brasil com o Instituto de França do qual era membro. Por meio de correspondencias, chamava a attenção de collegas e até do governo da Restauração sobre o paiz que lhe dava



JOAQUIM LEBRETON
Chefe da Missão Artística Franceza de 1816.
(Saint Méen, 1760 — Rio de Janeiro 1819.)
Retrato de Gérard em 1803.

momentanea residencia e do qual tornaria a França sempre se lembrando.

Em carta datada do Rio de Janeiro a 10 de Maio de 1818, Nicoláo Taunay offerencia ao Instituto de França tres quadros. Um grande era a vista dos Arcos da Carioca tirada da casa do Barão de S. Lourenço, dous quadros pequenos pondo em tela vistas tomadas do convento de Santo Antonio, segundo Taunay "situado sobre uma das numerosas collinas que o Rio de Janeiro encerra e a tornam uma das cidades do Mundo mais ricas em perspectivas deliciosas".

Nicoláo Antonio veio ao Brasil como chefe de familia, trazendo mulher e cinco filhos. Delles um só, Hypolito, tornaria logo á França, não sem nos dar nella testemunhos de sua estima por nós.

Fôra Nicoláo Antonio acompanhado por um irmão, tambem membro da Missão Artística, Augusto Maria Taunay, parisiense de 1769, primeiro premio de Roma em 1792, obtido o segundo no anno anterior.

Augusto Taunay aproveitara lições de escultor celebre qual Moitte, delle recebendo iniciação em arte, conselhos de experiencia e carinhos de parente. Por sua vez discipulo de Pigalle, Moitte era filho de Pedro Estevão Moitte, gravador em talha doce e membro da Academia de Pintura. Tudo sangue que na arte não mentia.

João Guilherme Moitte, o escultor, casou em 1781 com Adelaide Maria Anna Castellas, filha de João Felipe Castellas e de Anna Maria Taunay, Adelaide Castellas Moitte, pelo lado materno, era prima-irmã de Nicoláo e Augusto Taunay, e a este sobretudo ella distinguia.

No lar do casal Moitte, foi sempre Augusto Taunay alvo de cuidados especiaes desde as suas primeiras lições com o escultor em 1805. Taunay ia então em 37 annos, bem parecido e portanto apreciado pelo sexo feminino amigo de dotes physicos innumeras vezes em desacordo com o que consti-

tue um homem, o caracter. Que o digam lagrimas de mulher.

O casal Moitte, ás sextas-feiras, reunia em casa um grupo de celebridades na pintura, na esculptura, na musica. Nesse meio viveu Augusto Taunay e havia de recordal-o quando morador na Cascatinha da Tijuca, longe do Paris nativo que nunca mais havia de rever, fallecido no Rio de Janeiro em 1824 e sepultado num dos templos da cidade. Apagada a vida de Augusto Taunay, ella ficaria de attestado em varios monumentos da cidade natal deste obras expostas nos Salons de 1808 a 1814.

Venha a memoria outro membro da Missão Artística Franceza: João Baptista de Bret, como escrevia Porto Alegre, Engenheiro de Pontes e Calçadas, professor de desenho da Escola Polytechnica, premio de Roma. Debret era irmão do architecto autor da Sala da Opera, quando esta na rua Le Pelletier, e restaurador de Saint Denis, igreja-tumulo de tantos reis de França em correspondencia funebre com o Westminster britannico.

Discipulo de David, Debret honrou o mestre este de tanta figura na arte, mórmente como renovador, quanto destituído de caracter. Amigo de Danton, intimo de casa deste, de um terraço do Café de la Régence poz-se a desenhar friamente ao vêr Danton em carroça sinistra de caminho para a guilhotina. Uma só palavra dirigiu Danton a David, mas que palavra: *Valet!* Esse *Lacaio* resume todas as contradições da vida de David, por um lado luminosa, por outro bem escura. Assim se vae da gloria ao charco.

Demos de barato que Debret só lhe tenha imitado o lado luminoso. Ao Brasil prestou elle serviço inestimavel examinando e desenhando os mais variados aspectos da nossa vida nacional de outr'ora. Revelou-se com isto artista em todo o ponto minudente, muitas e muitas vezes primoroso, inexcitavel mesmo. Prova-o a bella collecção dos desenhos de Debret reverentemente ora pregada nas paredes de varias Salas do Museu Nacional de Bellas Artes. Um sentimental, descansando dos lados ignobis da vida, não pode deixar de contemplar commovido a obra do abasileirado Debret, nella tão nosso *sans en avoir l'air*.

A exposição do Museu de Bellas Artes tambem apresenta, em sala unica, o que possui de outro membro da Missão Artística de 1816. E' elle o barão de Taunay, filho de Nicoláo Antonio, e o segundo director da Academia das Bellas Artes. Na estreita travessia do seu nome, ao flanco do hoje demolido Thesouro Nacional na ex-rua do Sacramento, agora Avenida Passos, a antiga Academia abriu muito horizonte á arte e teve idade de ouro na directoria Felix Emilio Taunay. Foi o ultimo membro da Missão Artística a desaparecer, a 10 de Abril de 1881, após 65 annos de Brasil, ao expirar Felix Emilio o saudando com esta despedida: *Adieu, belle nature du Brésil*, adeus do artista que vivera a contemplal-a para reproduzi-la.

Abrange a Exposição do Museu Nacional das Bellas Artes um pouco da obra do outro membro da Missão de 1816, a do architecto Grandjean de Montigny, parisiense como os Taunay e Debret. Vicendo no Rio de Janeiro, de 1816 a 1850, nelle mais ensinou architectura e traçou planos do que construiu numa cidade entregue aos mestres de obra e na qual portanto se havia architectos architectura não havia. Deitando abaixo a antiga Academia das Bellas Artes, se houve por mal supprimir com o edificio a ultima prova dos talentos de Grandjean, do primeiro grande premio de Roma em 1799.

Representante da gravura na Missão Artística, veio ao Brasil Carlos Simão Pradier, filho do dono de casa de hospedes (*L'Ecu de France*), illetrado, inimigo de arte, infenso aos estudos dos descendentes. Tinha Pradier tres filhos. Queria obrigar o mais velho, Carlos Simão, a empregar-se no commercio, o segundo a ser relojoeiro, o terceiro em profissão somenos. O destino pirraçou o velho pae. Carlos Simão foi gravador notavel, seu segundo irmão pintor e musico, seu terceiro irmão gloria da esculptura franceza.

Não se olvide no grupo da Missão Franceza o nome de Thomaz Maria Hippolyto Taunay, nascido em Paris de 1793, homem de letras, bibliothecario da bibliotheca de Santa Genoveva na cidade natal. Muito ligado a Ferdinand Denis, revelou-se Taunay desenhista cujos trabalhos são de signal no catalogo da exposição da Missão Artística, embora Hippolyto Taunay não lhe pertença substancialmente.

A' missão aggregar-se-iam os irmãos Ferrez, Marcos e Zeferino, e para todos os effeitos lhe ficaram pertencendo, trabalhando nella, com ella e para sua fama.

Principalmente escultores, os irmãos Ferrez bons discipulos de mestres optimos, falleceram com pouco intervalo um do outro, Marcos em 1850, Zeferino em 1851.

Quem da Missão Artística morreu mais moço foi Adriano Amado Taunay, filho de Nicoláo Antonio. Aos vinte e cinco annos, por afoiteza ingenua na mocidade, deixou vida numa cheia do Guaporé mattogrossense. Desenhos de Adriano figuram na actual exposição das Bellas Artes, revista de mostra de arte. Consola aquelles que na hora de hoje já teem o seculo XX por aquelles tempos annunciados pelo evangelista S. Lucas: mirrando-se os homens de susto na expectação do que sobrevirá todo o orbe.

Escragnolle Doria

EM MEMORIA DOS MORTOS DA MADRUGADA DE 27 DE NOVEMBRO

A inauguração, em S. João Baptista, do monumento aos defensores da ordem, em 1935.

Aquelles dos nossos bravos militares que há cinco annos, no Rio de Janeiro, se sacrificaram em holocausto á integridade moral do paiz, erguendo com a queda de seus corpos varados pela metralha a barricada de onde a dignidade nacional, incolume, avultou maior, acabam de ter o culto de suas memorias assegurado para todo o sempre perante as gerações brasileiras. No proprio chão do bairro da capital varrido pela refrega de insanía em 1935, no mesmo terreno onde os seus despojos tiveram sepulcro, no recinto da necropole de S. João Baptista foi, agora, levantado o seu mausoléu. Mesmo não havendo legado outro acervo que a memoravel lição de estoicismo, a herança dos defensores do regimen restará confortando suas familias e seus concidadãos. E que a honra, patrimonio da alma, não sendo passivel de desvalorização, constitue o thesouro mais precioso. O monumento piedoso, erguido no cemiterio de Botafogo e comprehendido pelo povo na sua trans-

cendencia de marco da segurança das instituições revigoradas pelo altruismo dos campeadores da ordem civil, da inteireza religiosa e das tradições da familia patricia, teve a mais solemne inauguração. Nesta pagina de reportagem graphica das actualidades cariocas, dando os mais expressivos aspectos das solemnidades anniversarias dos dolorosos e a um tempo edificantes acontecimentos, incluímos destacadamente detalhes do monumento de autoria do escultor Humberto Cozzo, fundição de Curcio Zani e montagem do canteiro Albino Ventura, e no grupo da extremidade da pagina, o coronel Prati de Aguiar, representante do Ministerio da Guerra e membro da comissão promotora da erecção do monumento e demais cerimoniaes a que se associaram o Exército e a Marinha e, em nome do governo brasileiro, o ministro da Justiça.

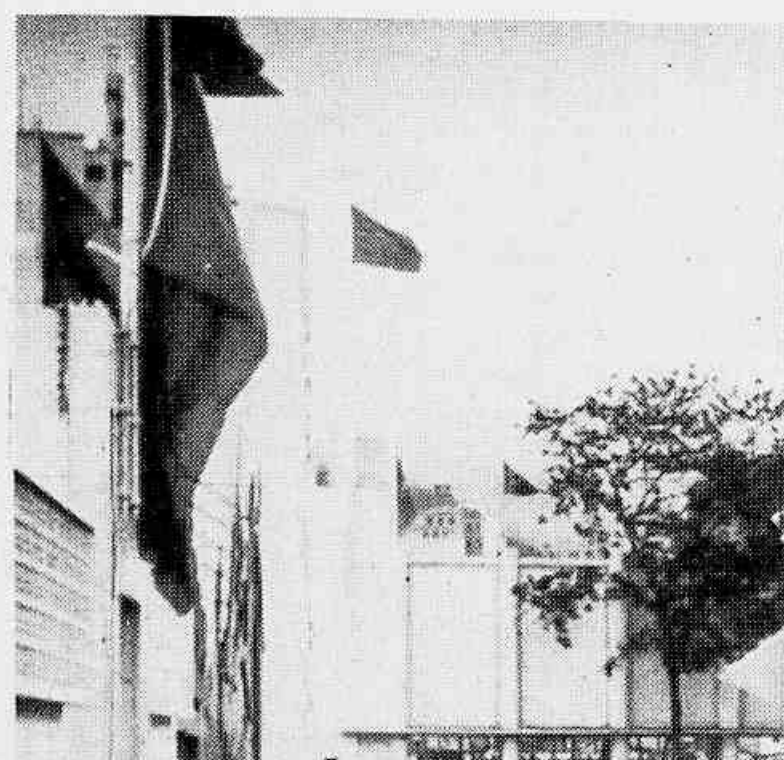


PERNAMBUCO. INSTITUTO DE RADIOTERAPIA



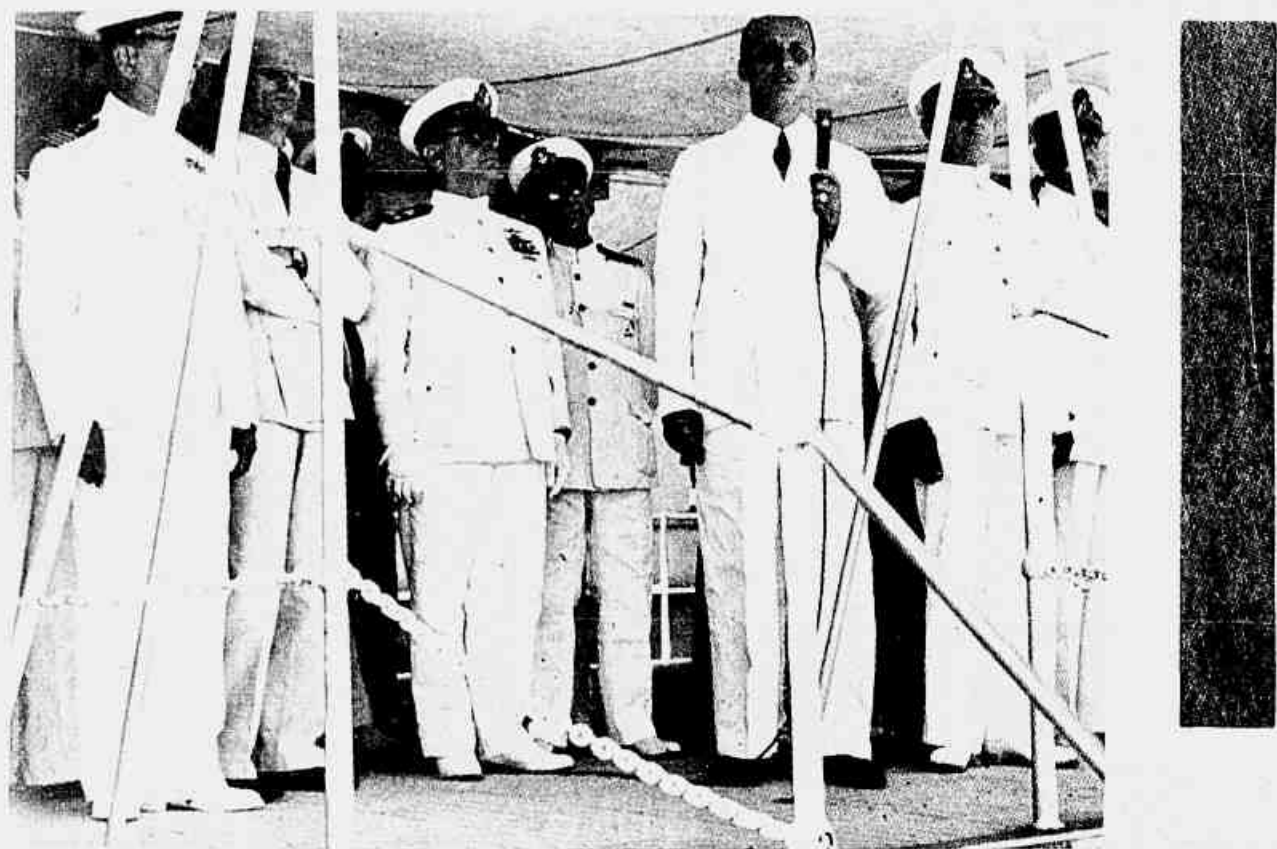
Flagrante feito quando da inauguração do Instituto de Radioterapia, recentemente montado em Recife. Vê-se no centro, ao lado de sua exma. esposa, o scientista dr. Valdemir Miranda, director e proprietario do Instituto que, no genero, é dos mais completos em nosso paiz.

XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

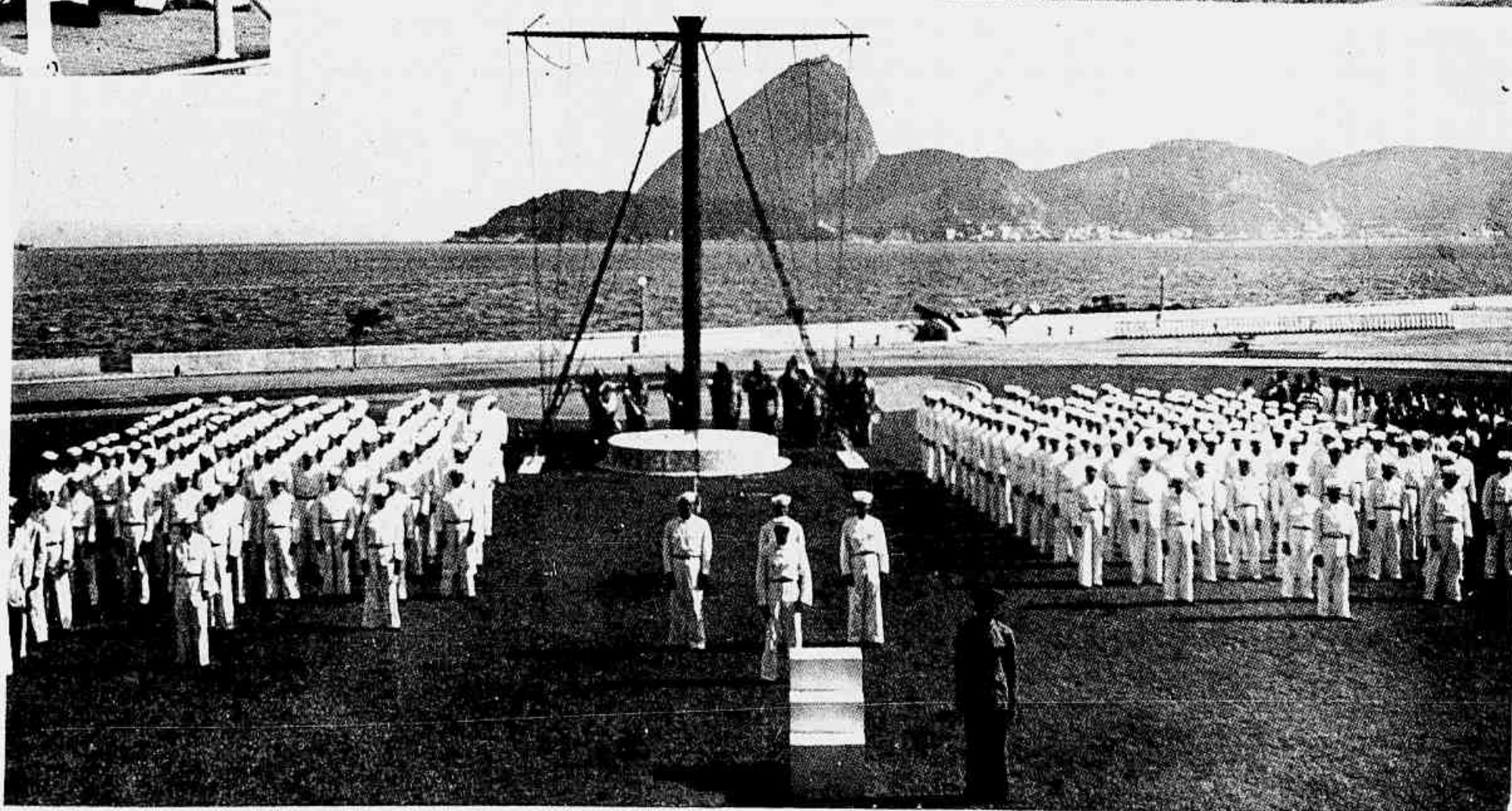


O Rio é, sem duvida, o maior centro de atrações turísticas da época presente. Para aqui muitos vêm, e todos desejam vir, atraídos pelos multiplos encantos de uma natureza privilegiada. Reveste-se, portanto, de excepcional importancia como foco de irradiação de nossos valores culturais e centro diffusor de nosso potencial economico a Feira Internacional de Amostras. E os milhares de visitantes que ali occorrem diariamente, seduzidos pelo quadro singular de belleza, que constitue o portentoso conjunto, são a prova magnifica de que os organizadores do certamen souberam collocar-se á altura do empreendimento.

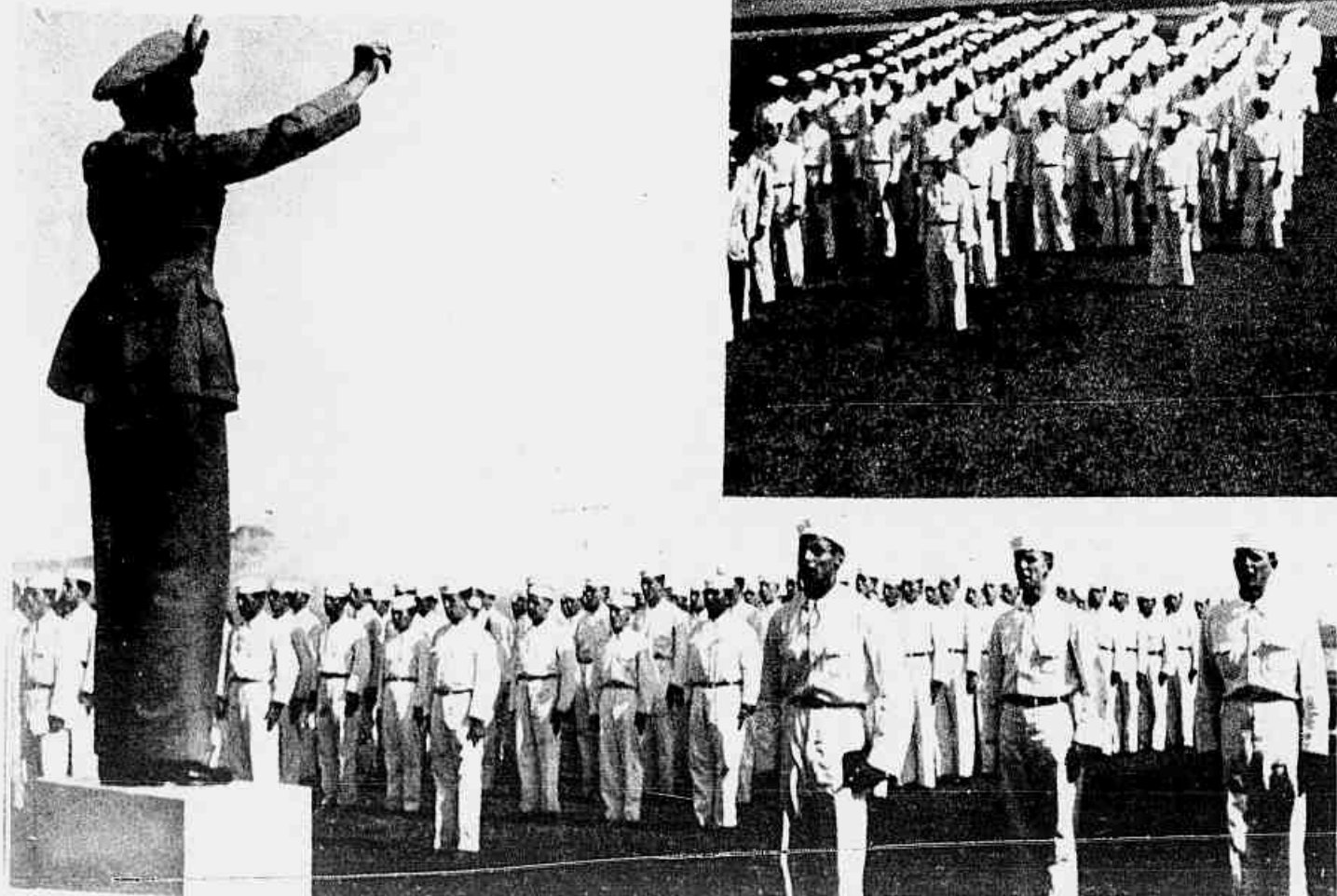
A MOCIDADE ESTUDIOSA VISITA A ESCOLA NAVAL

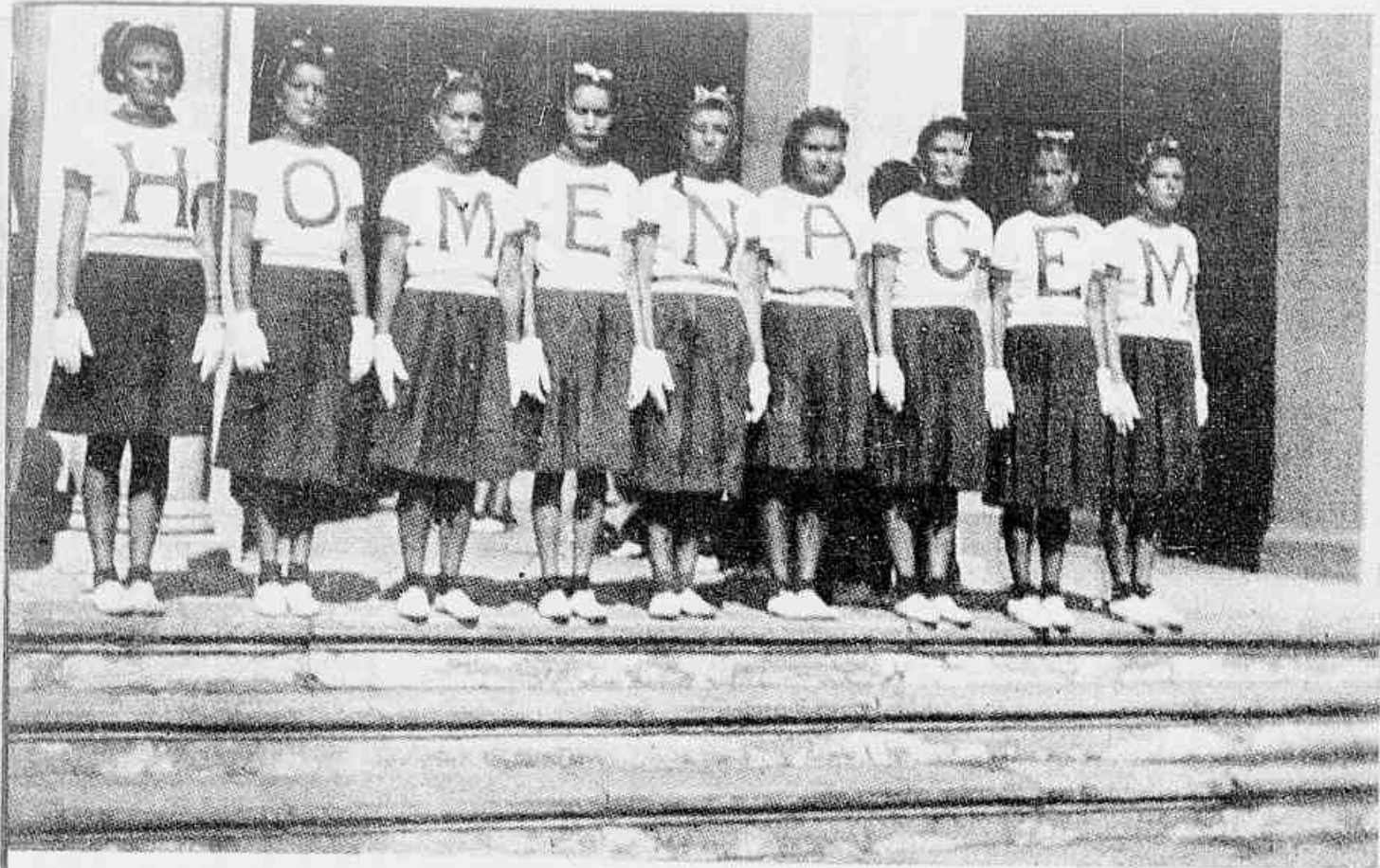


No primeiro dia da Semana, alunos dos cursos secundários dos institutos de ensino cariocas visitaram a Escola Naval, onde após ouvirem a palavra do organizador dessa visita assistiram a uma parada



dos aspirantes da Marinha, percorreram todas as dependências das instalações da nossa Academia Naval. Nesta página reunimos os mais expressivos flagrantes da visita dos collegios civis áquelle estabelecimento militar.



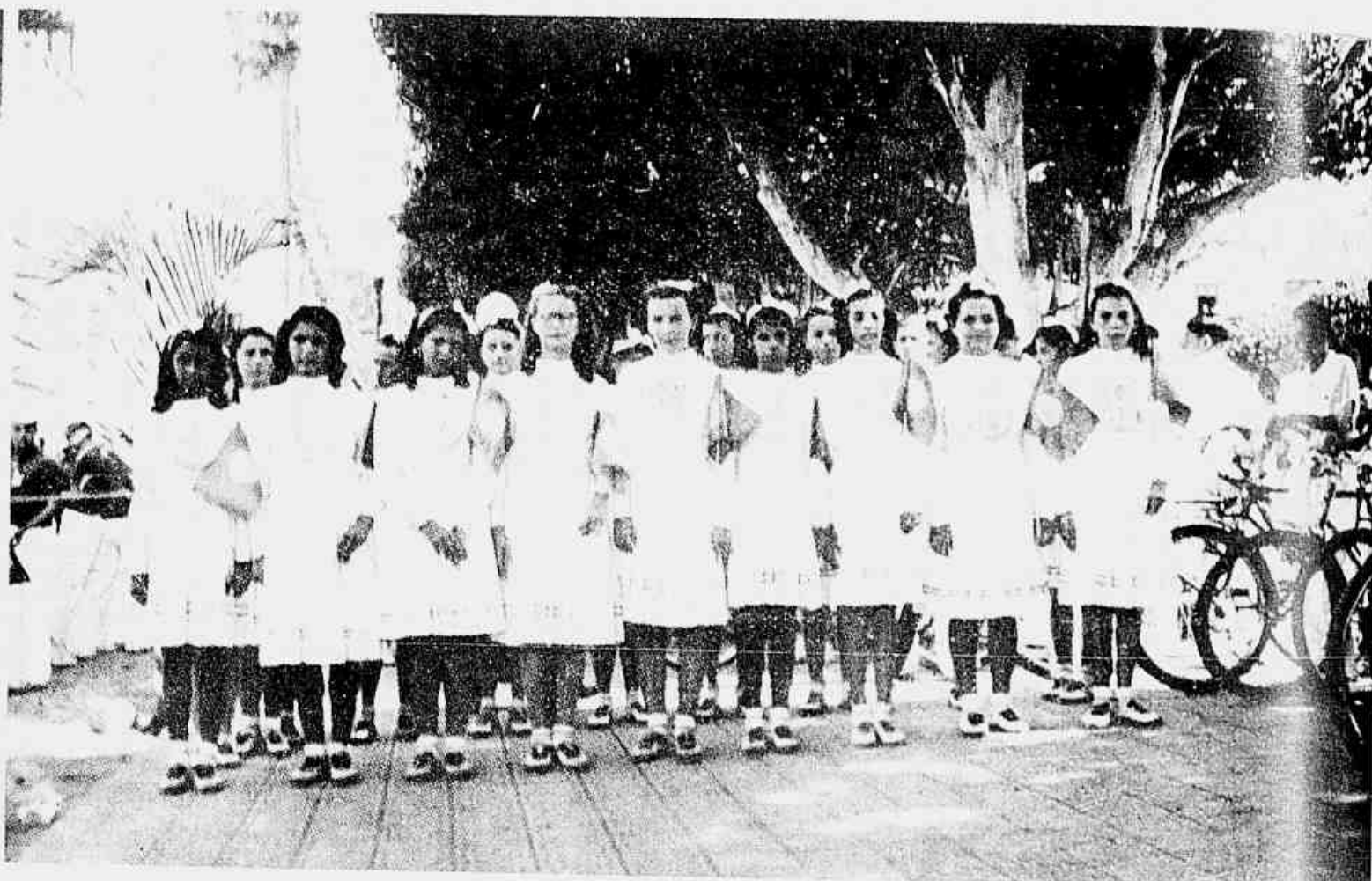
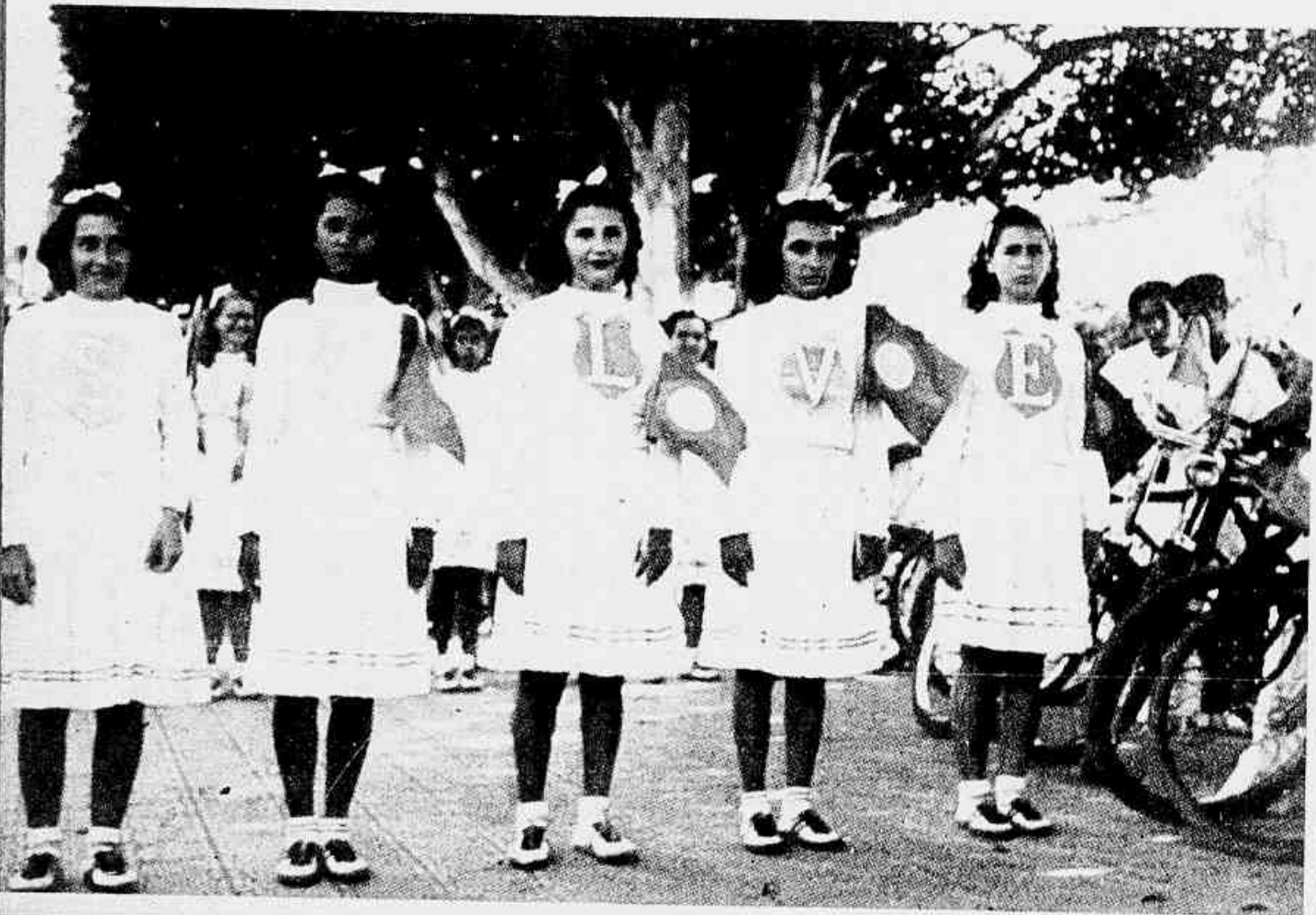


A EXCURSÃO PRESIDENCIAL :: AO NORTE ::

(Continuação do número anterior)

Reportagem de ADALBERTO MENDES

::

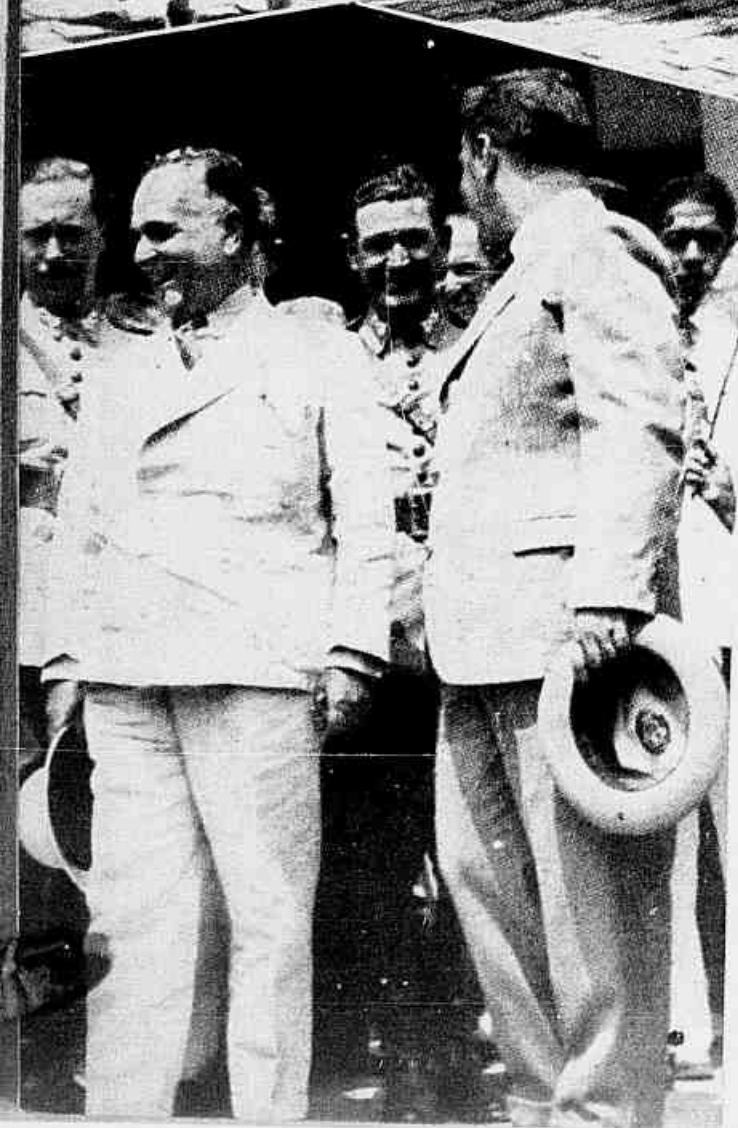
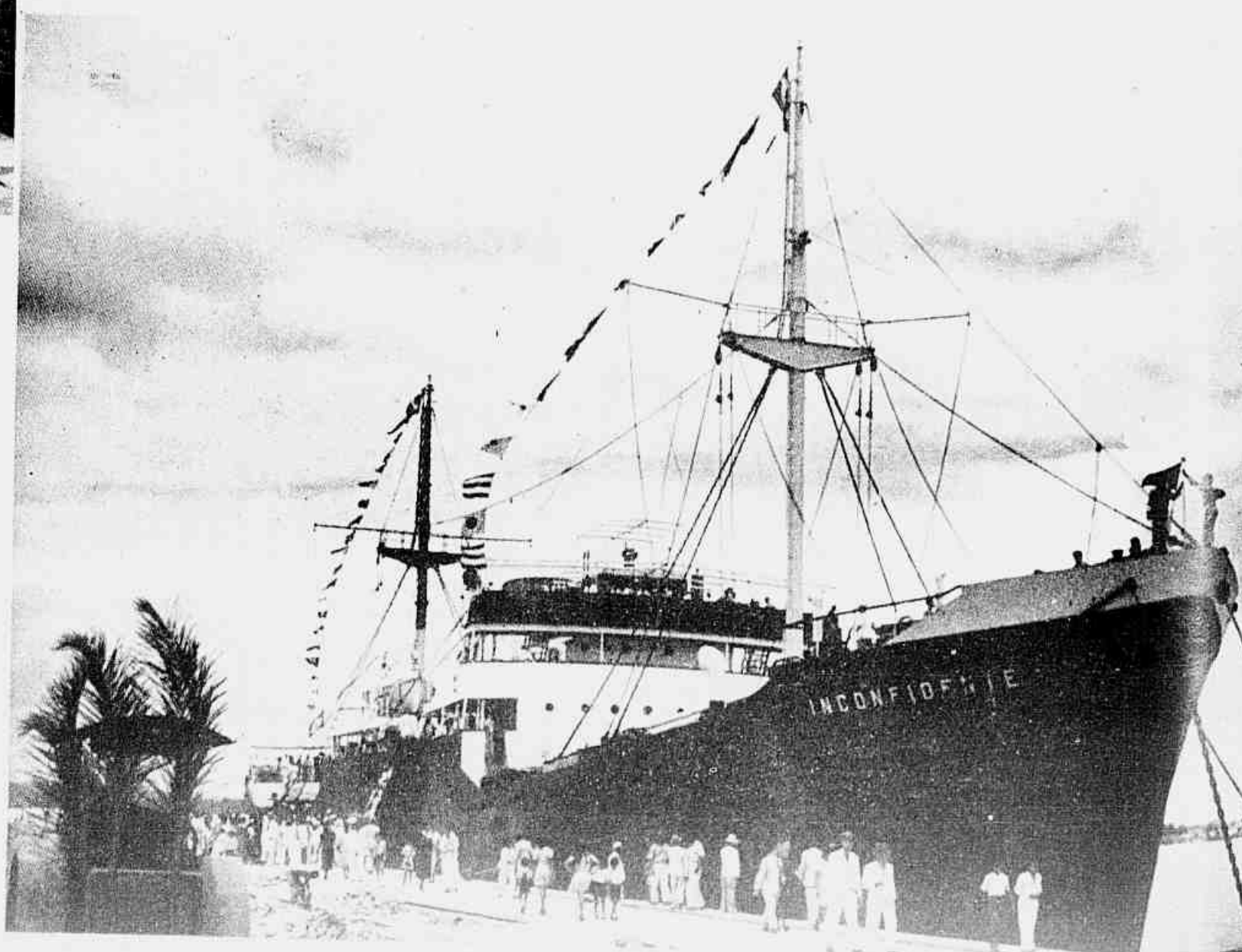


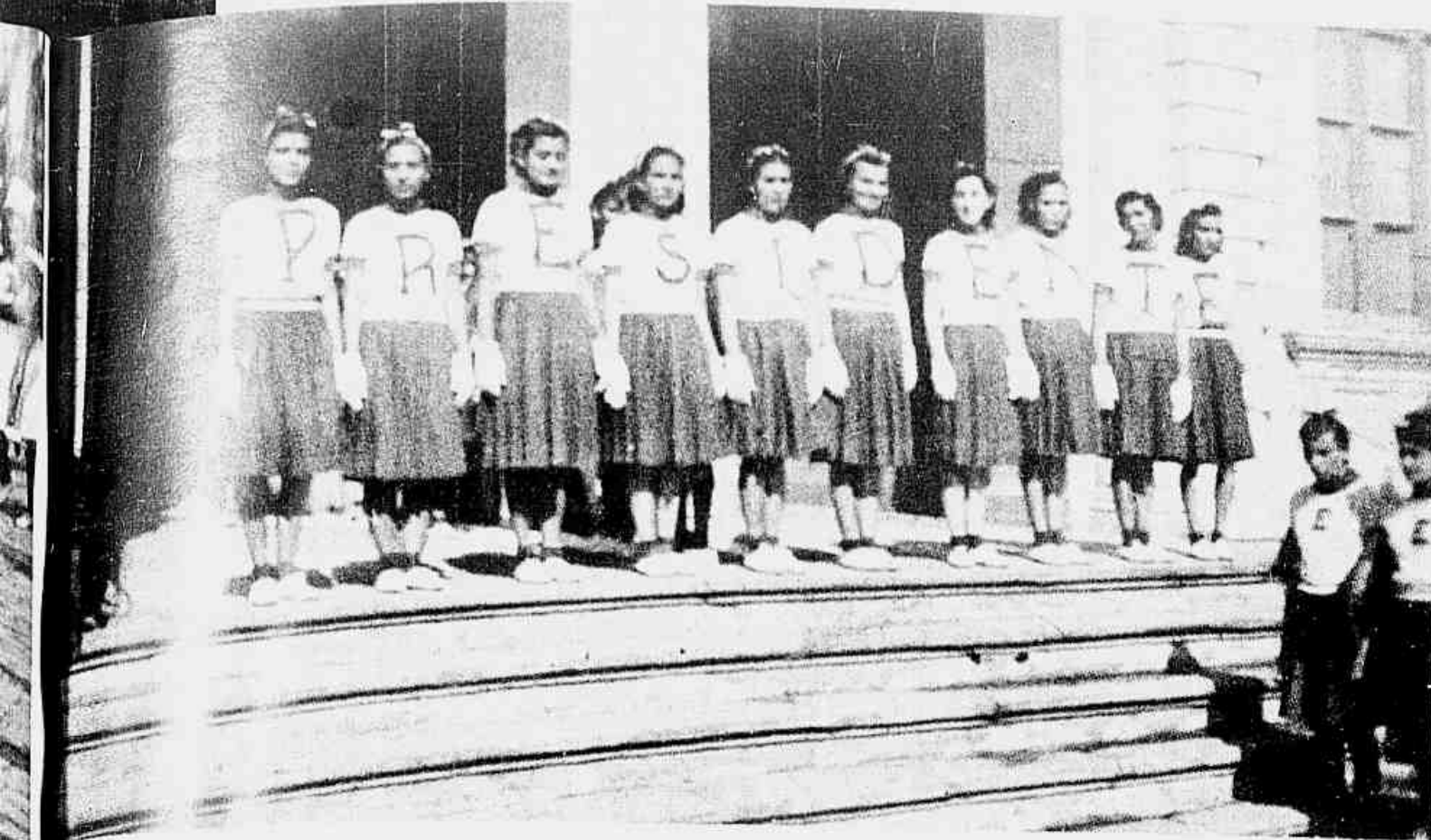
Não obstante a curta permanência do Presidente Getúlio Vargas em Maceió — cerca de três horas, apenas — as autoridades e o povo alagoanos tributaram a S. Excia. expressivas homenagens, que assinalaram a passagem do Chefe do Governo pelos Estados do Norte visitados na excursão cuja reportagem hoje concluímos, com os Estados de Alagoas e Bahia.

Logo após a sua chegada, dirigiu-se S. Excia., acompanhado pelo interventor Osman Loureiro e grande número de autoridades federais e estaduais, formando longo cortejo de automóveis, ao Palácio dos Martyrios, sede do Governo local, de onde assistiu a um majestoso desfile escolar em sua honra, sendo alvo de grandes manifestações populares por essa ocasião.

Mas o principal objectivo da visita presidencial a Maceió era a inauguração das obras

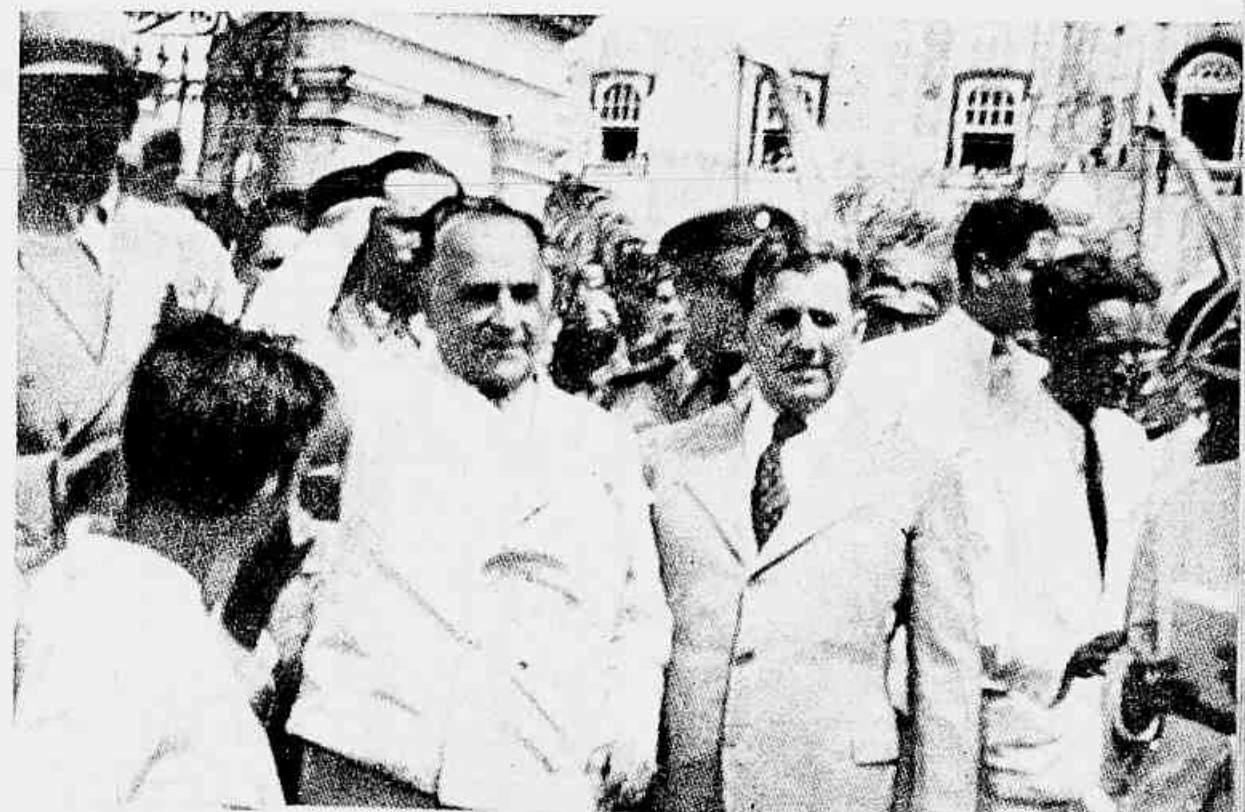
No centro das paginas: alunas do Collegio S. José formando a phrase "Salve Juventude Brasileira"; ao alto destas linhas: o Lyceu Alagoano no desfile escolar; à esquerda: na escadaria do Palacio dos Martyrios o sr. Getúlio Vargas, tendo ao lado o interventor Osman Loureiro, assiste á parada dos estudantes alagoanos; á direita: o navio "Inconfidente", do Lloyd Brasileiro, atracando ao caes por occasião da inauguração.





Ao alto das paginas: alumnas do Instituto de Educação, em frente ao Palacio do Governo, formando a phrase "Homenagem ao Presidente Vargas".

Alagôas



A' direita, de cima para baixo: o Chefe da Nação, em frente ao Palacio, corresponde ás acclamações populares; alumnas do Instituto de Educação formam o alaço da parada, vindo-se o Collegio Immaculada Conceição.



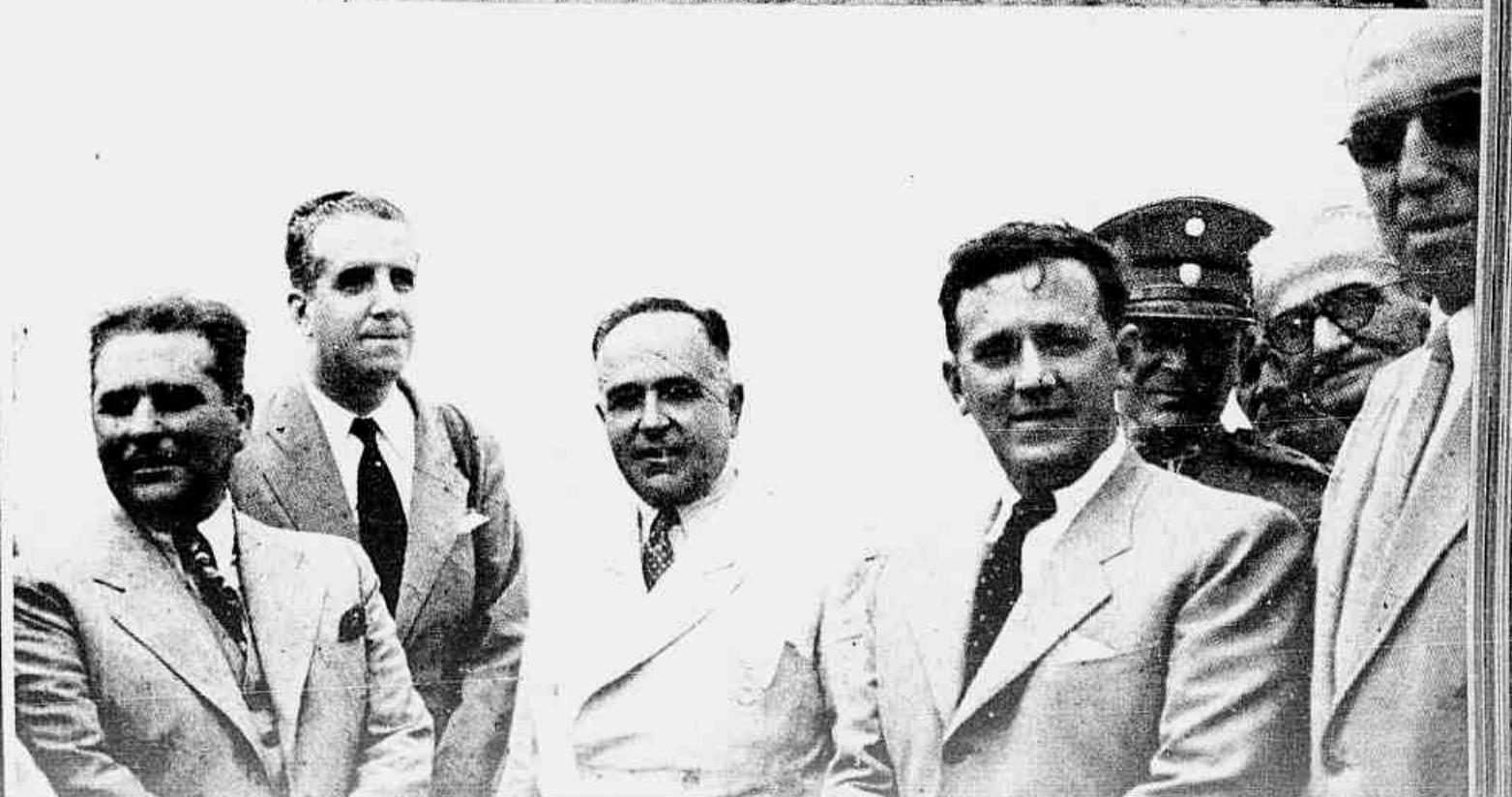
do porto, que o Governo Federal mandou executar, em Jaraguá. E findo o desfile escolar para lá seguiu o Chefe da Nação, tendo percorrido demoradamente aquellas obras, desde os armazéns até ao caes de atracação. Procedeu-se, então, á cerimonia inaugural, tendo o Chefe do Governo, depois de relembrar, no seu discurso, a promessa que fizera, na sua primeira visita á Alagôas, de construir o porto de Jaraguá, accentuado que vinha, naquelle momento, cumprir a sua palavra, inaugurando-o. Enthusiasticos applausos deixavam transparecer o intenso jubilo do povo alagoano por ver concretisada a sua grande aspiração. Estava finda a solenidade, e o Presidente da Republica voltava ao Palacio dos Martyrios, onde lhe foi servido e á sua comitiva um lunch, tendo ahí recebido delicada homenagem da sociedade alagoana, cujo interprete, a srta. Enid Braga, offertou a S. Excia. lindo ramalhete de flôres.

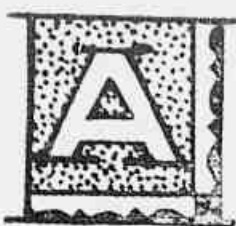
Findo o lunch, transportou-se o Presidente Getulio Vargas ao salão nobre do Palacio, onde foi experimentado pelo Corpo Consular acreditado em Maceió.

Depois de mais alguns momentos, retornava S. Excia., acompanhado de sua comitiva, autoridades e grande numero de familias, ao campo de aviação, de onde seguiria viagem destinada á Bahia.

Depois de receber as ultimas homenagens dos presentes, tomava o sr. Getulio Vargas lugar, no avião, que o conduziria á ultima etapa da sua magnifica excursão.

Em baixo destas linhas, á esquerda: aspecto do "lunch" em Palacio; á direita: quando o Chefe do Governo percorria as obras do Porto.





casas, a pequenina casa de madeira sem pintura, com um garrido e apertado jardim, onde pedras servem de enfeite no meio dos vegetais, amanhece com sua fachada totalmente coberta de bandeiras. Pannos brancos, compridos, rectangulares, com letreiros verticais. E um joven que vai á guerra.

Designado para recolher-se ao quartel, o rapaz julga haver chegado o dia em que terá de cumprir o seu mais sagrado dever. Lá, em exercicios continuos e longos, elle irá por-se em condições de resistir com galhardia a todas as aguras da campanha.

Os amigos, os parentes, os patrões ou os empregados, os mestres ou os discipulos, na espera do dia referido, empunham estandartes com legendas, umas patrióticas, outras de encorajamento e terceiras fazendo votos de felicidade; e vão collocar-as na porta daquelle seu conhecido que seguirá para o campo da honra, expondo a vida em beneficio da Patria.

Na hora em que o convocado sae de sua residencia, já uma multidão o espera do lado de fóra — homens, mulheres, crianças, amigos, vizinhos e quiza gente que nunca o havia visto e conhecido, ali reunida por mera casualidade, ou irmanada pelo mesmo sentimento.

O cortejo segue o futuro combatente que, com uma faixa a tiracolo pela qual se vê ser elle um eleito para as phalanges de Marte, marcha em passo firme, cantando uma canção patriótica em côro com todos que o acompanham.

Bandeiras japonezas se agitam, umas pequenas outras maiores, nervosamente, no ar, como se fossem batutas na mão de maestros regendo o cântico daquelle multidão que passa.

E lá vão elles cantando, sacudindo as bandeiras, provocando um frisson em quem os vê desfilar, contentes, alegres, como se fossem para a mais divertida festa. E' o espirito samurai que jamais abandonou o povo japonês e que se renova cada vez mais, á medida que os bravos do Mikado vão galgando, com intelligencia, energia, coragem e firmeza, os píncaros da glória, na sua destemerosa escalada.

Na estação ou no porto ha uma parada grande para a despedida final. Uma catana, daquellas que usavam os antepassados, é offerecida ao novel soldado e com ella uma bandeira do Japão, na qual seus parentes e melhores amigos deixaram suas assignaturas, como uma lembrança a amenizer-lhe as fadigas nos dias rudes do campo de batalha.



Bandeiras acumuladas pelos amigos na fachada da casa de um joven que seguirá para a guerra.

"Meu querido marido:

Meu coração transborda de felicidade. Não acho palavras para felicitar-vos. Deixo este mundo antes de partirdes para o front.

Não vos inquieteis pelo vosso lar, eu vos supplico, porque nelle nada mais existe que vos possa causar receios.

Não tendo forças para fazer outra coisa, fiz o que pude, afim de que vós e vossos soldados possaes lutar com coração e alma pelo paiz. E isto é todo o meu desejo. Nada mais.

Pela vossa bondade, minha vida era feliz. Se bem que este mundo seja ephemero, o outro futuro é, segundo dizem, eterno. Um dia lá ireis juntar-vos a mim. Eu vos esperarei.

Affirmam que na Mandchuria faz muito frio. Tende cuidado em manter-vos sempre agasalhado.

Com esta envio-vos quarenta yens — distribui aos vossos soldados assim que chegardes ao front. Rezo pelo vosso exito.

Vossa mulher".

E, ao terminar tão encorajante e amarga missiva, atravessou na garganta o estilete que todas as japonezas usam no dia de suas bodas. Em seguida morreu, para, junto dos deuses, velar pelo marido que praticava bravuras, desprezando a vida arriscando-a dia a dia para mais cêlere ir encontrar, no céu, a dona do seu amor.

Voltemos, agora, á estação onde o teniente fuma desbragadamente, e, em derredor d'elle, seus amigos cantam bella marcha guerreira. O trem apita. O rapaz vai partir. Todos se curvam em reverencia. Não ha apertos de mão, nem beijos, nem abraços. Elle faz a continencia militar, curvado-se ligeiramente. Por ultimo, quasi com o trem andando, é o momento em que a mãe e a mulher com o filhinho ás costas se curvam diante d'elle, respeitosamente, e pronunciam a palavra que diz tudo: *sayonara!* (adeus!)

Tenho certeza de que aquella mãe ao sahir dalli chorou dias ininterruptos. A aquella esposa, sorrindo, estava com o coração em soluços e a alma alanceada pelas peor das dores — a da separação.

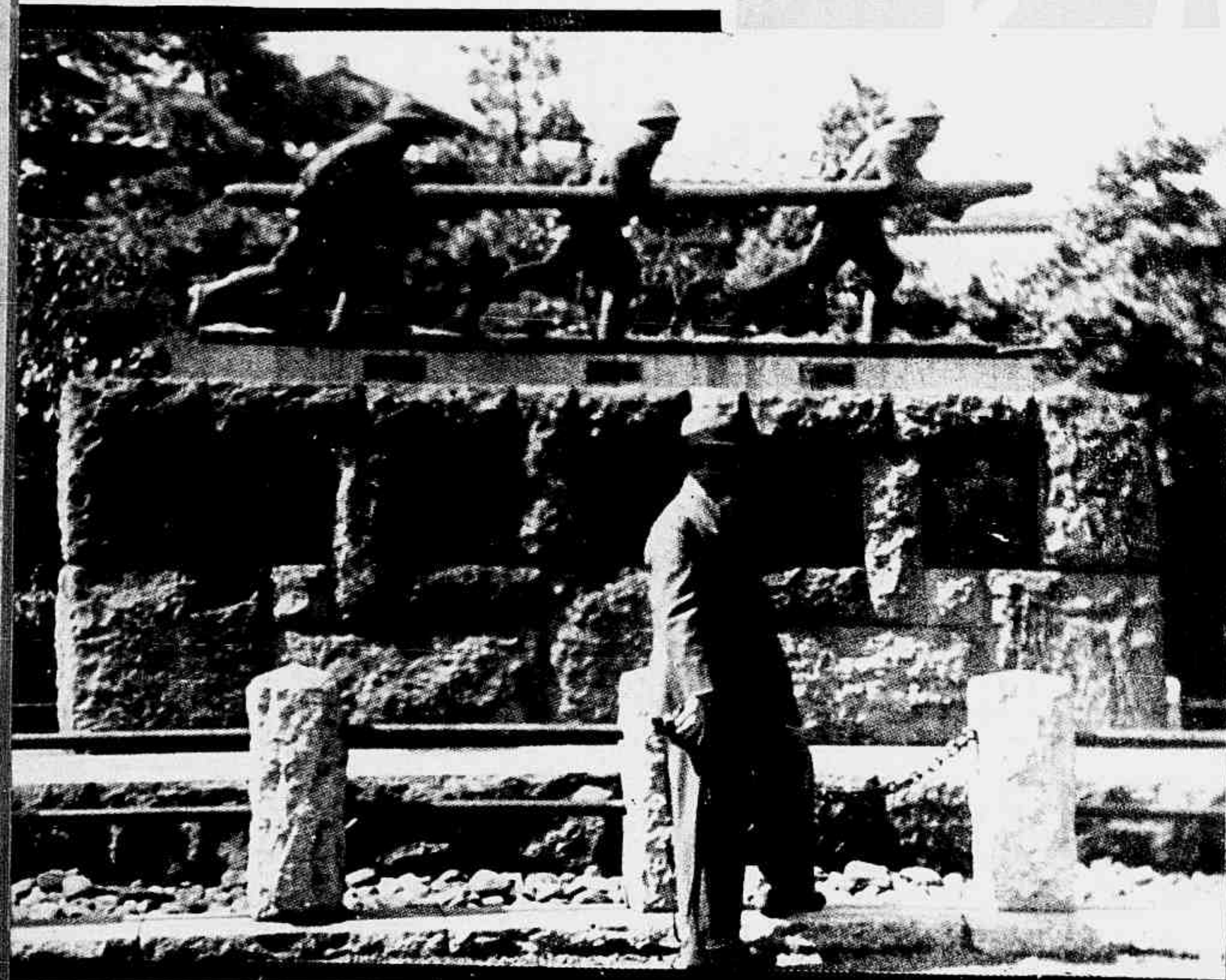
Eu que sou homem já estava a custo aguentando as lagrimas assistindo áquelle espectáculo que tanto tinha de bello e sublime como de commovente e patriótico.

O povo que fica atraz das armas, no Japão, não se cansa de animar os soldados que combatem no continente, procurando firmar um novo estado de cousas na Asia sob a hegemonia do imperio do crysanthemo de dezeseis pétalas.

Ao tomarem as forças do Mikado a segunda capital da China — Hankow — uma bandeira de tamanho descommunal foi para lá enviada pela juventude de Tóquio. Até ahí nada de novo, porém havia algo de extraordinário — o sol grande e vermelho do vexillo havia sido pintado com o sangue dos offerantes. Ao ler esta noticia em *The Japan Advertiser* uns diziam: selvagem! outros, histerismo!

(Continúa na pag. 38)

Um joven na estação de Tokio prompto para seguir para o quartel que lhe foi designado.



BAKUDAM SANYUSHI — a bomba dos tres valentes. — Tokio.

A cantoria continúa, cada vez mais forte, mais emotiva, mais nervosa.

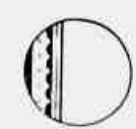
No centro, um joven tenente. Magrinho, baixo, como um buço a despontar-lhe, e um sorriso sem fim nos lábios. Fumava continuamente, arremessando fóra cigarros successivos que eram consumidos em tres ou quatro tragadas. Ao seu lado sua mãe, num quimono negro, bonito, talvez o melhor que tivesse na arca de cousas preciosas da familia, sacode a bandeira do sol nascente acompanhando a musica da canção, com os olhos scismadores e a imaginação em paragens que não nos é dado devassar. Pobre mãe — sentir a partida de um filho para a guerra... Feliz mãe — poder dar um rebento das suas entranhas, para ajudar a erguer o sublime edificio de loiros do *Dai Nihon*... E ella, com uma procissão de pensamentos a desfilar pelo seu cérebro de mãe terna e meiga, como sóem ser as japonezas, agita a sua bandeirinha de cá pra lá, como a dizer: seja feliz meu filho.

E mais atraz, quasi escondida, com seu filhinho grudado ás costas, quasi anonyma, está a esposa a sorrir para o marido, mostrando-lhe os dentes alvos e bellos, exteriorizando naquelle ultra-magnifico sorriso, o maior auxilio, o maior conforto que pode dar ao bem-amado, que segue rumo á sanguieira. E a sorrir quando a alma chora, ella — a mulher — representa a força, o alicerce da grandeza nipponica.

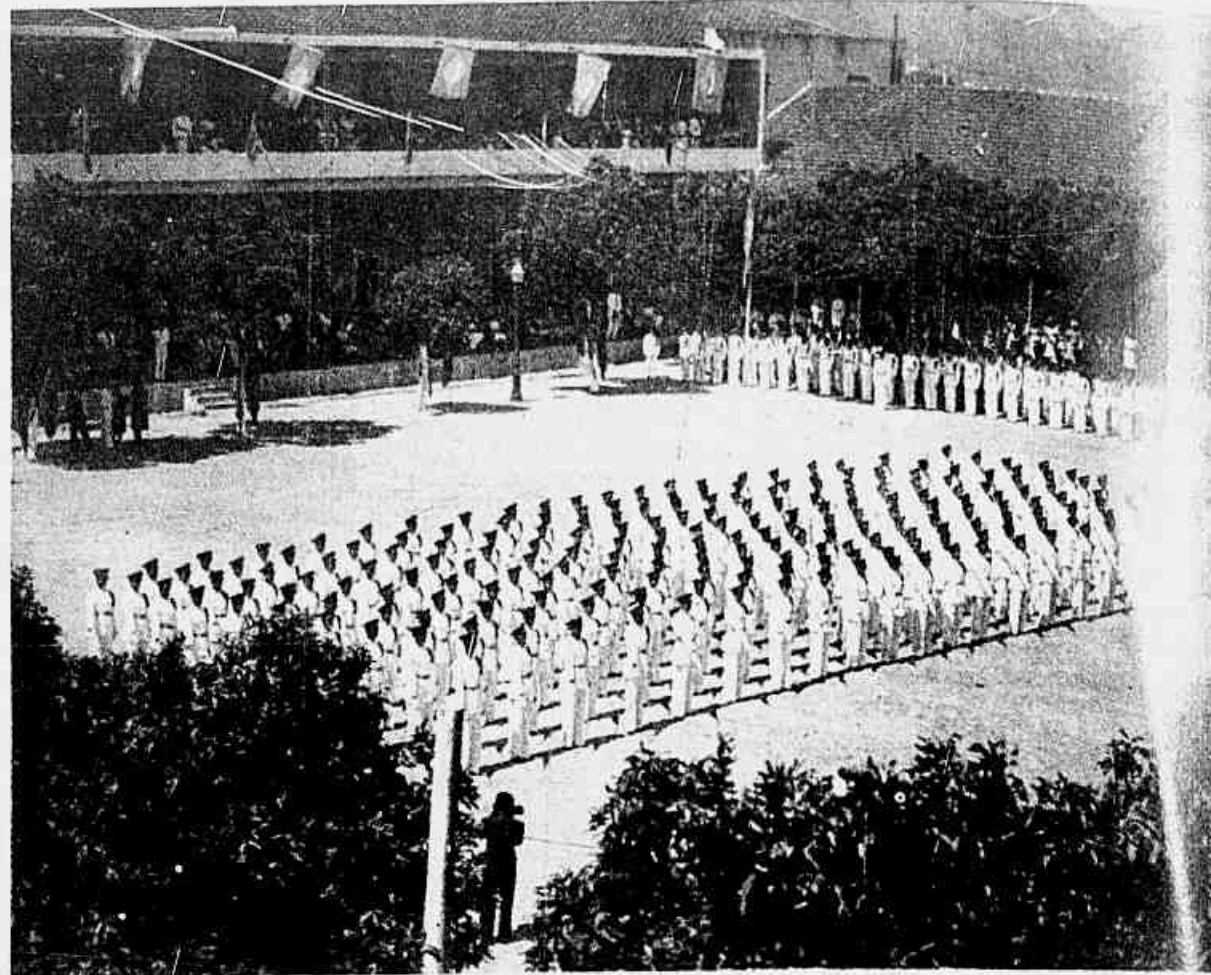
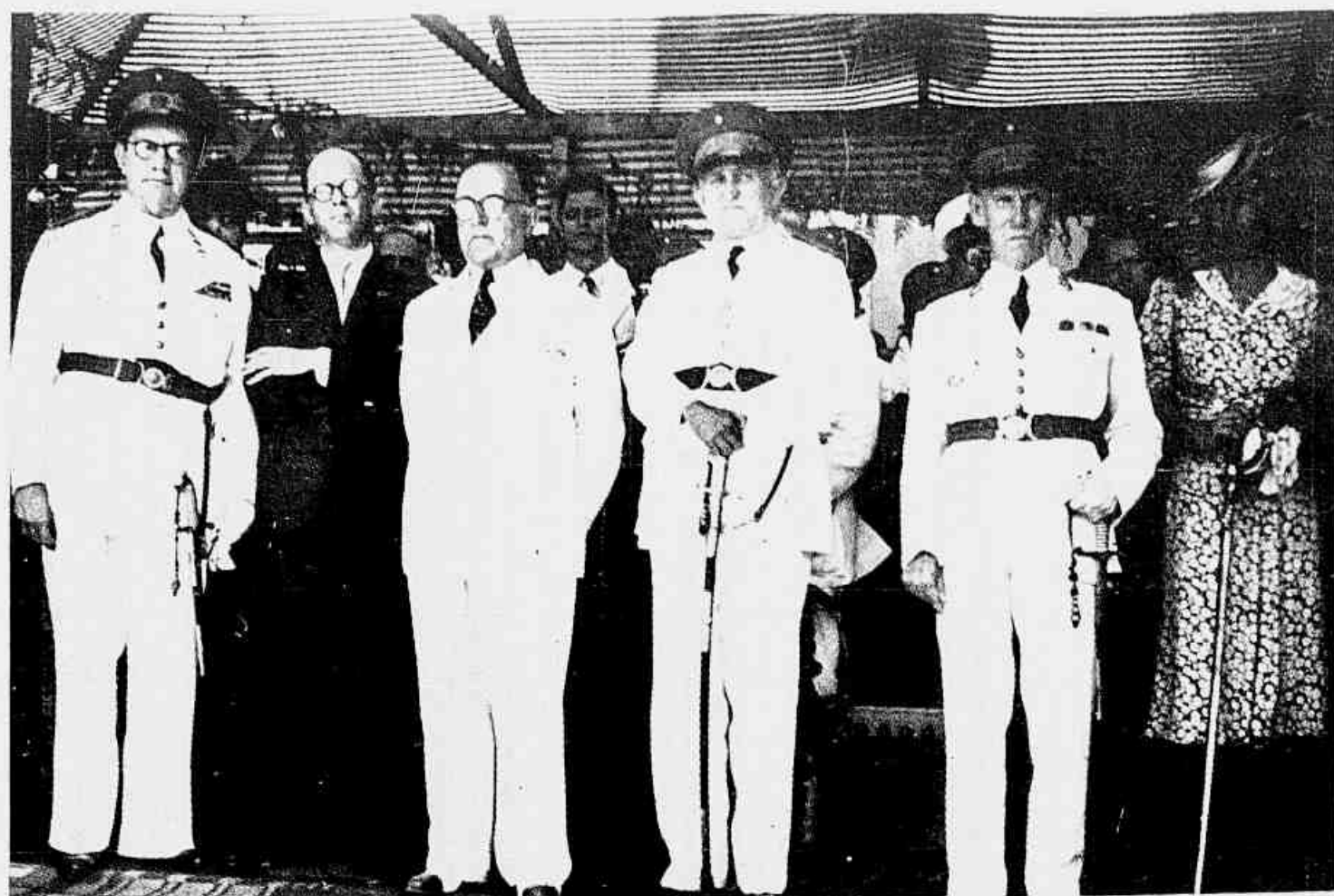
Escutae, leitores, a carta que vos vou ler, escripta por madame Chiyo Unouyé, esposa amantissima de um médico convocado para a guerra. Antes, porém, tomae uma attitude de respeito ao ouvir a epistola que ella redigiu, diante do seu toucador, assentada na palha branca e brilhante do *tatami* que forrava o chão de sua casa, e vestida com o quimono bello, rico e vistoso, que a embellezou no dia da sua nupcia.



NOSSA TERRA



Rio Grande do Sul, região das planícies intermináveis, do imenso pampa, onde as *cachilhas* apenas se alteiam e as dunas do littoral merecem relevo no aspecto physico — referido na chorographia do paiz como um Estado de solo baixo — desafia a kodack dos artistas photographos, ou empolga a objectiva dos *camera-men* com verdadeiros caprichos da Natureza, tal este detalhe visionado de Pinhal Velho, no Município de St.^a Maria, por Sioma, e que enquadra a Cascata Pequena. A imponencia da queda d'agua tem a mesma ostensiva garridice do altivo perfil da figura feminina do primeiro plano. ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦



ASPIRANTES DE 1940



tado Maior e officialidade, á declaração de duzentos e dezoito novos aspirantes do Exército Brasileiro. Às instalações da Escola Militar accorreram familias e convidados dos aspirantes, representantes da imprensa etc.

O coronel Alvaro Fiuza de Castro, commandante da Escola Militar, pronunciou vibrante oração allusiva á significação do ceremonial, e em seguida á leitura do Boletim Escolar foi procedida a restituição dos espadins pelos cadetes que terminaram o curso, a en-



Na luminosa manhã de terça-feira, na estação do Realengo, o povo e a sociedade cariocas tiveram o mais edificante espectáculo de civismo, alli assistindo, com a presença do Chefe do Governo e assistencia do general ministro da Guerra, titulares das pastas da Marinha e Educação, chefe do Es-



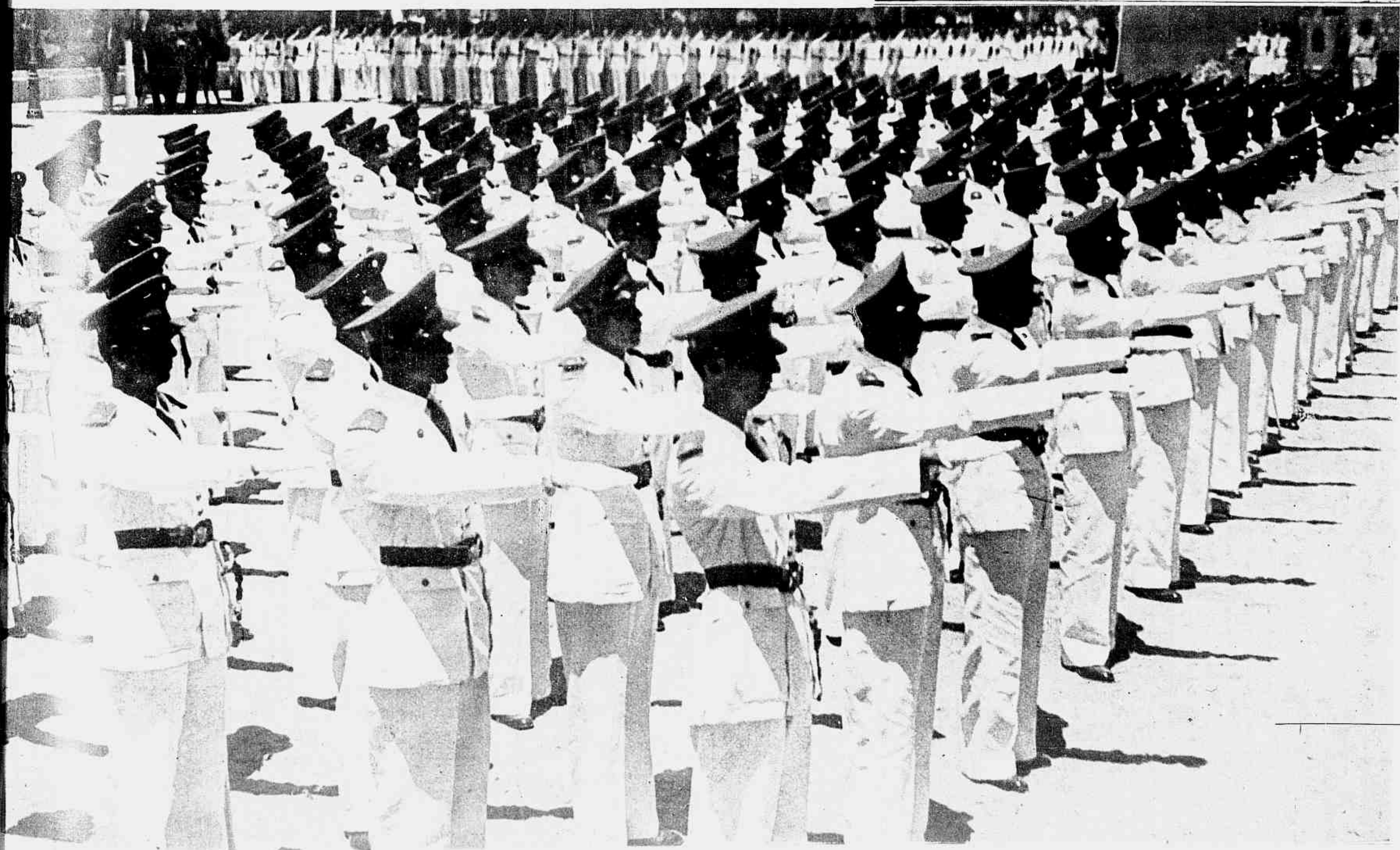
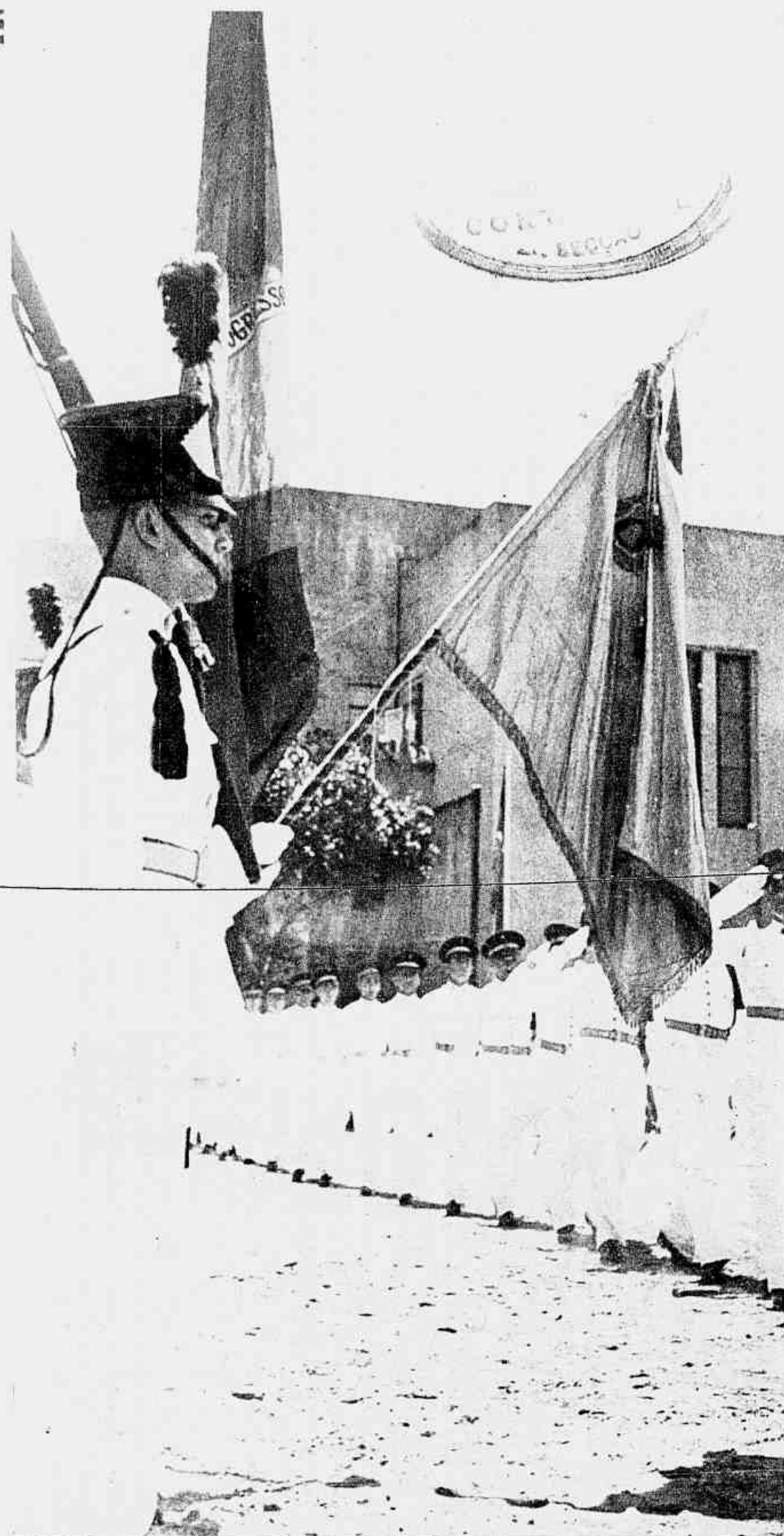
trega dos premios aos que mais se distinguiram durante o curso, a distribuição das espadins aos aspirantes pelos seus padrinhos. Teve lugar depois o compromisso da praxe e o desfile dos novos officiaes.

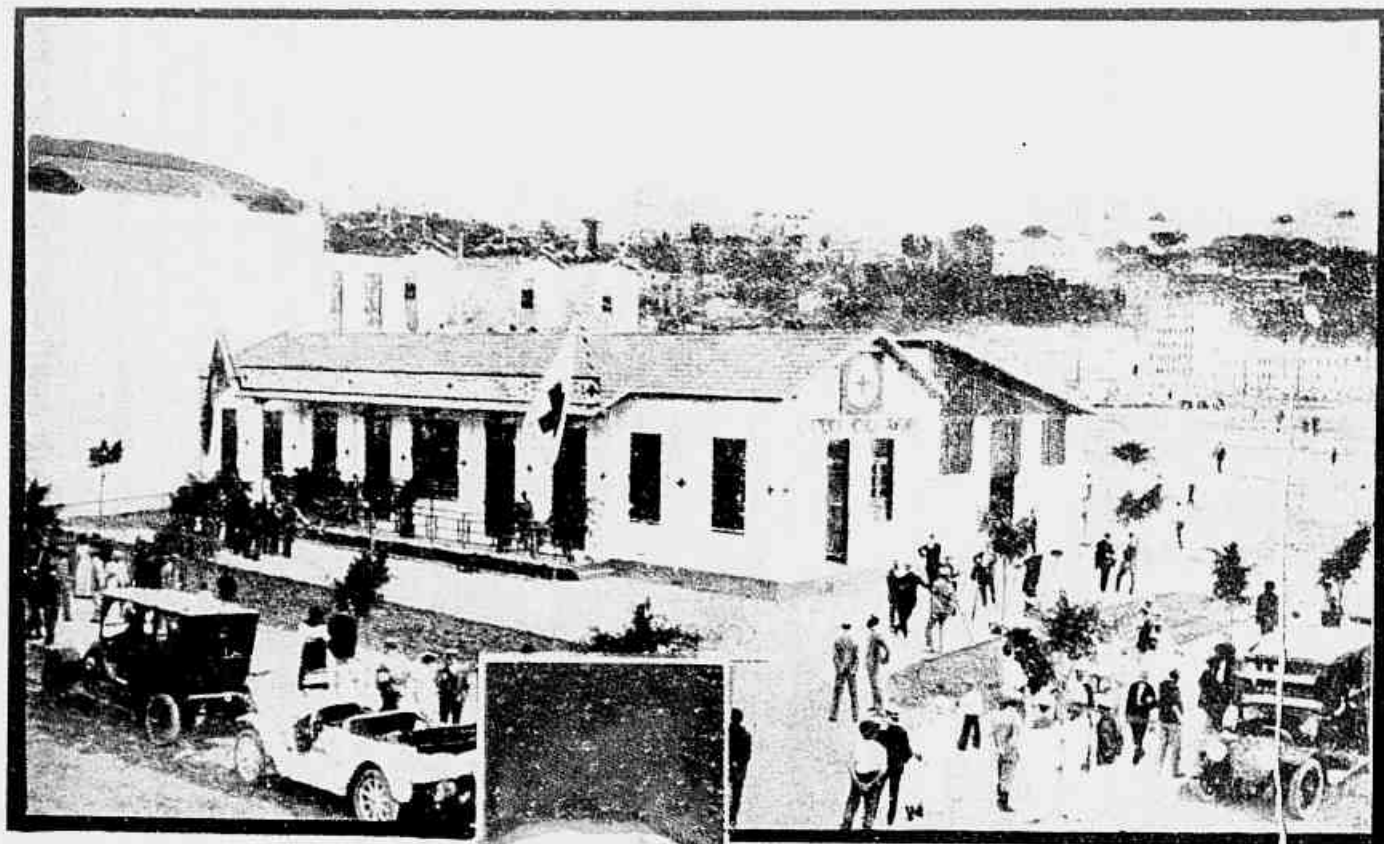
O Presidente da Republica publicou condecorou, por essa occasião, com medalhas e passadeiras de bronze, por concluir mais de dez annos d

Escola Militar, figurando nos clichês o Chefe do Estado, os ministros da Guerra e da Educação, o chefe do Estado Maior do Exército, o general Silva Junior, o commandante da Escola Militar, os novos aspirantes, suas *marraines*, e flagrantes dos actos solemnes da declaração.



bons serviços prestados ao Exército, o capitão Adalberto Guimarães e o 1.º tenente Augusto Schoerer. As nossas gravuras representam as passagens principaes das solemnidades de 3 do corrente no recinto da





A primeira sede da Cruz Vermelha Brasileira.

Reportagem de CARLOS SUDA DE ANDRADE



Anna Nery, a primeira enfermeira brasileira, cuja vida é um symbolo de abnegação e civismo.

Em baixo:—Aspecto parcial de um gabinete de clinica especializada.



O JUBILEU DA



O redactor da REVISTA DA SEMANA ouvindo o director do hospital e da escola de enfermeiras, dr. Arthur Alcântara, em seu gabinete de trabalho.

MORRIAM, na tarde baça de 24 de Junho de 1859, os ultimos accordes guerreiros dos clarins victoriosos da batalha de Solferino, na Lombardia.

Pela savana ensanguentada, milhares e milhares de cadaveres, moribundos e feridos se estendiam, como despojos despreziveis da cruenta peleja entre trez bandeiras gloriosas.



A secretária em pleno funcionamento.

Henry Dunant, um visionario, viu e sentiu aquellas feridas sangrentas, os corpos inseultos, os gritos lancinantes dos que tombavam, a fome, a sede, o gemido anónimo de tanta dor, de tanta destruição, de tanta vida despedaçada!

A noite que se aproximava, como um sudario, envolvia no mesmo manto estrellado, italianos, austriacos e francezes, inimigos de poucas horas antes, agora irmanados pelo infortunio commum do abandono, na mesma arena do combate.

Viu e comprehendeu que o soffrimento não tem patria e o lenitivo não tem bandeira nem crença politica e religiosa.

Nascera, naquelle instante, a Cruz Vermelha Internacional.

Henry Dunant, medico suizo, cognominado o philanthropo de Genebra, lançou então a ideia samaritana de se crear um corpo internacional de medicos e enfermeiros, para socorrer, na guerra, os feridos, independentemente de nacionalidades.

Escreveu um livro — "Recordação de Solferino" — que causou a mais viva impressão em todo o mundo.

Imperadores, estadistas, soldados illustres e publicistas notaveis deram-lhe apoio e a 8 de Agosto de 1864, em Genebra, por uma convocação internacional feita pelo Governo suizo, á qual compareceram delegados de 16 paizes, fundou-se o Comité internacional de Cruz Vermelha, com os seguintes propositos:

- a) — fundar, diffundir e desenvolver a Cruz Vermelha, em todos os paizes do mundo solicitando-lhes a adhesão á Convenção de Genebra.
- b) — cuidar da manutenção dos principios basicos da Cruz Vermelha, observando as prescrições imperativas deste pacto de direito internacional publico e exhortar os governos a assegurarem seu cumprimento por disposições officiaes, regulamentos militares e ensinamentos necessarios aos chefes e soldados dos respectivos exercitos.

A Convenção de Genebra escolheu para symbolo da novel entidade uma cruz vermelha sobre fundo branco, como homenagem ao pavilhão helvético cuja cruz é branca sobre um fundo escarlate.

Cruz Vermelha chismaram-na todos.

E cruz vermelha ficou sendo, desde ahí, a imagem viva da caridade e da solidariedade humana.

Fundou-se a Cruz Vermelha Brasileira no dia 5 de Dezembro de 1908, na sede da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, tendo como seu presidente Oswaldo Cruz, que logo declinou do alto posto, pela impossibilidade material de exercel-o, tates as suas actividades em outros sectores de trabalho e de viagens.

O general Thaumaturgo de Azevedo que lhe succedeu foi, com justiça, o grande animador da Cruz Vermelha e, effectivamente, o seu primeiro presidente.

A 13 de Janeiro de 1912 foi ella considerada de utilidade publica pelo governo brasileiro e a 15 de Março do mesmo anno reconhecida pela Commissão internacional de Genebra.

Aula pratica de enfermagem. "Lalão" é o boneco que serve de "cobaia" para as alumnas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA



O thesoureiro geral da Cruz Vermelha, coronel medico dr. Souza Ferreira, cercado de auxiliares.



Em baixo: — Uma consulente sendo atendida, num gabinete de clinica do hospital.



O palacio da Cruz Vermelha, sua sede actual.



General dr. Alvaro Tourinho, actual presidente da Cruz Vermelha.



Marechal Thaumaturgo de Azevedo seu primeiro presidente



Pratica da manipulação, na pharmacia do hospital sob a direcção do major pharmaceutico João de Siqueira Dias.



Grupo de religiosas que servem na Cruz Vermelha sob a direcção da irmã Pinheiro.

Depois de vagar nove annos por alheias casas, em Maio de 1917 installou-se festivamente na sua primeira sede propria, um modesto barracão, erguido na antiga esplanada do Senado, no qual foi realizada a cerimonia alvargreira da entrega dos diplomas á sua primeira turma de enfermeiras profissionais.

A Cruz Vermelha brasileira teve o seu baptismo de fogo em 1918, por occasião da epidemia da gripe hespanhola.

Ficou o Brasil conhecendo, então, que a Cruz Vermelha, tanto na guerra como na paz, sabe prestar reaes serviços, soccorrendo, amparando, envolvendo á humanidade aflicta no manto piedoso da sua misericórdia e do seu desinteressado amor.

E enorme e abençoado o acervo de serviços prestados pela Cruz Vermelha Brasileira que completou agora 32 annos de vida fecunda e luminosa.

♦ ♦ ♦

O barracão antigo transmutou-se, alguns annos depois, n'um majestoso palacio, frontando a Praça que lhe tem o nome, auroado de graças e de benções.

Um palacio singular, sem tapetes persas, sem ornatos faustosos, dedicado ao pobre e humilde, ao soffrimento e á instrucção!

Um orgão central dirige e superintende todos os serviços da Cruz Vermelha que não assim discriminados: — Instituto Medico-Cirurgico (o hospital); Secção de Soccorros (fundo de reserva para attender ás victimas das guerras e calamidades publicas); Secção juvenil (em perfeita collaboração com o programma educativo e civico da Juventude Brasileira); Revista da Cruz Vermelha (orgão de divulgação e propaganda); Escola de enfermeiras que comprehende dois cursos fundamentais: — de enfermeiras e de serviços sociais.

O curso de enfermeiras comprehende: a) — curso de enfermeiras profissionais; b) — de Samaritanas; c) — cursos especializados e complementares.

O curso de Serviços sociais está assim dividido: a) — curso de Assistentes sociais, bivalentes; b) — de assistentes sociais auxiliares; c) — curso de voluntarias sociais.

O Instituto medico-cirurgico funciona como hospital-escola. Possui excellentes commodações para doentes particulares, bem como amplas enfermarias e modernos serviços de ambulatorio, pharmacia, etc. para o soccorro e o amparo gratuitos ao necessitado, de qualquer nacionalidade ou religião.

Um grupo de irmãs de caridade, sob a chefia da irmã Pinheiro, administra a enfermaria do hospital.

Simples, risonhas, ellas são bem os anjos azues da caridade que transitam pelas salas do Palacio da Bondade, mansamente, com as amplas borboletas brancas do toucado!

Nos diversos cursos da escola de enfermeiras, a Cruz Vermelha, cujo entrosamento com o Serviço de Saude do Exercito faz parte integrante do seu programma, realiza uma nobre obra de educação e de brasilidade, concorrendo para a diffusão do ensino profissional no paiz.

Mantem para isso, através de uma vasta rede de filiacoes pelo territorio nacional, numeros de alunas que, amavelmente, dão ao Brasil turmas seleccionadas de enfermeiras, assistentes e assistentes sociais.

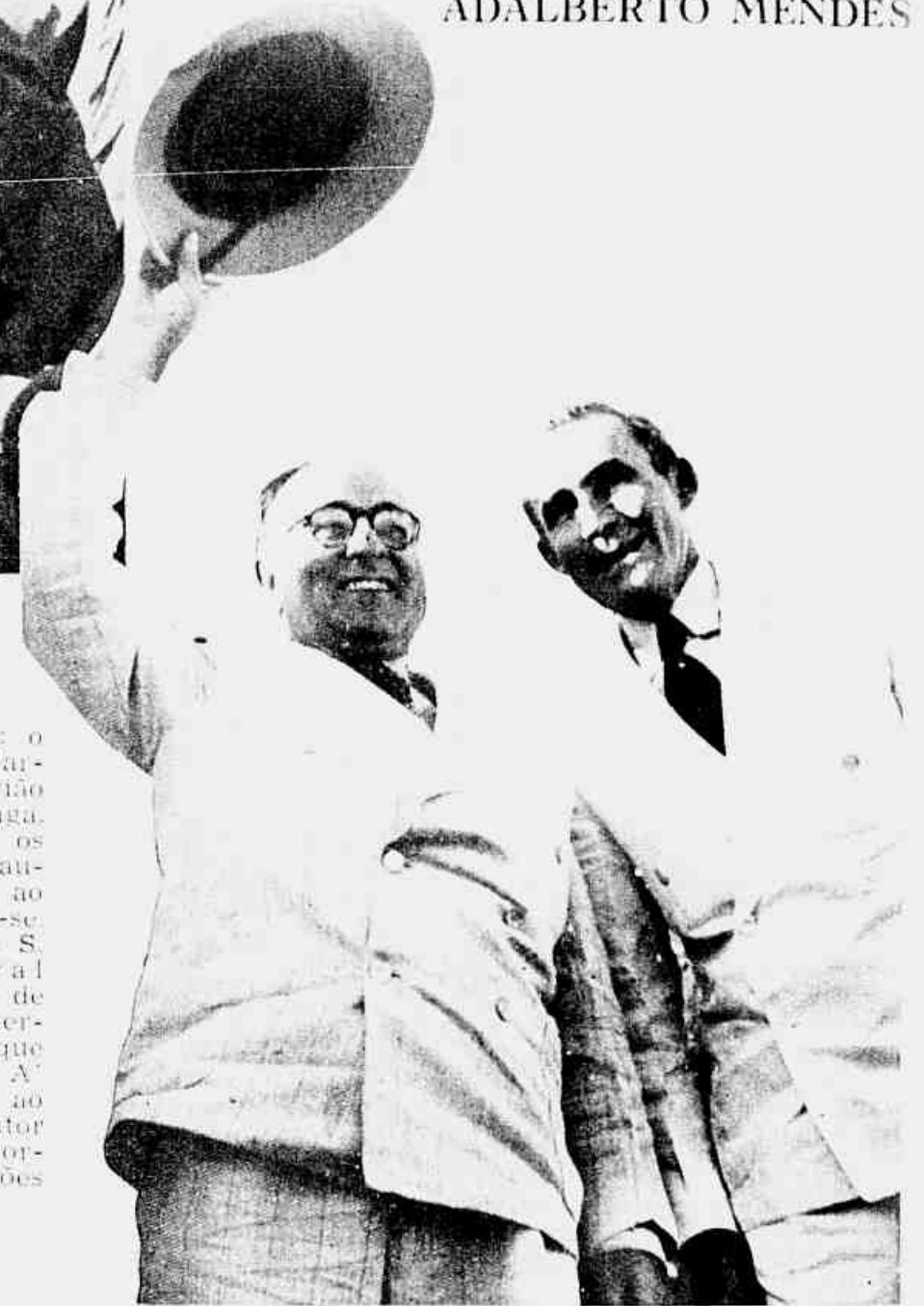
A Cruz Vermelha brasileira, que sempre elegem para o symbolo candente dos seus mais nobres sentimentos de caridade e de solidariedade christã, ellas trazem para a Patria o exemplo da caridade que vem de Deus, servindo ao Brasil e á Humanidade.

A excursão presidencial ao Norte

Bahia

(Conclusão)

Reportagem
de
ADALBERTO MENDES



Encerrando a sua excursão aérea de 16 dias, durante a qual visitou seis Estados do norte do país, o Presidente Getúlio Vargas chegava, a 20 de Outubro, ao aeródromo de Santo Amaro do Ipitanga, na cidade do Salvador. Allí era S. Excia. aguardado por grande numero de autoridades civis e militares, tendo á frente o interventor Lan-



dulpho Alves, o commandante da Região, secretarios de Estado etc. Após os cumprimentos, tomou o Chefe da Nação lugar, ao lado do Interventor Federal, no carro que o conduziu á cidade, e em cujo trajecto recebeu S. Excia. grandes manifestações populares. Chegado o cortejo á praça Deodoro, foi o Presidente da Republica saudado pelo engenheiro Durval Neves da Rocha, prefeito do Salvador, que proferiu uma brilhante oração de boas vindas. Seguiu então o cortejo presidencial, entre alas de escolares, para a cidade alta, rumo ao Palacio Rio Branco, onde recebeu S. Excia. uma grandiosa manifestação estudantil e operaria, falando nessa occasião o academico Mario Figueiredo Barbosa e o operario Publico Correia.

Ao alto, á esquerda: o Presidente Getúlio Vargas saltando do avião no Campo de Ipitanga. Em cima: recebendo os cumprimentos das autoridades presentes ao desembarque, vendo-se apertando a mão de S. Excia. o dr. Pedral Sampaio, secretario de Segurança. Á esquerda: no automovel que o conduziu á cidade. Á direita: o Presidente, ao lado do interventor Landulpho Alves, corresponde ás saudações populares.



Ao alto, o dr. Durval Neves da Rocha, prefeito do Salvador, saudando o Chefe do Governo na praça Deodoro. Á esquerda: aspecto desse logradouro publico no momento em que falava o prefeito da capital.

Agradecendo a homenagem, o Presidente Getúlio Vargas falou ao povo da sacada do Palacio Rio Branco, cuja praça fronteiria estava literalmente tomada.

Da sede do Governo dirigiu-se o sr. Getúlio Vargas ao Palacio da Acclamação, onde ficou hospedado. Milhares de collegias allí acclamaram S. Excia., entre palmas e flores, offertando-lhe diversas "corbeilles". E no salão nobre do Palacio recebeu o Chefe do Governo a homenagem das Senhoras bahianas, das quaes ici interprete a sra. Edith Gama e Abreu.

—eOo—

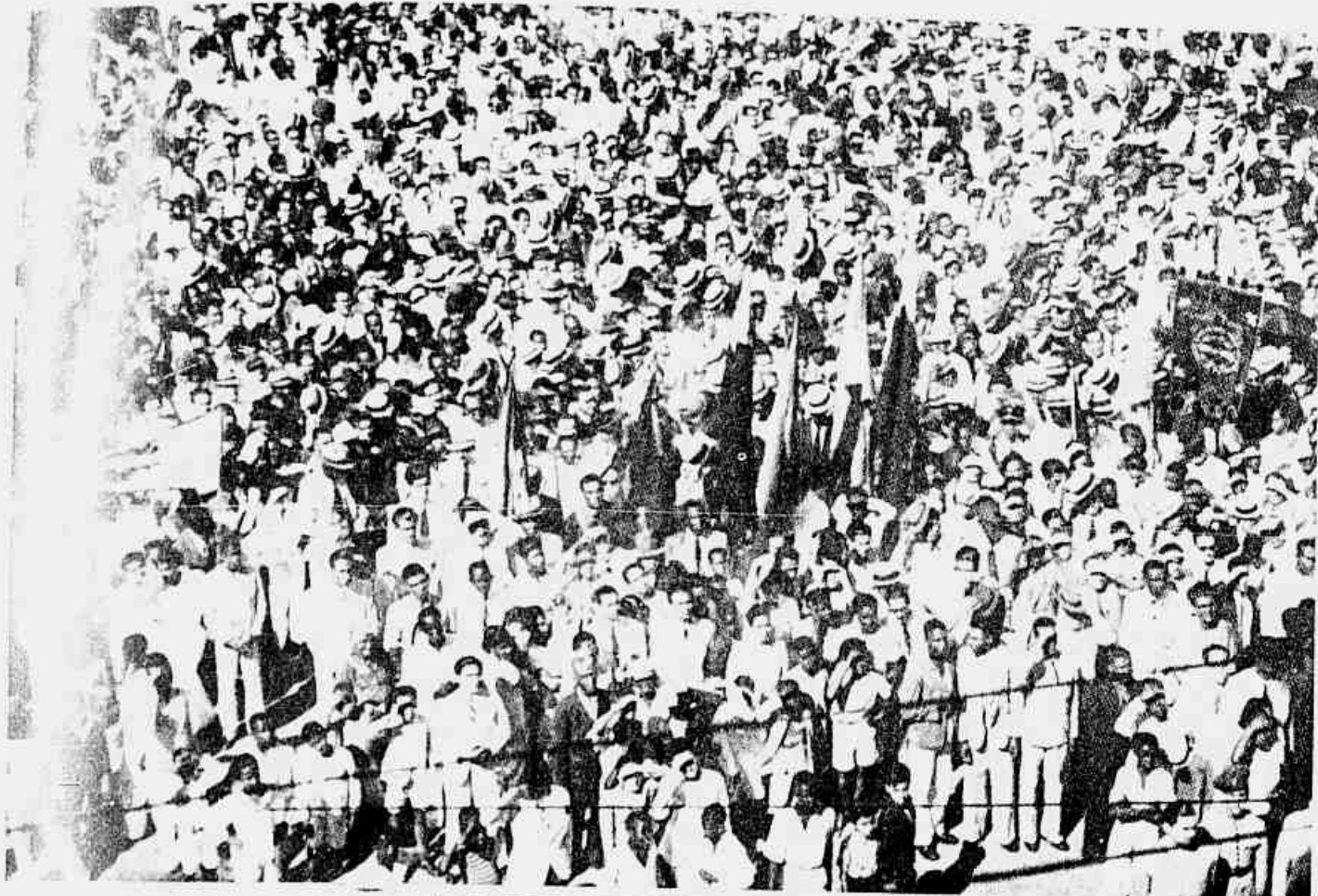
Nessa mesma tarde teve lugar a visita presidencial ao Campo de Petroleo do Lobato. Na enseada das Taícheiras recebeu o Presidente Getúlio



Foi uma bonita e original homenagem da Mocidade bahiana. Viam-se ali perto em barcos de regatas, grande numero de hiates e lanchas, que erguiam saudações ao Presidente, comboiando a lancha em que este viajou até à ponte do Lobato. Ao chegando, procedeu-se à inauguração do marco commemorativo da descoberta do petroleo na Bahia. O referido marco, com mais de cinco metros de altura, e de cimento, é um bello monumento a assignalar o grande acontecimento.

No acto inaugural discursou o general Julio Horta Barbosa, presidente do Con-

selho Nacional do Petroleo, a seguir, o seu odor característico. S. Excia., nesse momento, não occultava a sua grande satisfação em comprovar pessoalmente a existencia do carburante nacional. Ainda se demorou o Presidente assistindo aos tra-



do alto para baixo e da esquerda para a direita o povo em frente ao Palácio do Branco, durante manifestação estudantil e operaria.

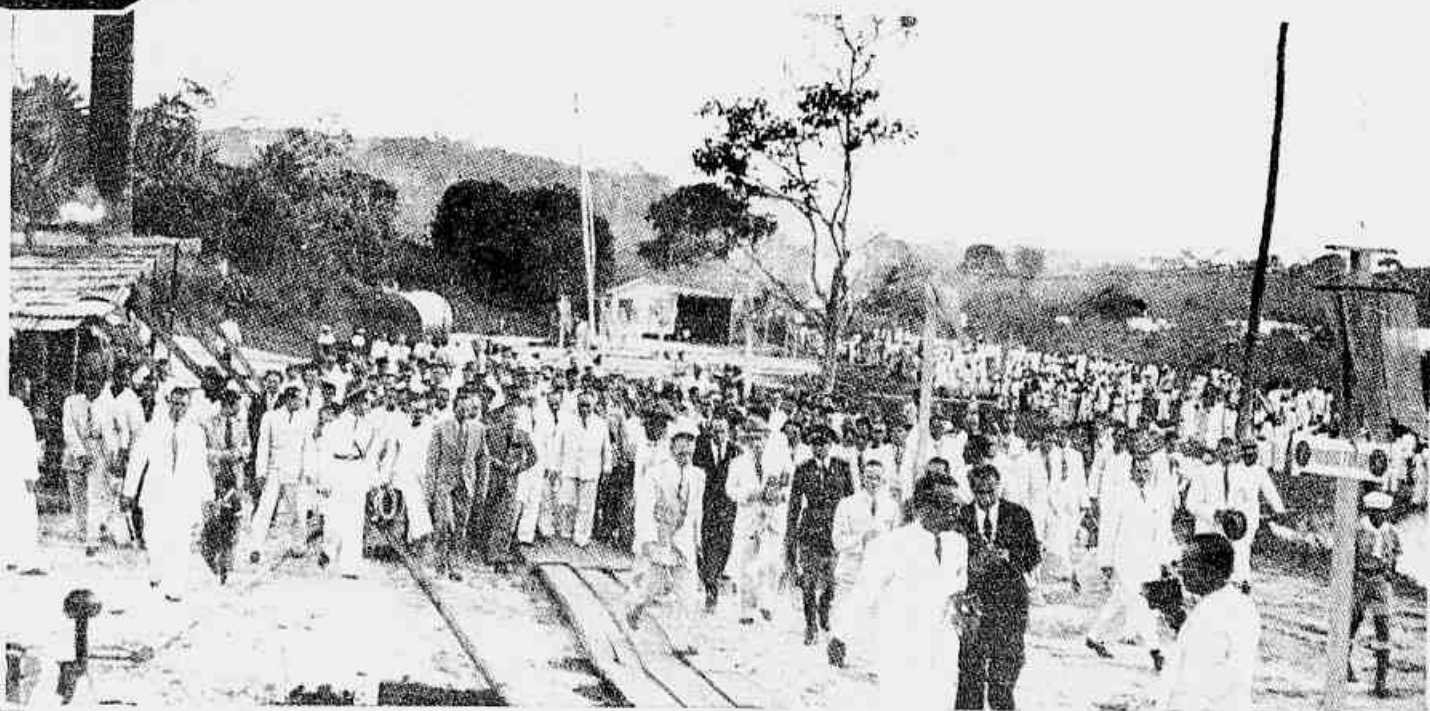
O Presidente Getulio Vargas falando da sacada do referido Palácio. — O sr. Pablo Correia discursando em nome das classes trabalhadoras. — O Presidente correspondendo aos applausos da multidão.

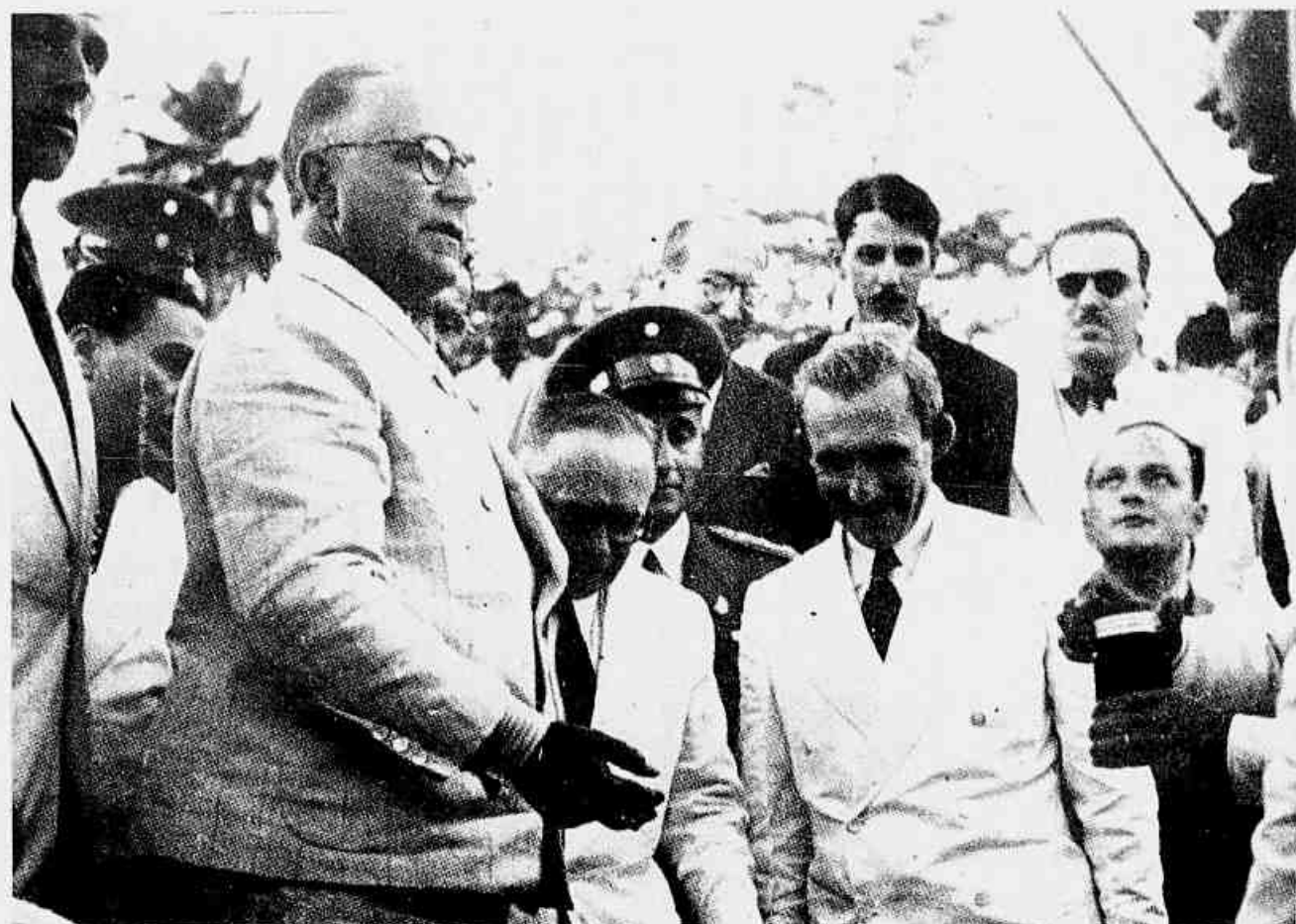


Em baixo: tres aspectos da visita presidencial ao campo petrolifero do Lobato.

selho Nacional do Petroleo, historiando a luta pela descoberta do petroleo no paiz, accentuando que era com grande satisfação que apresentava ao Chefe da Nação o maior campo de exploração do Brasil. Finalizando a cerimonia, o sr. Getulio Vargas depositou no pedestal do obelisco uma "corbeille" de flores naturaes.

Em seguida o Presidente da Republica, acompanhado do dr. Indulpho Alves, interventor federal, e todos os presentes, iniciou prolongada inspecção aos serviços, detendo-se algum tempo no poço nº 3. O general Horta Barbosa ia explicando a S. Excia. a utilidade das peças da machina alli installada, a profundidade do furo, a dureza do terreno etc. Posta a funcionar a bomba montada no local jorrou o petroleo em abundancia, o que impressionou vivamente o Presidente, que teve palavras de admiração e entusiasmo pelo que lhe era dado presenciar. Inclina-se então o sr. Getulio Vargas para a torneira da bomba, mergulha os dedos da mão direita





A' esquerda e a direita: dois flagrantes do momento em que o sr. Getúlio Vargas, mergulhando os dedos no líquido que jorrava da bomba do poço B 3, sentia a realidade do petróleo brasileiro.



balhos de perfuração do poço B 5 e outros serviços, regressando á capital em composição da Leste Brasileiro.

Chegando ao centro da cidade, o Chefe da Nação teve ainda ocasião de observar as grandes demolições que a Prefeitura do Salvador está realizando no bairro da Sé, parte do vasto plano de transformação urbanística da cidade.



A' esquerda: o general Horta Barbosa discursando por ocasião da inauguração do marco comemorativo da descoberta do petróleo.



A' noite recebeu o Presidente Getúlio Vargas excepcional homenagem da Faculdade de Medicina da Bahia, unica nos annaes dessa tradicional instituição de ensino Superior: o título de Doutor "honoris-causa". A's 20 horas S. Excia., acompanhado pela Congregação da Faculdade de Medicina, penetrou no salão nobre, onde numerosa e selecta assistência recebeu o Chefe do Governo com demorada salva de palmas. S. Excia. vestia a beca de professor da Faculdade.

A mesa de honra, tendo ao centro o dr. Getúlio Vargas, estava constituída dos srs.: prof. Edgard Santos, director da Faculdade; d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz; prefeito Neves da Rocha, á esquerda; srs. dr. Landulpho Alves, capitão João Alberto, general Horta Barbosa, coronel Pinto Aleixo, á direita. Circundando as cathedras de honra, estavam todos os professores da Faculdade e Escolas Annexas.

Abrindo a sessão o prof. Edgar Santos disse das razões daquella homenagem, frizando o interesse que o sr. Presidente da Republica tem devotado á Faculdade de Medicina da Bahia, principalmente com a construcção do Hospital das Clinicas.

Em seguida, foi concedida a palavra ao secretario da

Em baixo: o sr. Getúlio Vargas agradecendo a expressiva homenagem.



Ao alto: a mesa que presidiu á solemmnidade na Faculdade de Medicina. Ao lado: o prof. Eduardo de Araujo proferindo a sua oração em nome da Congregação da Faculdade. Em baixo: o sr. Getúlio Vargas, Doutor "honoris-causa" pela Faculdade de Medicina da Bahia, entre os professores Eduardo de Araujo e Edgard Santos.

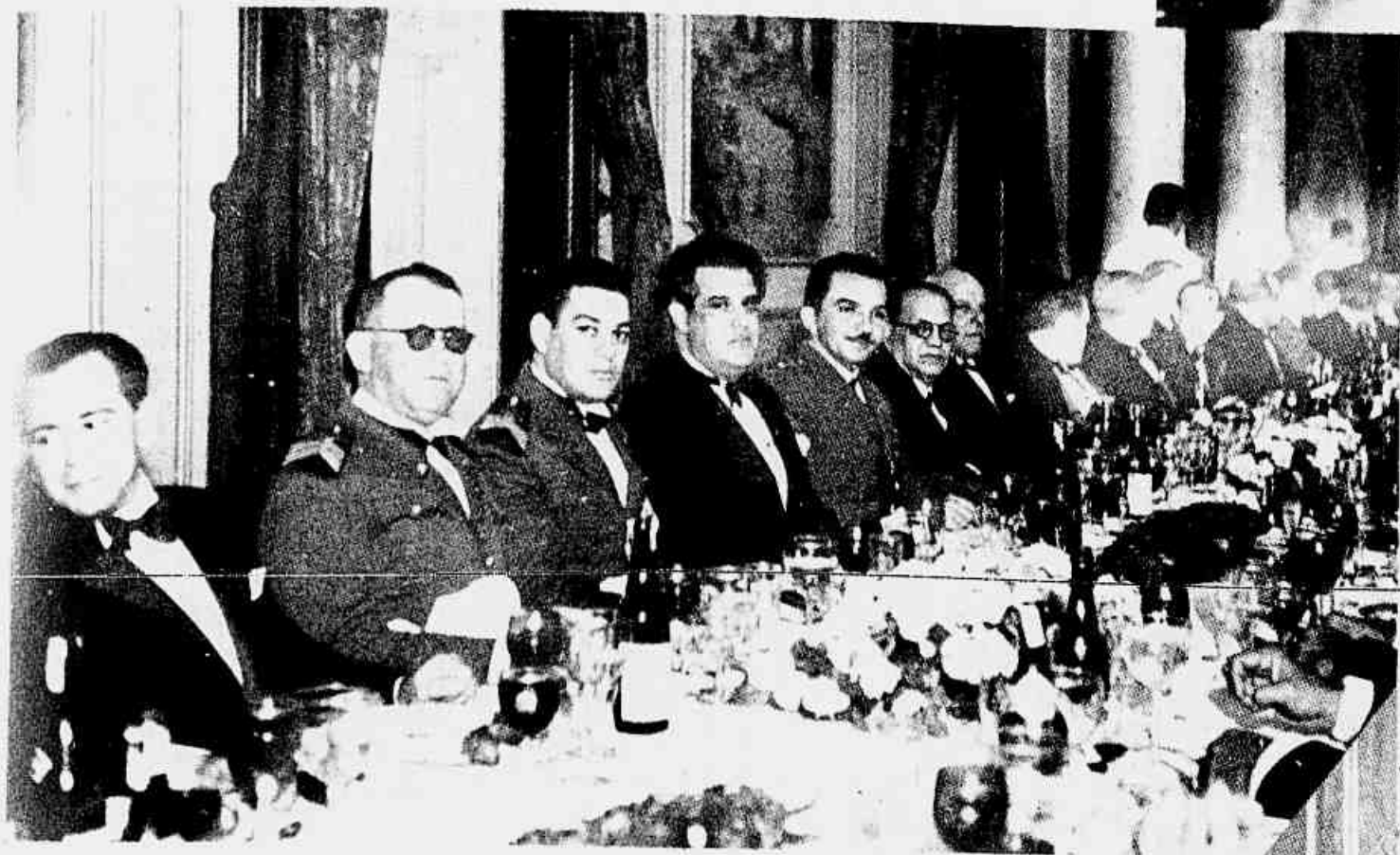


Faculdade, dr. Pinto Soares, que leu o texto do diploma de Doutor "honoris causa", que a Faculdade de Medicina da Bahia conferiu ao dr. Getúlio Dornelles Vargas. Toda a congregação assignou o documento. Finda a solemmnidade a assistência, de pé, saudou o sr. Getúlio Vargas com palmas prolongadas.

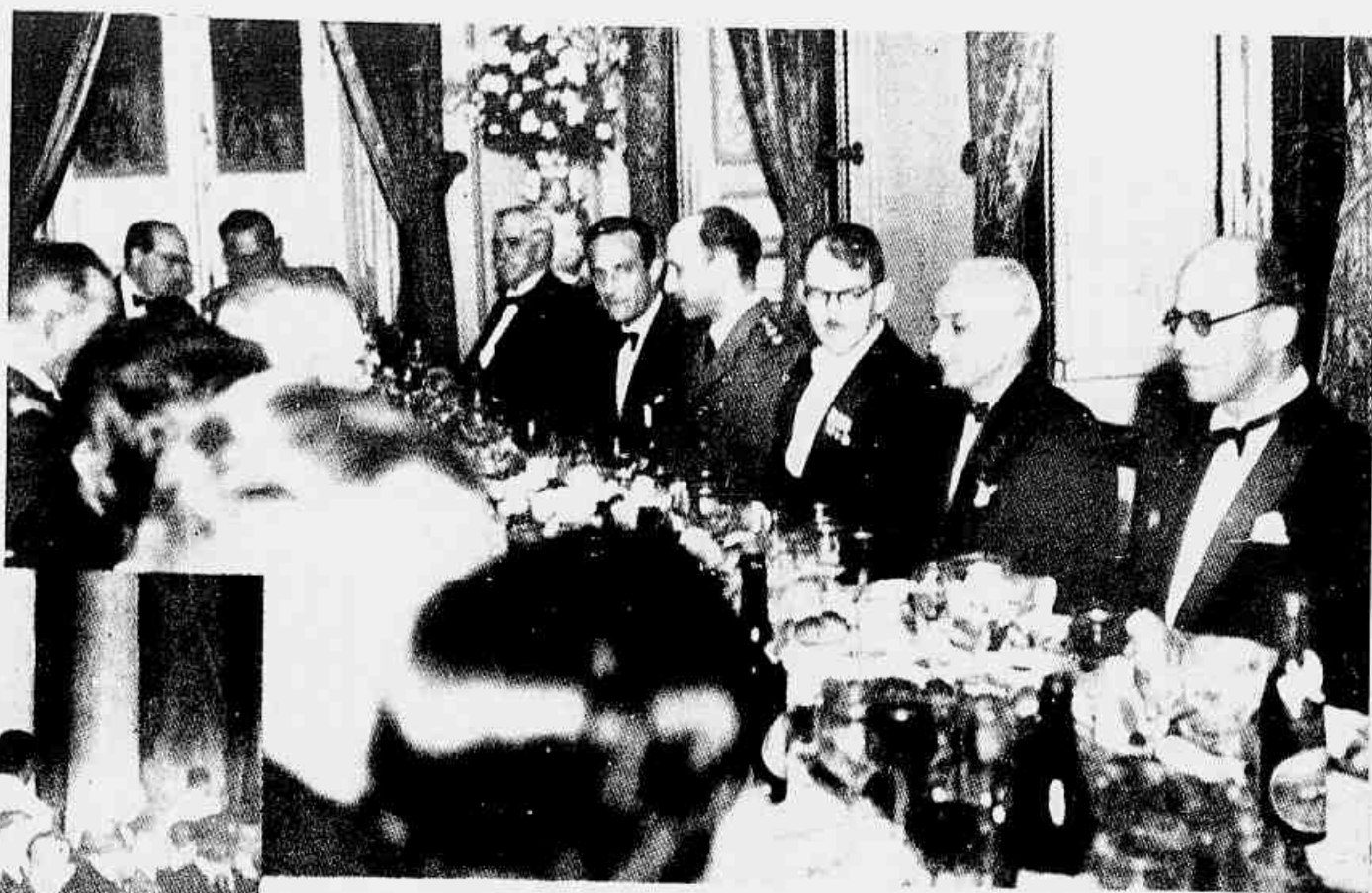
Depois de ter falado o academico Jorge Novis, usou da palavra, em nome da Congregação, o prof. Eduardo de Araujo, tendo, em seguida, o Chefe do Governo feito o agradecimento.



O banquete do Palacio da Acclamação

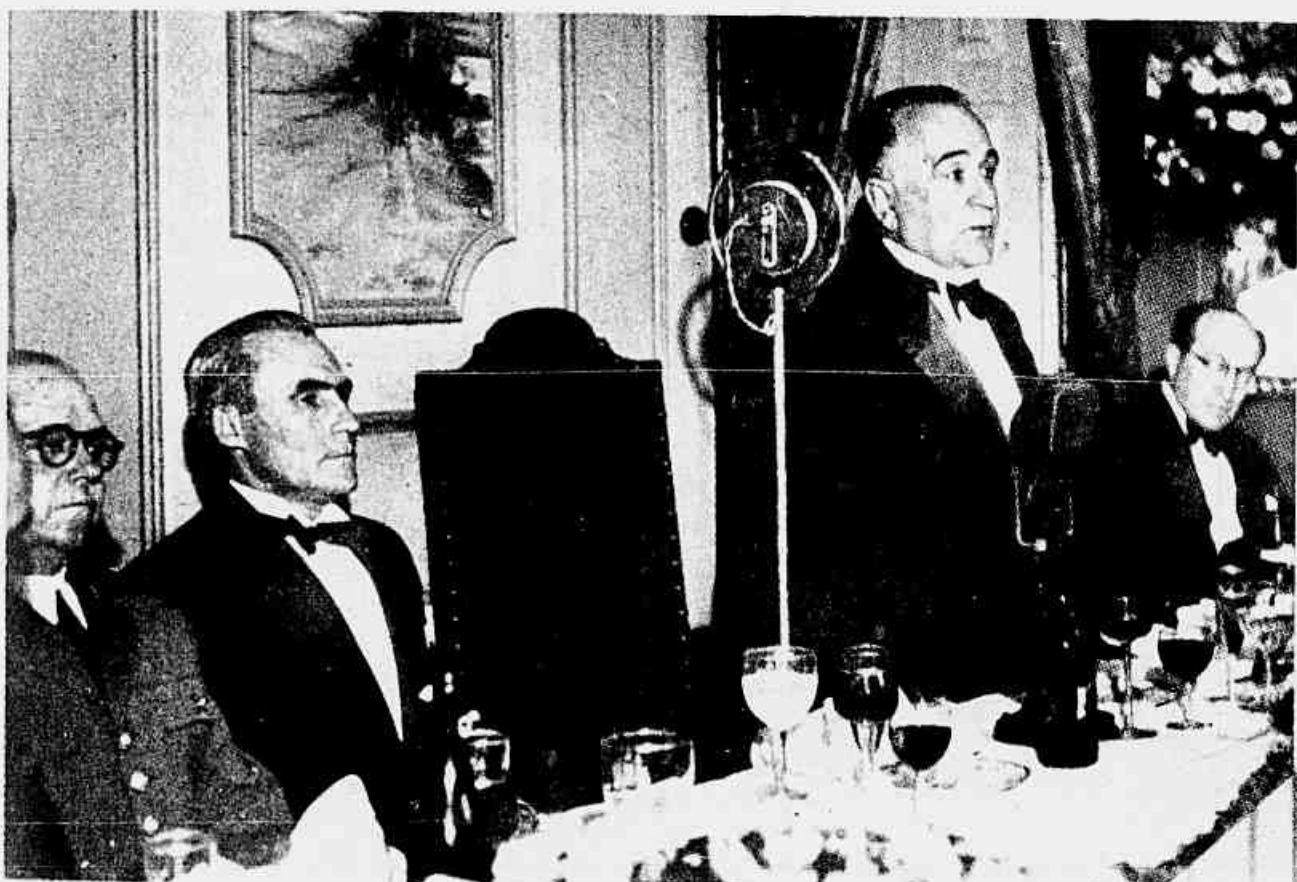


Em cima e no extremo superior da pagina, á direita: dois aspectos parciais do banquete. Ao lado: o interventor Landulpho Alves proferindo o discurso de offerecimento da homenagem.



Martins, commandante Luiz Bezerra Cavalcanti, dr. Ernesto Sá e dr. Neves da Rocha.

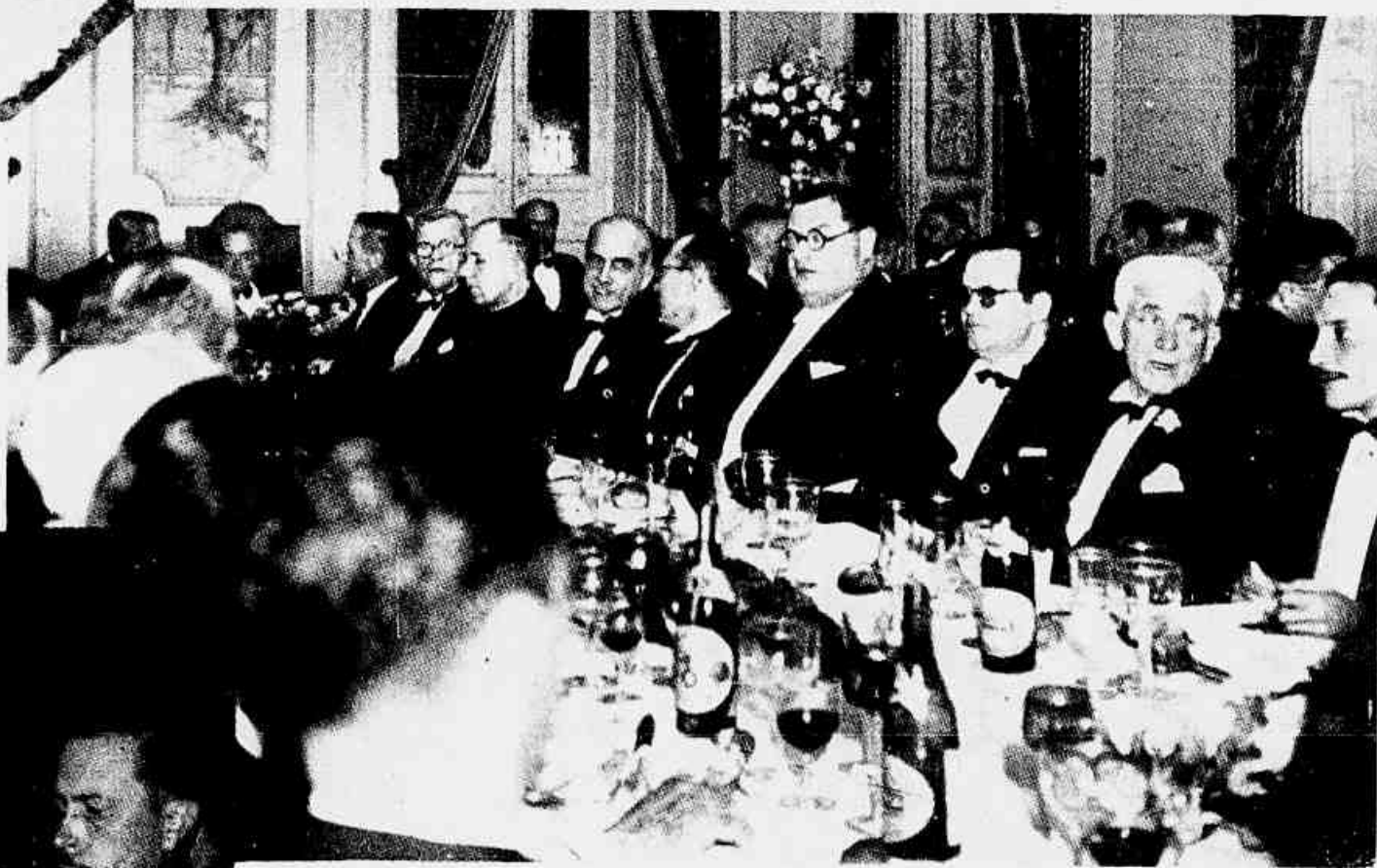
Brindando o Chefe do Governo da Republica, o interventor Landulpho Alves pronunciou longo discurso. Occupou-se, inicialmente, da personalidade do homenageado, discorrendo sobre a sua acção politica e administrativa á frente do Governo da Republica, para a



A' esquerda: o sr. Getulio Vargas agradecendo o banquete. Vê-se á direita de S. Excia, o dr. Landulpho Alves, interventor federal, e á esquerda, o dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia. Em baixo: aspecto parcial do agape. No extremo inferior da pagina, á esquerda: o Chefe do Governo recebendo os cumprimentos dos membros do Conselho Administrativo do Estado.

A's 21 horas, teve lugar no Palacio da Acclamação o banquete de 200 talheres, offerecido pelo Governo do Estado.

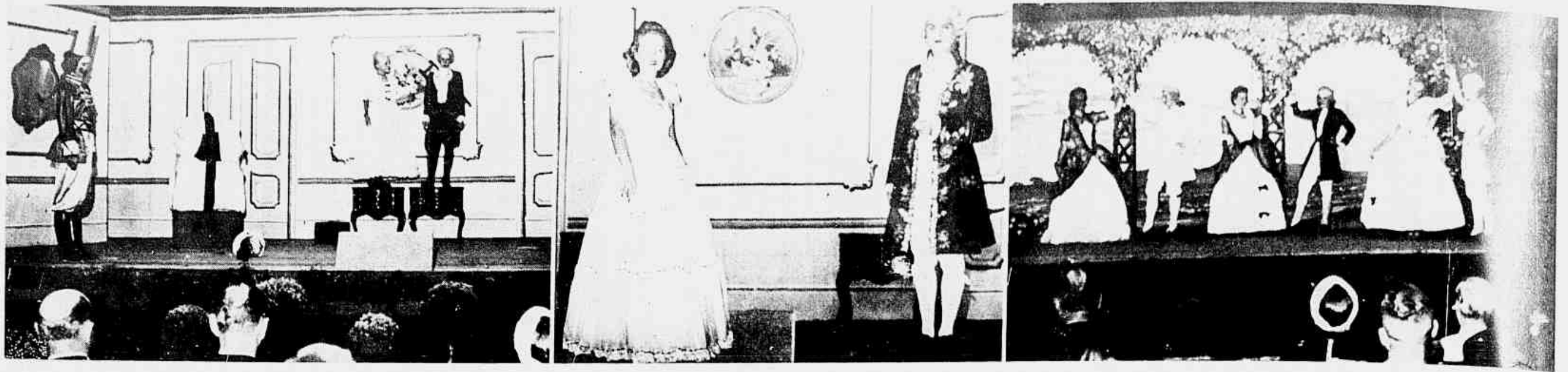
A' mesa principal tomaram assento, além do dr. Getulio Vargas, que ficou ladeado pelo interventor Landulpho Alves e pelo arcebispo primaz, o general Horta Barbosa, ministro João Alberto, dr. Luiz Vergara, coronel Renato Pinto Aleixo, desembargador Salvo



seguir, fazer um resumo das actividades do seu governo como Interventor Federal da Bahia, salientando, afinal, o ambiente de paz e tranquillidade em que trabalha o seu Estado, levantando a sua taça em homenagem ao Chefe da Nação, pela felicidade do Brasil.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas agradeceu a homenagem, tendo, em sua oração, promettido voltar á Bahia em mais demorada visita.

O salão do Palacio da Acclamação estava ricamente ornamentado, fazendo-se ouvir escolhido programma musical durante o banquete.



A ultima festa de arte no Club Germania, com o destacado concurso da senhora Benjamin Ferreira e distintos elementos da colonia allemã e da sociedade carioca, constituiu um acontecimento mundano do maior relevo na semana. Os aspectos que publicamos foram tomados expressamente para esta Revista.

NOTICIARIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
Das 12h às 13h
7
SABADO

Sras. Anna Maria Gouveia, Antonieta de Paula Sodré, Franceline Gomes, Eunyce de Souza Soares; srtas. Deborah Cunha, Myriam Maldonado; srs. Arthur Lobo, Carlos Alberto Chaves Faria, Raul Barbosa; o menino Claudionor Marques.

DEZEMBRO
Das 13h às 14h
8
DOMINGO

Sras. Elvira C. Cabral, Laura Benevides, Alice e Gonçalo Moreira; srtas. Henriqueta Balthazar Thales, Maria Lucia M. Lopes, Judith Camargo; srs. Rodrigo Octavio Filho, Henrique Laerte Machado, Lino de Macedo e Octacilio Gamberá; a menina Maria Clementina Peixoto.

DEZEMBRO
Das 14h às 15h
9
SEGUNDA FEIRA

Sras. Sylvia Milano, Graziela Flores, Heloisa Bueno, Martha de Queiroz, srtas. Dolores M. Ribeiro, Alzira de Vasconcellos; a menina Christina Galvão; srs. José Ortigão, Godofredo Campos, Raul Pereira da Costa; o menino José Lucio Pinheiro.

DEZEMBRO
Das 15h às 16h
10
TERÇA FEIRA

Sras. Nilza A. Azevedo, Augusta C. Montenegro, Itala Matheus; srtas. Carmen do Amaral, Cremilda E. Ramos; a menina Aracy de Barros; srs. Oswaldo Rodrigues, Benevenuto E. Santos, Nilo do Rego Barros; o menino José Eduardo Pimentel Barbosa.

DEZEMBRO
Das 16h às 17h
11
QUARTA FEIRA

Sras. Emilia G. de Araujo, Justina Tavares, Dyrce Barreto; srtas. Altina Torres Roxo, Maria de Lourdes Magalhães; srs. Homero Trindade, Renato de Campos; o menino Edson L. Velloso.

DEZEMBRO
Das 17h às 18h
12
QUINTA FEIRA

Sras. Darcy Vargas, Elisa Velloso, Olga de Mello e Castro, Carolina de Bethencourt; srtas. Leopoldina Canteiro, Luiza Franca; srs. general Góes Monteiro, escriptor Carlos Bitencourt, Eugenio de Lacerda; o menino Cicero Lobo.

DEZEMBRO
Das 18h às 19h
13
SEXTA FEIRA

Sras. Ida Werneck, Olga Brayner Corrêa, Hermínia Madeira; srtas. Almiria Duarte, Ivonne Soares; srs. Camillo de Almeida, Julio de Queiroz, Albino Dantas, Cezar Lameira, Armando de Moraes, Sylvio Maia; o menino Alcides Monteiro de Freitas.



Deodora Gonzaga, filha do sr. Nilo Gonzaga, encarregado da agencia postal-telegraphica de Sabará. A senhorita Gonzaga acaba de alcançar o 1.º premio, medalha de ouro, no concurso de piano patrocinado pela Prefeitura de Belo Horizonte.



Senhora Baptista Teixeira, née Leda Xavier de Britto, dignissima esposa do capitão Baptista Teixeira, e os dois filhinhos do casal: Tulio e Therezinha.



Festejando o seu 45.º aniversário, o Club de Regatas do Flamengo realizou, sob o patrocínio de madame Gustavo de Carvalho, uma grande festa de arte classica, em cujo programma avultou, particularmente brilhante, a demonstra-

ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO



ção de bailados pelos artistas Yucco Lindberg e Italia Azevedo, e seus discipulos. Nesres clichês, flagrantés recolhidos durante a festa, no Theatro Carlos Gomes.



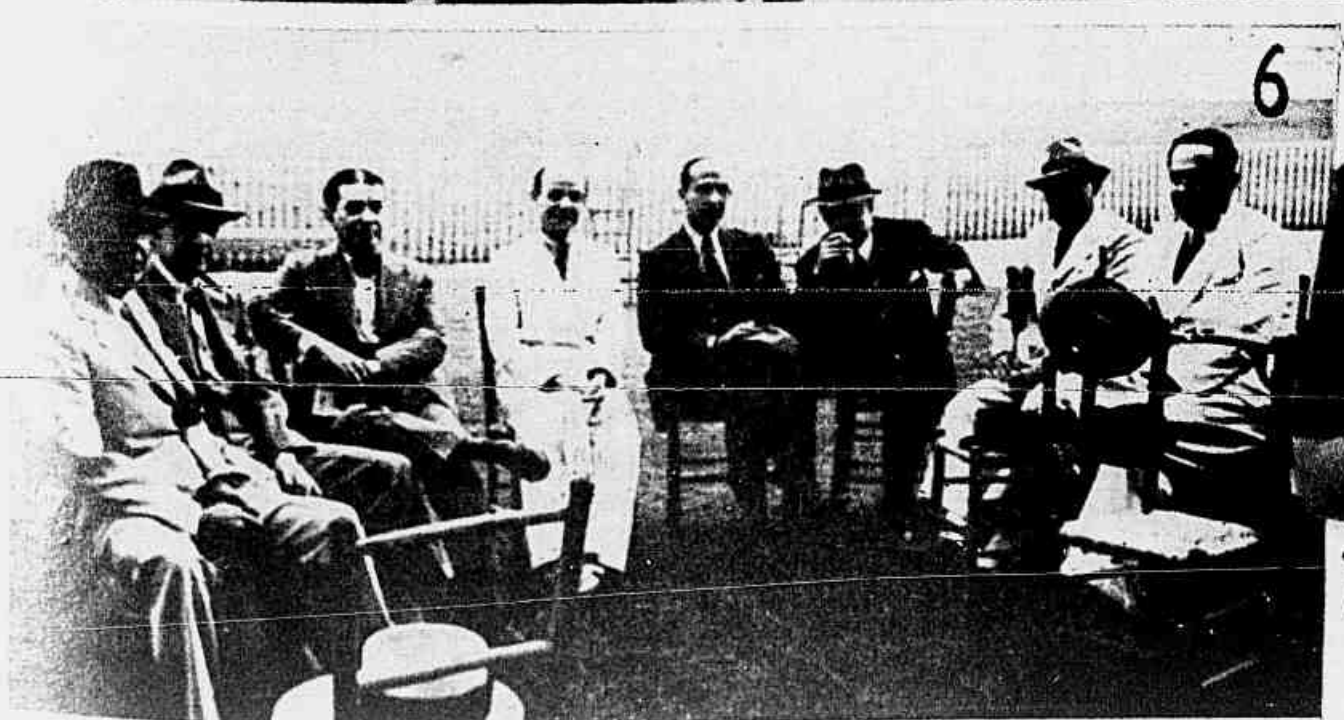
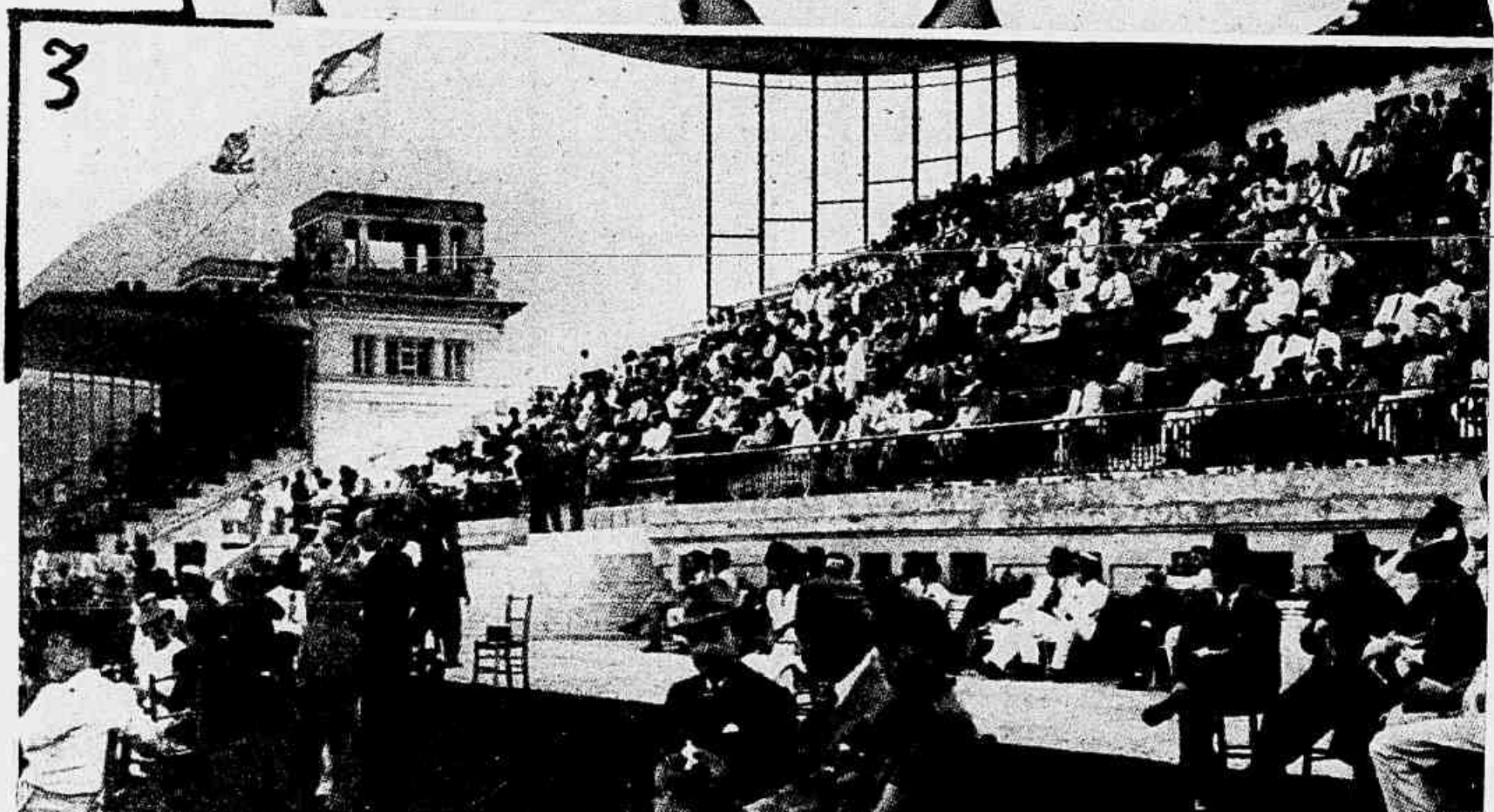
O JOCKEY CLUB

mundano



Aspectos photographicos das ultimas corridas, que mostram a grande parada de elegancia que caracteriza o Hippodromo da Gavea aos sabbados e domingos.

1 — O tenor Pedro Vargas e a Condessa Penteado. 2 — Serão as 5 Dionne daqui? 3 — O encanto admiravel do mundanismo ao ar livre, só o Jockey Club proporciona. 4 — Aracy Baptista Franco, Elvira Bortignoni, Maria Celeste Bastos Monteiro e Lia Bastos Monteiro. 5 — Dr. R. de Macedo Soares e dr. Horacio de Carvalho e senhora. 6 — Ministro Thompson Flores, drs. Duque Estrada, Sebastião Mendes de Brito, Eduardo Chaves, Alpheu Palma Gassin, Victor Konder, A. T. Ferreira de Brito e Jorge Jabour. 7 — Senhora Anthero Carvalhal e filha.

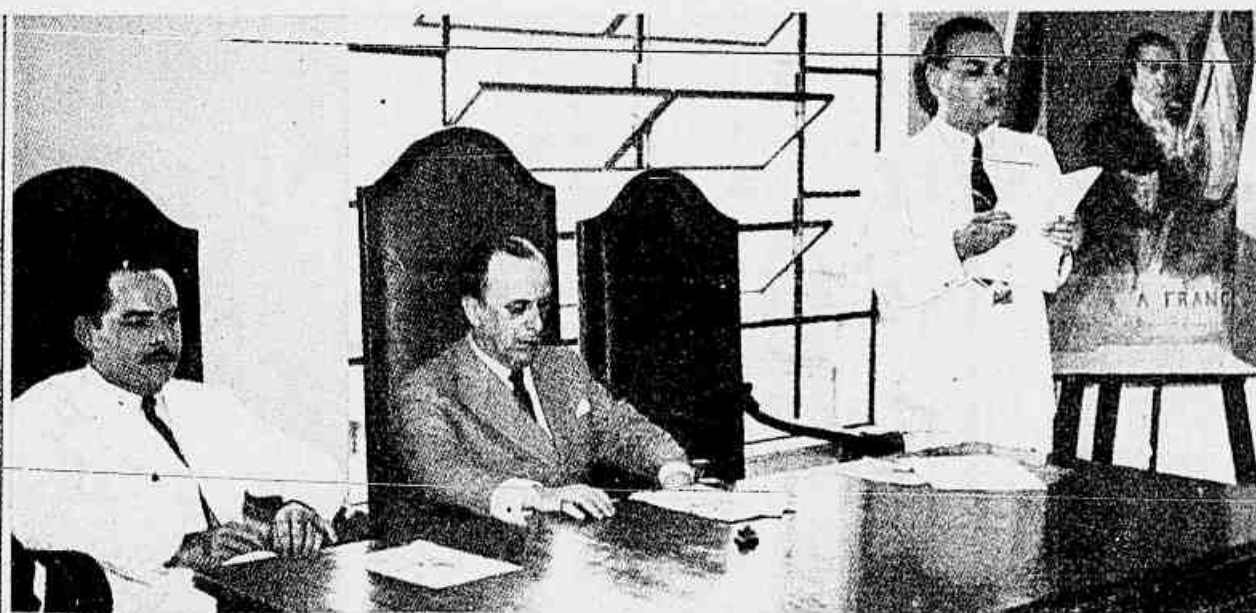
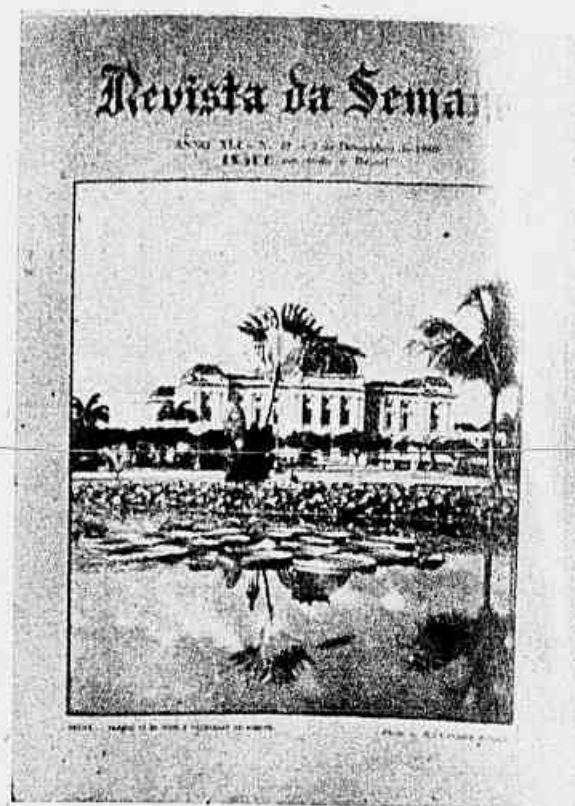


NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



O Sindicato dos Enfermeiros Terrestres reuniu sua directoria, associados e numerosos convidados, na sede social, para comemorar o decênio da Revolução. A srta. Celia Farah leu a saudação dos representantes daquela entidade classista ao Chefe do Governo, e foi pela 1.ª vez cantado o *Hymno do Enfermeiro*. Na mesa: o presidente de honra do Sindicato, dr. Estellita Lins, e o professor da clinica urológica dr. Estellita Filho.

A nossa casa



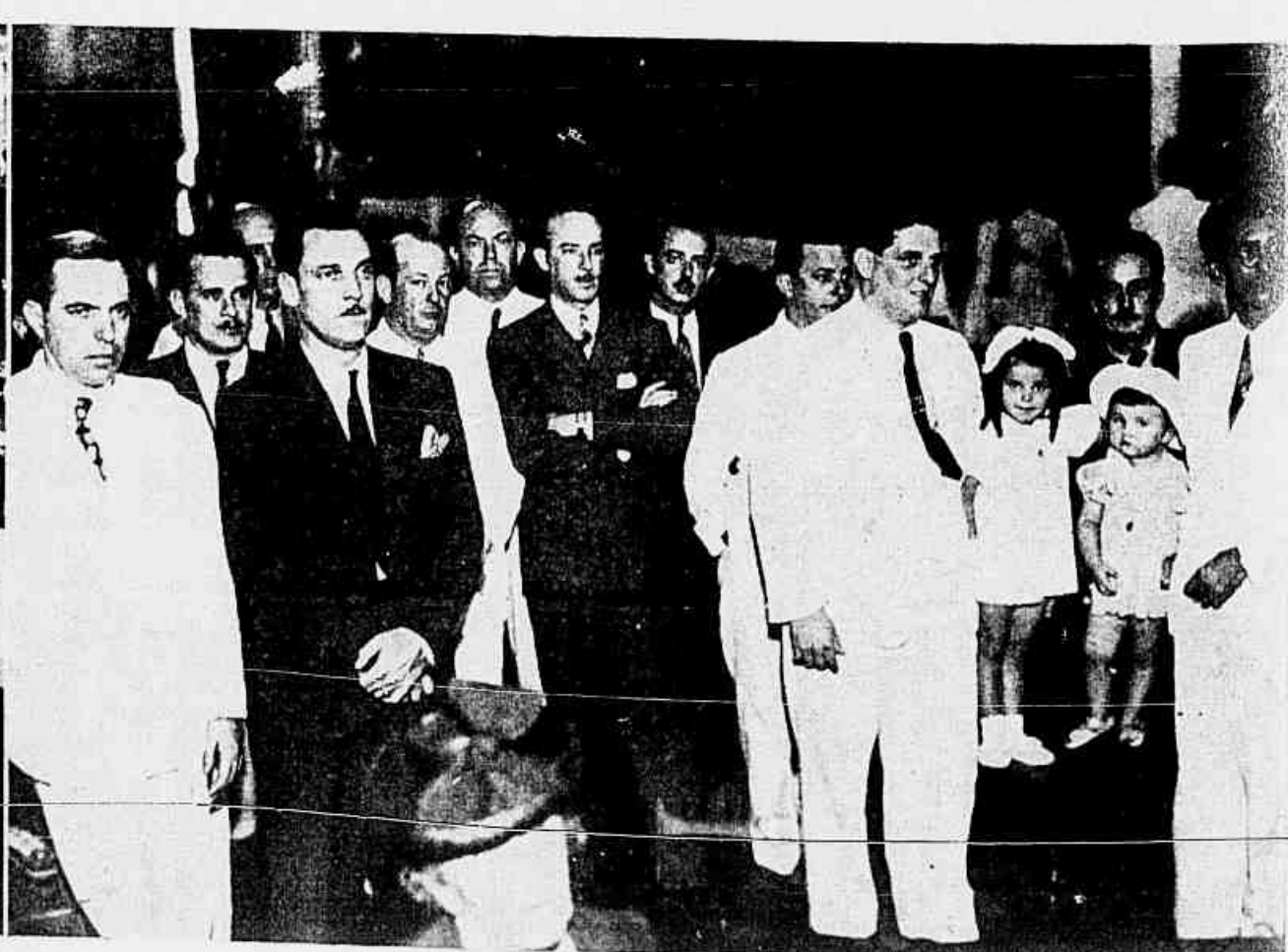
Comemorando o centenário da morte de Francia, dictador da Republica do Paraguay, e patriarca da sua independencia, teve logar no salão da Casa de Mines Geraes concorrida solemnidade com a presença do Encarregado de Negocios do paiz vizinho, havendo falado da personalidade e realizações de Francia o dr. Octavio Murgel de Rezende. Presidiu a mesa da sessão solemne o dr. Amaro da Silveira

Neste numero da *Revista*, como illustração principal, estampamos a reprodução em trichromia de um original photographico de Alexandre Berzin. A gravura apresenta um lindo trecho do Parque 15 de Maio, no Recife, lado onde está o palacio da Faculdade de Direito. O trabalho do artista photographo é notavel. A flor das aguas do lago creado no terreno onde esteve installada a Exposição-Feira e onde vicejam victorias regias, a cúpula da edificação sumptuosa do instituto de ensino superior e a corôa de um exemplar de palmeira, como a fronde de vicoso coqueiro, se espelham com uma nitidez admiravel. Quem é familiar daquelle ponto da capital pernambucana, quantos o contemplaram uma vez que fosse, a caminho de Olinda, gostará de revêr, e num dos seus mais impressivos aspectos, o *Parque 15 de Maio* visto através a objectiva de Alexandre Berzin.

E os technicos da sciencia e arte da photographia saberão apreciar grandemente o merito do nosso brilhante collaborador.

CASA MUNDIAL

ARTIGOS DE VIAGEM, MALAS DE MÃO, CABINE, PORÃO E ARMARIO. VARIADO SORTIMENTO OS MELHORES ARTIGOS PELO MENOR PREÇO. RUA DA CARIOCA, 63.



Comemorando o seu primeiro anniversario de actividades proprias, o sr. Affonso Nunes, leiloeiro conceituado nos circulos commerciaes desta capital e pessoa de projecção em nosso mundo social, reuniu em seus escriptorios grande numero de amigos, clientes e representantes da imprensa, numa cordial recepção em que foi servida aos presentes uma taça de champagne. Causaram magnifica impressão aos visitantes os ricos mostruarios que lhes foi dado observar, podendo constatar-se o que tem sido o esforço contínuo, em um anno de tirocinio, do sr. Affonso Nunes para bem servir o publico e melhor representar a sua classe. Reproduzimos nesta pagina um aspecto apanhado por ocasião da visita aos mostruarios do conhecido leiloeiro de amigos seus e elementos da imprensa e um flagrante da missa celebrada em ação de graças pelo transcurso da feliz data.

VICTORIAS RÉGIAS



Esmeralda Ribeiro revelou seus pendorres artísticos no Club das Victorias Régias. Na comedia portuguesa "Tres gerações", em 1938, e em "O coração de visita", de J. Ribeiro, em 1939, ambas levadas a efeito pelo citado club, representou papeis que lhe deram applausos. Esmeralda Ribeiro, que é filha dos escriptores Iveta e J. Ribeiro, vae reaparecer nos espectaculos de beneficencia que as Victorias Régias darão nos dias 10 e 11 de Dezembro, no Theatro Gymnastico, interpretando "Mathilde", **soubrette** displicente e interessante da comedia "Primeiro, eu!" de Iveta Ribeiro, para ella especialmente escripta.

A Casa da Bahia vem de prestar expressiva homenagem ao interventor Landulpho Alves, ora nesta capital, recebendo-o em sua Saudou o actual chefe do Governo bahiano o academico Pedro Calmon, que disse dos fins daquela singela homenagem. Nesta pagina reproduzimos um aspecto da recepção, fixado pela objectiva da "Revista da Semana".

Raul Pederneiras e Ruben Gill em Campos

Os nossos companheiros Raul Pederneiras e Ruben Gill — aquelle redactor artistico da *Revista* desde a fundação, e este actual redactor-secretario — estiveram durante a semana passada na prospera cidade de Campos, onde realizaram conferencias illustradas, nos salões do *Automovel Club* e da *Associação Commercial*, regressando da terra goytacaz encantados com a gentileza da população, do prefeito municipal engenheiro dr. Mario Motta e dos nossos

confrades da adeantada imprensa local.

A' maneira do que Campos em 1913 apreciara, apresentado por *João Phoca* e Luiz Peixoto, Raul e Ruben Gill proporcionaram aos campistas horas de bom humor e tiveram oportunidade de conhecer monumentos, bibliothecas, pinacothecas, archivos, todo um notavel repositório de conhecimentos historicos, além de reconhecer a expansão industrial e mercantil da grande cidade, berço de Patrocinio.

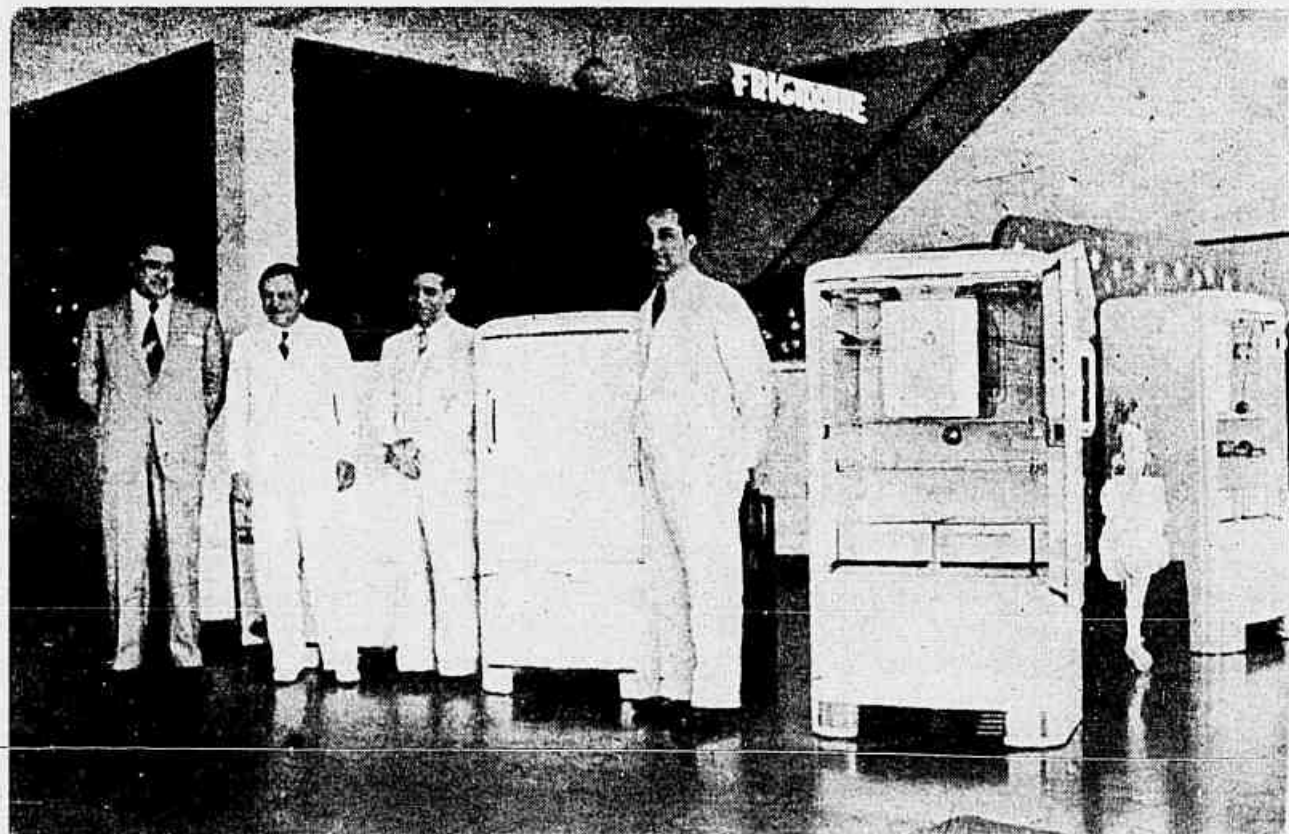
O dr. Mario Motta, gentilissimo, convidou, por occasião da ultima palestra dos nossos companheiros, Raul e Ru-

ben Gill a voltarem a Campos afim de tomar parte nos festejos da solemne installação da Academia Campista de Letras — convite registado com desvanecedora sympathia nas edições dos jornaes campistas que acabamos de receber.



O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, acompanhado do major Affonso de Carvalho, e do tenente Sother, seu ajudante de ordens, visitou a Exposição do Livro Brasileiro, no palacio da Associação Brasileira de Imprensa. No cliché, o presidente Moses indica aos illustres visitantes do certamen os mostruários mais interessantes.

NOVA AGENCIA FRIGIDAIRE



Vem de ser inaugurada, nesta capital, uma nova agencia da refrigeração commercial de Frigidaire, conhecida marca da General Motors. Estiveram presentes á solemneidade numerosas pessoas de destaque no commercio do Rio, bem como representantes da imprensa. Nesta pagina reproduzimos um aspecto interior da nova agencia Frigidaire, apanhado após a sua inauguração.



Esta suggestiva vitrine, que se encontra em exposição na XIII Feira Internacional de Amsterdã, é um quadro vivo da moderna arte de annunciar. Ahi está figurada a evolução do ideal na arte em tres quadros que caracterizam tres épocas a simplicidade classica, em um vaso do seculo de Corneille; o requinte artistico, em um objecto do tempo de Voltaire, e a ancia do homem moderno de voltar á natureza com um cultivado intelligente de suas possibilidades phisicas.



Diferentes aspectos colhidos no grill do Casino da Urca, vendo-se, em cima, a homenagem que os membros da Embaixada Especial Brasileira às comemorações do Centenário de Portugal prestaram ao general Francisco José Pinto, chefe da missão.

O sentimento do Nippon

(Conclusão da pag. 24)

e eu, com olhos de soldado, balbuciava para mim mesmo, para o meu coração: extraordinário! magnífico! encantador!

A remessa do pavilhão foi um acto publico, noticiado nos jornaes e transmittido nas ondas de Hertz para o mundo inteiro. Comtudo, ha outros, com a mesma sublimidade e que se passam ás escondidas, no lar onde mora a saudade, e nos campos de batalha onde a Morte está sempre vigilante de foice em riste.

Uma senhora de Tóquio coseu ella mesma um uniforme para seu marido. Quiz viver espiritualmente com elle e demorou em preparal-o. Na mão a agulha tremia-lhe; no cérebro desenrolava-se o film da vida feliz que levará e as conjecturas dos horrores por que estaria passando o companheiro. De subito os olhos se humedecem e uma lagrima grande e crystallina rola pela sua face e vai manchar a golla da tunica que costurava. Ella se comove mais; pega do pincel, fica meditativa, e escreve:

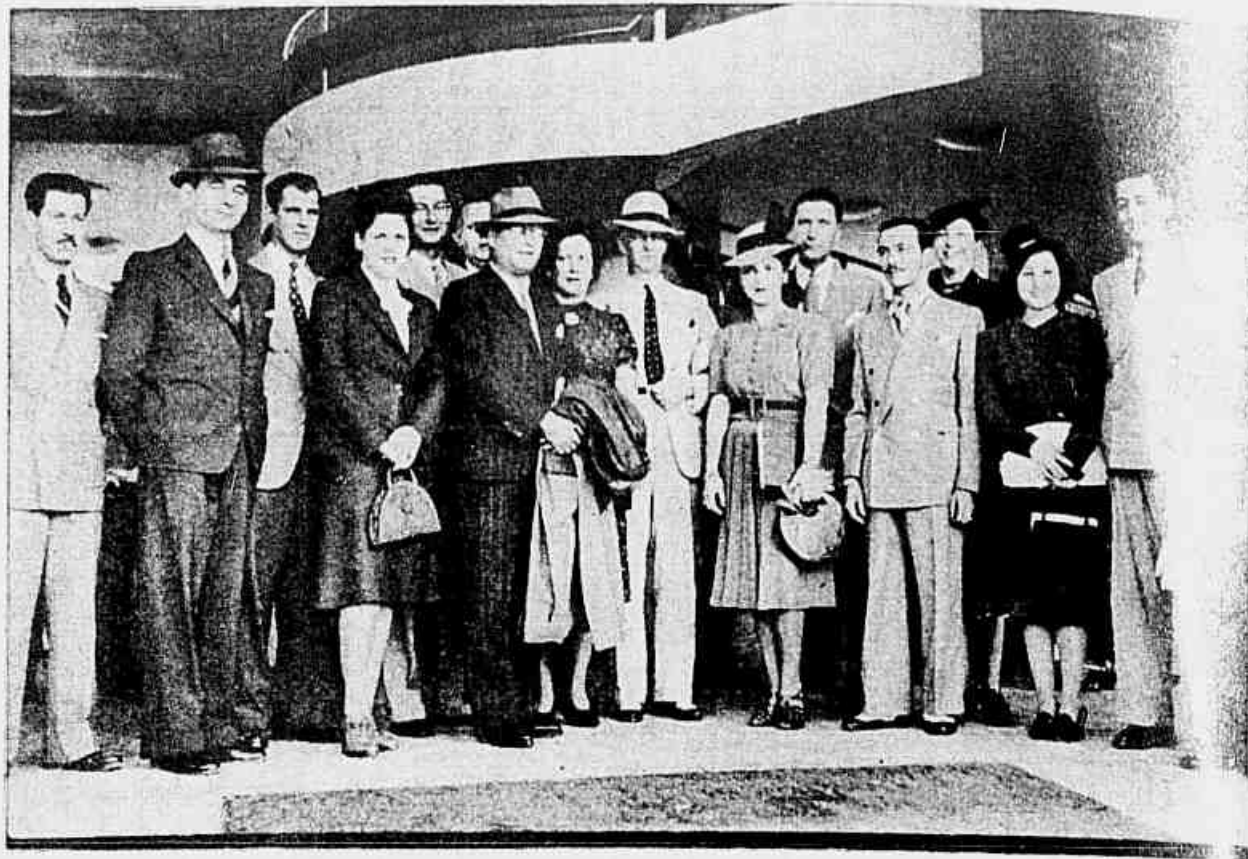
Yurushimase;
Eri ni kakareru
Shino no ato
Amoi-midareshi
Namida narikeri.

Que é assim traduzido:

Desculpa aquelle uniforme,
Que ultimamente mandei
Leva uma nódoa na golla
Das lágrimas que chorei.

Ao chegar esta preciosidade, o marido não aperta o uniforme ao peito e soluça de alegria, como fazem os occidentaes. Fica em extase momentaneamente. Lê a uta pela segunda vez. Olha o uniforme e em seguida veste-o. Dá umas voltas pelo campo e, ao regressar á barraca, escreve:

Hadae sasu
Samusa mo ikade
Tôru beki,
Kimiga nasake no
Atakaki kinu.



Grupo apanhado por ocasião do embarque do sr. Salgado Mangual, para a America do Norte, vendo-se, em companhia do viajante, sua esposa, filhas e pessoas de suas relações que foram apresentar despedidas no aeroporto da Panair. O sr. Salgado Mangual é director-gerente da firma "S. V. Mangual & Cia. Ltda." sua viagem está ligada a interesses de sua organização.



"Grupo de alumnos de piano do professor Arnaldo Amarante, que tomaram parte na audição realizada no dia 15 de Novembro ultimo, na cidade de Varginha, Sul de Minas".

DR. GALHARDO DE ARAUJO

Diplomado em Anatomia Pathologica, doenças do Coração e circulação pela
FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS.
DA ARZTE AKADEMIE DE BERLIN

NEVROSES CARDIACAS — GLANDULAS ENDOCRINAS

Consultorio Popular: RUA VISCONDE RIO BRANCO, 34

TEL. 22-4749 DAS 3 A'S 6 HORAS

Consulta com hora marcada: PRAÇA FLORIANO, 55 — 42-8326

ONDAS CURTAS — RAIOS X

Que quer dizer:

Neva, e o frio é tremendo!
Mas, de tamanho rigor,
Resguarda-me este uniforme
Aquecido ao teu amor!

E, com o corpo e a alma reconfortados, segue firme e resolutos para o combate, como se aquelle uniforme fosse a couraça mais poderosa. E cêe. E morre. E no bolso do desgarrado são achados dois papéis amarrados, amarellecidos, cheios de manchas das lagrimas que elle vertera.

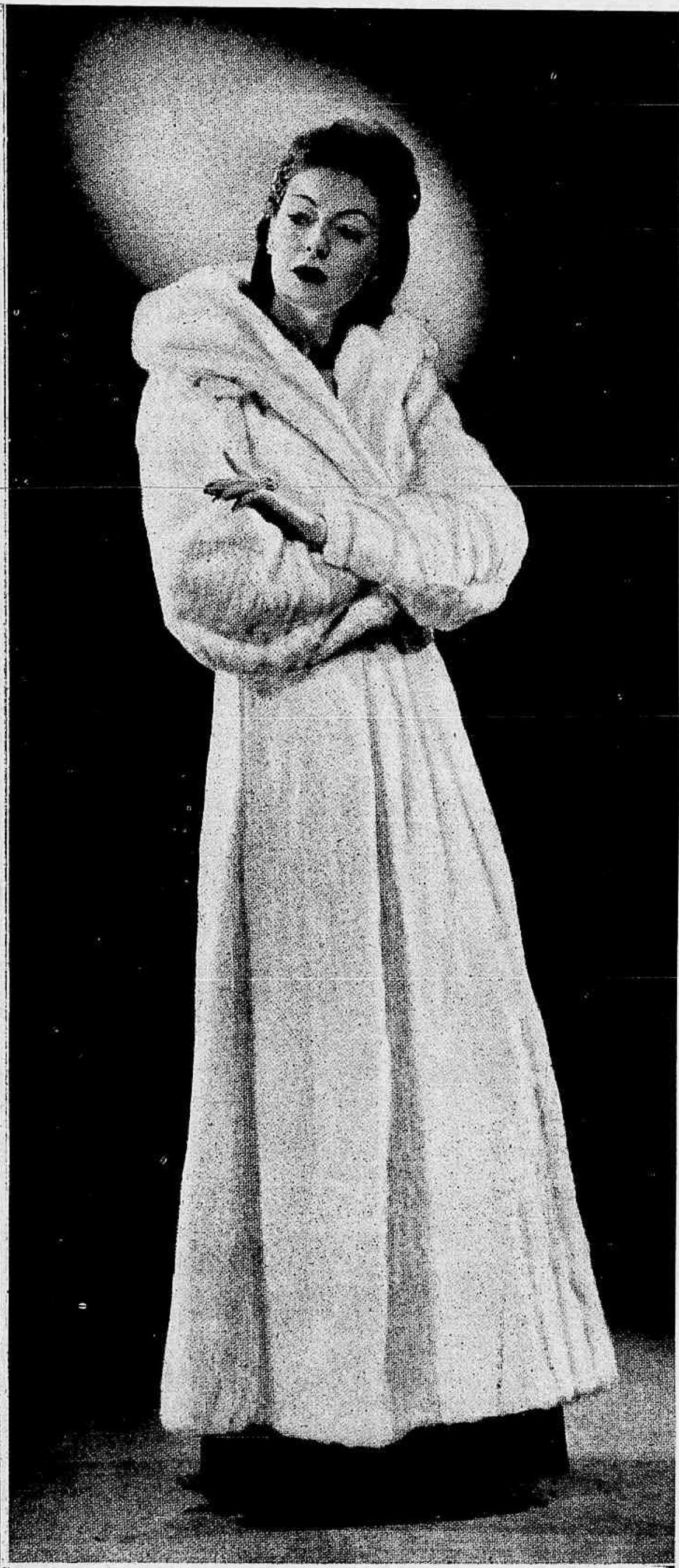
A força de um exercito não se mede apenas pelo material que possui e pelo numero de seus soldados. Vale mais pelo moral de que é dotado. E este quem lhe dá é o povo — com sua confiança absoluta, sua dedicação sem limites e seu patriotismo incalculavel.

No Japão, a familia é a pedra angular de todo o seu edificio moral. Animado pelas suas familias, por suas mães, esposas e filhas, o soldado nipponico não attende ao espirito de conservação e joga-se contra o inimigo, como se fosse, elle mesmo, uma granada.

Ha na capital do império das paisagens inesqueciveis, um monumento denominado **Bakudan sanyushi** ou a **bomba dos tres valentes**, o qual representa tres jovens nippões correndo com uma bomba carregada de explosivo de alto poder destruidor, em direcção á resistencia inimiga que voou pelos ares com os pedaços de carne da trindade heroica. Com gente assim todas as victórias são faceis.

Fitemos o exemplo do Japão. Eduquemos, patrioticamente, o nosso povo, porque sem isso de nada valerão os canhões e as fortalezas.

F JORNAL DAS FAMÍLIAS

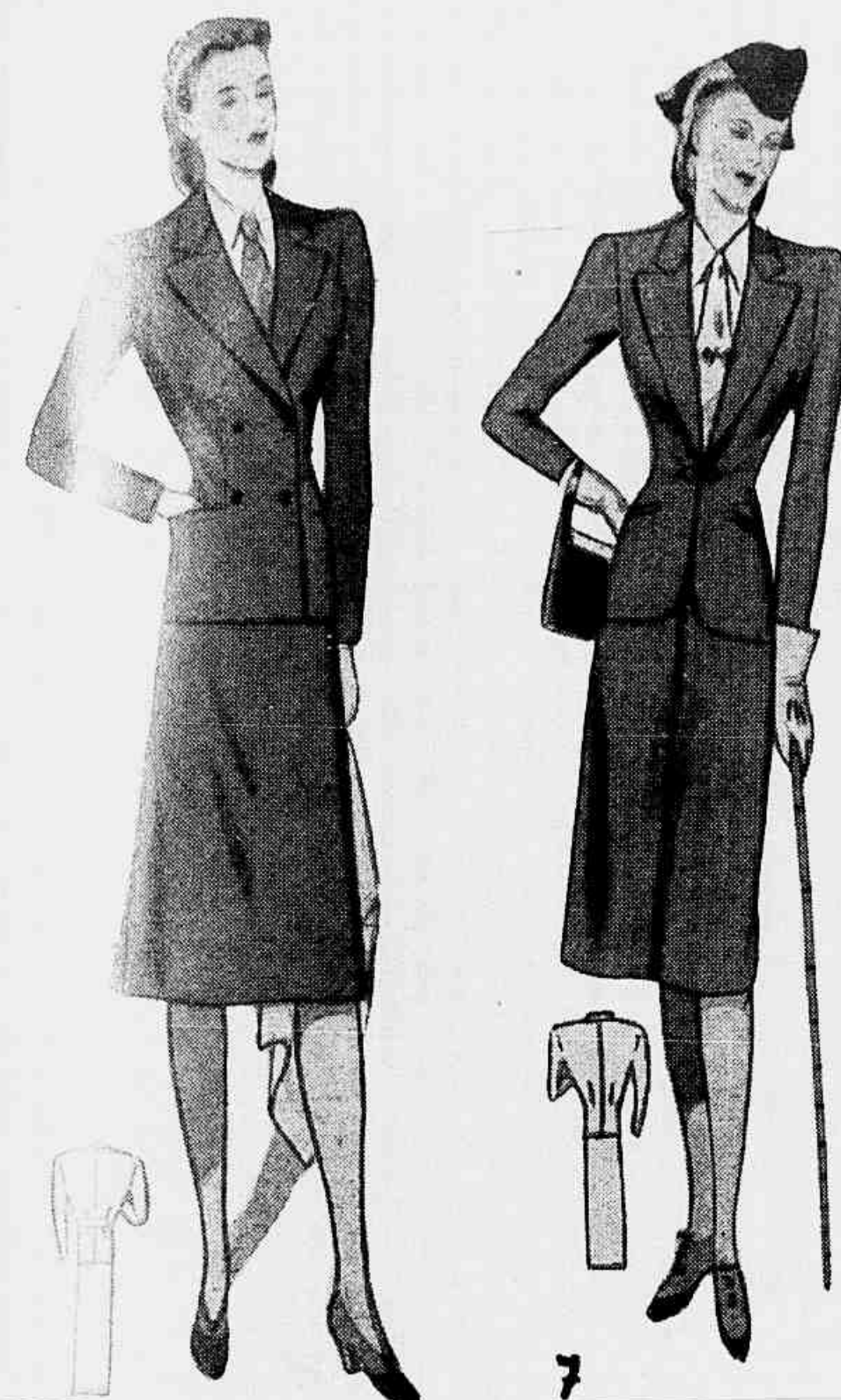


O fim do anno é a época dos bailes mais elegantes. E em 1940 já os figurinistas afamados dos Estados Unidos, aquelles que vestem as estrellas, idearam modelos para as damas continentaes. Para a saída de bailes, os desenhadores de modas, yankees ainda não se libertaram da sugestão dos desenhos europeus, e assim as suas concepções reclamam o arminho branco, como se vê na gravura. O vestido que apresentamos, traçado por W. Taylor, é uma criação delicadíssima, em tulle branco com applicações de bordados em ouro, e é por enquanto inédito no sul do continente. Com elle, não se deve usar joias que incluam pedras, e tanto os collares como os brincos indicados para fazer com a toilette devem ser de ouro apenas. O penteado também não admite notas ornamentaes, e muito menos que comportem guarnições de joias, diademas etc.



FIM DE ESTAÇÃO

1 — Distinto vestido de crepe bege claro, guarnecido com um galão de ouro e strass. Capa de pelle de leopardo.
2 — Costume de lã bege com listas brancas e marrons. Collete de fustão branco.
3 — Vestido de toile de seda verde claro, com listas verde mais escuro. Golla branca e cinto verde escuro.
4 — Vestido de shantung ou linho branco, com xadrez vermelho. Frente e golla do mesmo tecido vermelho.
5 — Vestido de tafetá ou crepe da China azul marinho, com desenhos verde vivo e vermelho. Tiras applicadas na pala e na cintura.
6 — Costume de crepe marocain azul marinho, cruzado o casaco e com cinto atrás.
7 — Costume classico de lã de fantasia bege e marrom; o casaco com abotoamento de smoking.
8 — Ensemble — Vestido de crepe, com xadrez marrom dourado sobre fundo branco. Casaco de crepe marrom com golla e revers de faille branca.
9 — Vestido de crepe branco com desenhos azul marinho. Manteau de crepe marocain azul marinho, com golla e revers do tecido do vestido.
10 — Vestido de crepe de seda cinza claro, com desenhos azul marinho. Pala na frente e ordens de franzidos. Largo cinto de camurça azul marinho.
11 — Toilette para a noite de crepe bege pálido; drapês e cinto de lamé dourado. Collar e pulseira de ouro e topázios.



CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA PERFUMARIA LOPES R. IO S. PAULO



Elas presenteariam... Todos presenteariam Yardley

...estes e uma centena mais

Não há outro pequeno presente de Natal, que se possa oferecer com tanta certeza da alegria que causará, como um *Estojo Yardley*, cheio desses encantadores e delicados mimos tão caros ao coração das mulheres. E para homens também há estojos tão belos e uteis que conquistarão a mais grata aprecação dos mais exigentes cavalheiros. Todos estes adoráveis artigos, dos mais variados preços, aguardam a sua escolha nas boas casas do ramo.

YARDLEY 33 OLD BOND STREET LONDON

MADAME JACQUELINE

A ESBELTEZ...

As Aplicações Locaes de Parafina Cór Verde dão um resultado extraordinario quando são feitas com perseverança e animo!... As "papadas", os "cangotes", os "bourrelets" (protuberancias) da cintura desaparecem em pouco tempo!... E ainda as "pernas grossas", as "ancas muito desenvolvidas", os "tornozelos inchados" readquirirão assás depressa as medidas normaes, e... a elegancia será sua, gentil leitora.

CORRESPONDENCIA

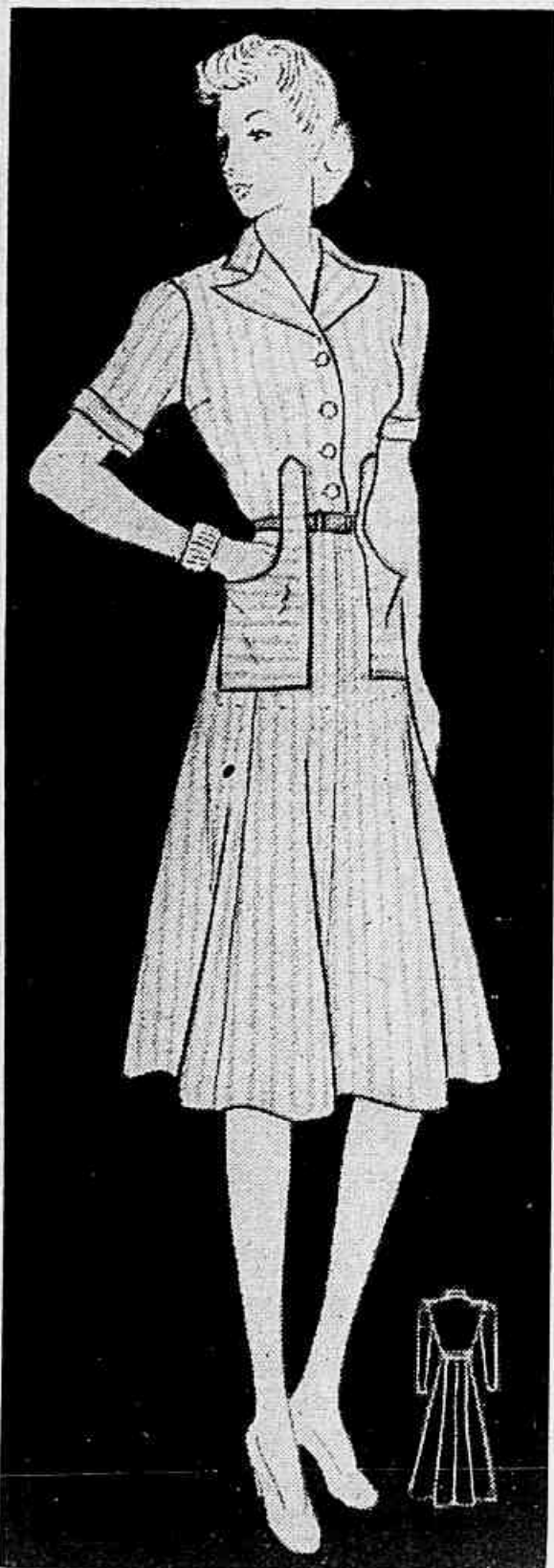
Geovanda Maria (Lavras, Minas) — Encontrará todos os meus preparados na Casa Hermann, à rua da Bahia, em Belo Horizonte. Huile Romaine Antique para nutrir a pelle custa 30\$ o frasco; Loção Azul, 20\$; o Antirugas Especial n.º 2, 50\$ o frasco.

Terril Magalhães — O Vigor dos Seios, para desenvolver os seios e enrijal-os ao mesmo tempo, 50\$ o pote; no seu caso precisará de 3 a 4 potes. Aconselho-lhe tambem fazer bastante exercicio, caminhar na ponta dos pés e rolar no chão para adelgaçar os quadris. Contra o suor demasiado será bom consultar o seu medico de confiança pois acho que é signal de fraqueza. Comer frutas cozidas ou não.

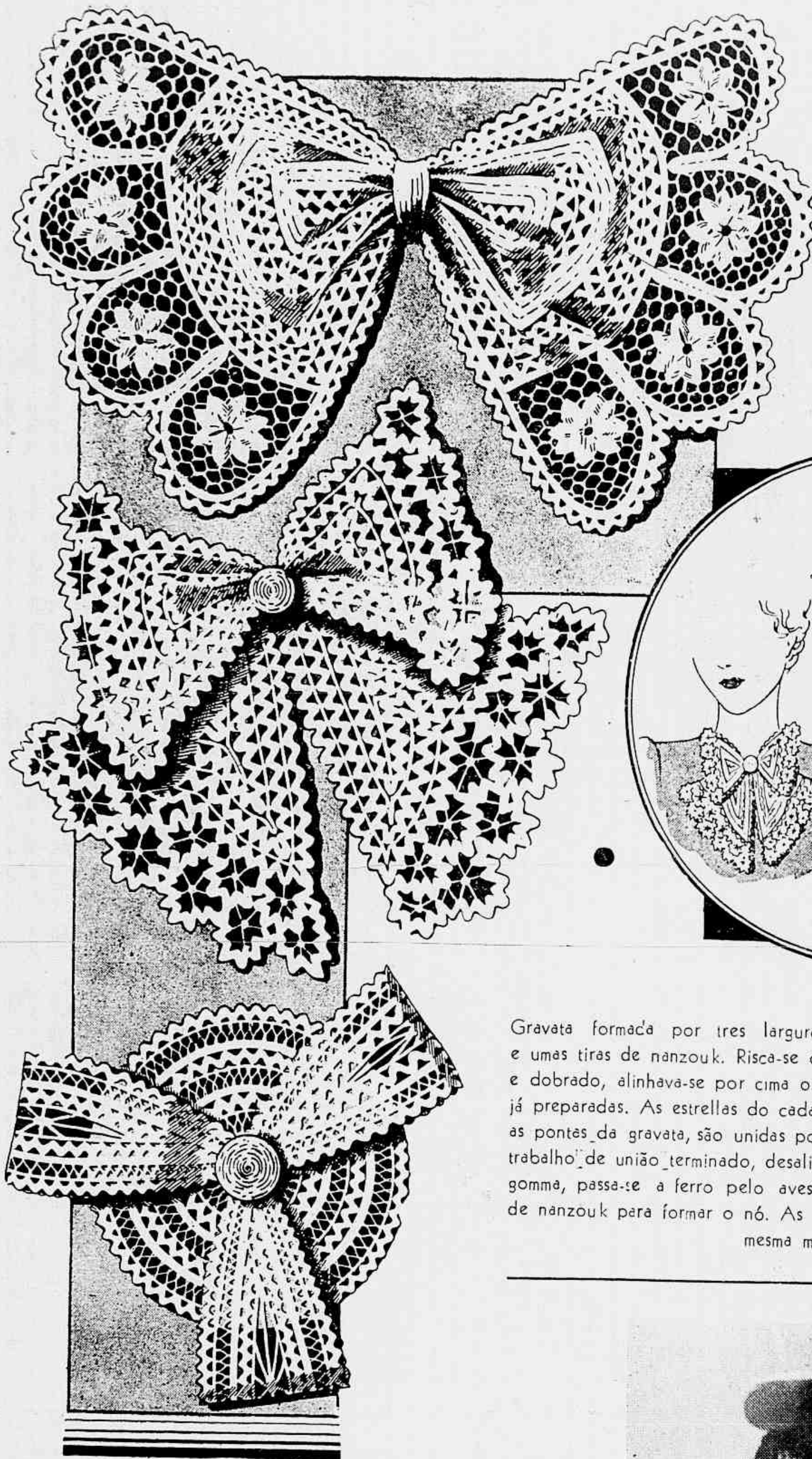
Clarita — Com o uso do Creme Adstringente Miraculoso (o pote 50\$), readquirirá a rigidez antiga do busto, mas... seja persistente e não pare o tratamento antes de obter o resultado desejado: podem ser precisos uns 4 potes ou 5, mas o resultado é garantido. Tenho innumeras clientes pacientes e persistentes que tiveram resultados assombrosos. Contra as espinhas que cada mez enfeiam o seu rosto use a Loção Azul: é optima.

Betty — Para conservar a beleza da cutis, o Tratamento Radia é todo indicado. O Creme para a noite e a Loção de dia (50\$ os 2). Sim: a Mascara da Juventude lhe dará optimos resultados, porém convém empregal-a somente 2 vezes por semana e depois algumas compressas com Tónico Adstringente das 4 Fructas. (Aquella 50\$ o pote e este 30\$ o frasco).

A' VENDA NAS PERFUMARIAS CARNEIRO E NAS CASAS HERMANNY



Vestido de tecido listado, saia cortada en-forme e bolsos originaes.



Vestido para a noite, de organza cinza claro sobre torro de lamé prateado; guarnição de 1 perolas na cintura e em volta do decote.

Guarnições para os vestidos de verão, executadas com o cadarço zig-zag



Gravata formada por tres larguras de cadarços zig-zag branco, e umas tiras de nanzouk. Risca-se o desenho sobre um papel forte e dobrado, alinhava-se por cima o cadarço e as tiras de nanzouk já preparadas. As estrellas do cadarço mais largo, que guarnecem as pontes da gravata, são unidas por um ponto de tulle. Depois do trabalho de união terminado, desalinhava-se, põe-se numa agua de gomma, passa-se a ferro pelo avesso, franze-se e passa-se a tira de nanzouk para formar o nó. As outras guarnições são feitas da mesma maneira.



Vestido para a praia — Short com blusa de shantung branco, guarnecido com tiras do mesmo tecido azul com pintas brancas. Com este tecido é feito o vestido.

CHRONICA DE PARIS

A evolução actual da moda é manifestamente bem acolhida, isso sem duvida devido á graça encantadora que a linha moderna dá á silhueta feminina. Continua a afinar-se a cintura ao possivel, pelo menos dão essa impressão o contraste dos drapés, das pregas e franzidos da saia e o ajustado dos corpetes, o cinto corselet ajudando tambem a dar a impressão da cintura mais delgada. Voltarão os antigos colletes com as duras barbatanas? Assim dizem. Veremos então as jovens modernas, que têm suprimido tudo que as incomode, diminuindo cada vez mais as peças da roupa de baixo, eliminando até a cinta e as meias, tem de novo de usar a camisa, porque não será possivel pôr sobre a pelle um collete com cintas actuaes. Já tantas foram as iniciativas de voltar a cintura fina que não se pôde garantir que durará esta nova tentativa.

Nos costumes continua-se a ver a saia muito estricta do costume classico como a saia enxada en-forme, mas esta acompanhando de preferencia o casaco elegante para a tarde, sobretudo o bolero e o curto casaco. Nos manteaux notam-se essas mesmas tendencias. A linha recta, mesmo tendo bastante roda nos manteaux da manhã, e o genero redingote para a tarde, cuja roda aumenta ainda mais nos manteaux da noite. Continuam os bolsos a guarnecer tanto os manteaux como os costumes, pois se até o costume para a noite tem bolsos na saia! Os botões tambem enfeitam manteaux, costumes e vestidos, sobretudo os vestidos singelos para a manhã e sport.

Galões, bordados, os cintos com tachinhas metallicas tem um papel muito importante na moda actual.

Babados, plissados, ruches e franzidos enfeitam muitos vestidos para a noite, os dos tecidos vaporosos — organza, organdi, tulle e renda fina — são os mais guarnecidos, é preciso não esquecer as flôres que são um dos seus mais encantadores enfeites. Para os vestidos de linha afinando a silhueta os tecidos mais empregados são o chamalote, a faille, os linens.

Marinette



Como uma pétala...

O pó de arroz deve ser applicado na cutis sobre um preparado que, pela sua consistencia, sirva como base, evite a dilatação dos poros e conserve a perfeição da maquillage.

Elizabeth Arden recommenda para uma cutis normal o "Creme Amoretta", enquanto a pelle secca exige o "Creme França". Cobrindo todas as imperfeições a "Loção Lille" constitue a base ideal para uma cutis gordurosa.

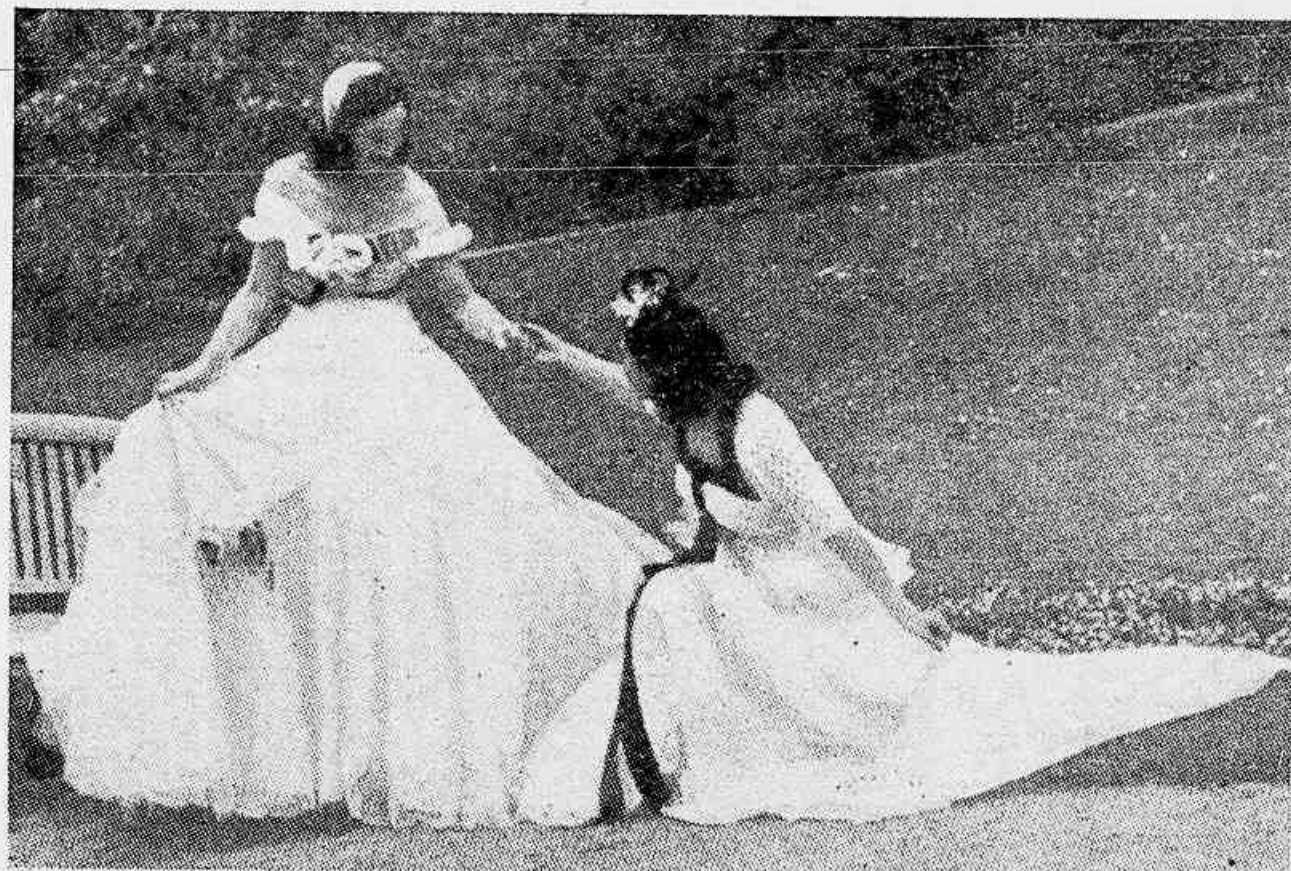
Emfim, o "Pó de Arroz Illusion", em doze côres encantadoras, adherente e fino, proporciona á tez a suavidade e o esplendor assetinado de uma pétala.

Elizabeth Arden

SALÃO NO RIO: AVENIDA RIO BRANCO, 257
SALÃO EM S. PAULO: CASA ANGLO-BRASILEIRA



Toilette para baile.



1 — Vestido para a noite, em fina renda branca, Rosas côr de rosa e fita de velludo azul no decote e no babado da saia. Pequena touca da mesma renda guarnecida tambem com rosas. 2 — Vestido de bordado nanzouk branco, guarnecido com fita de velludo azul saphira. Na cabeça muguets e fita de velludo azul.



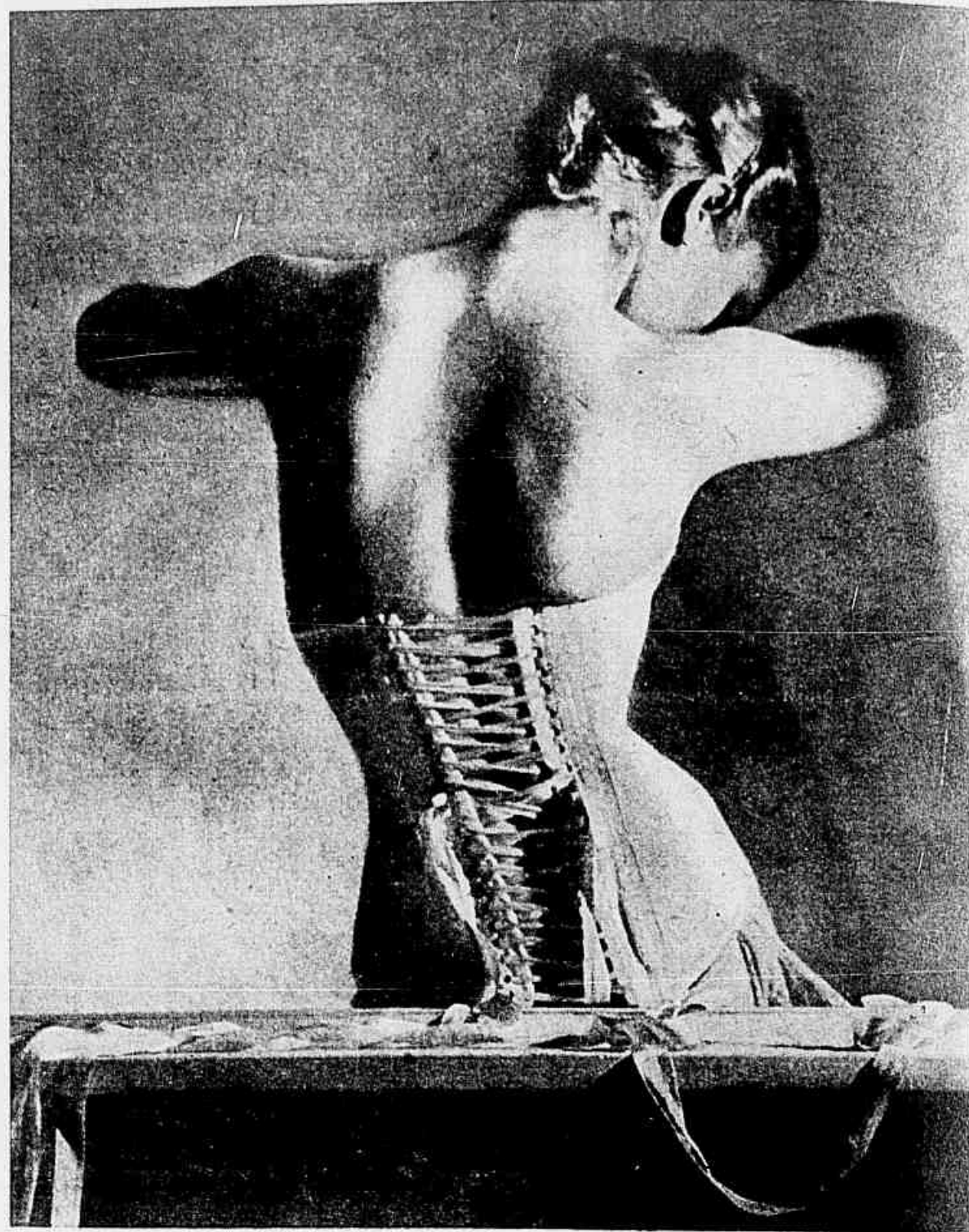
Costume de tecido fresco listado de cinza e branco. Blusa de fustão branco.



● A satisfação pessoal irradia movimentos harmoniosos que ajudam o aspecto sedutor de uma atraente exteriorização. Nenhuma satisfação é tão completa e agradável como a que sente a mulher, que traz sob a roupagem ostensiva, a carícia veludosa da Lingerie Valisère. Tecido fino, macio, que realça o talhe.

LINGERIE
Valisère
CONTACTO QUE É UMA CARÍCIA

PANAM



Os vestidos para a noite com seus corpetes ajustados exigem a cintura fina, portanto os colletes com barbatanas e atacadores para poderem apertar bem.

PENSAMENTO

Antes do direito colloque o dever, que implica sinceridade, respeito, amor ao trabalho, á ordem, á Pátria e á Humanidade.

Renato Kehl



Vestido de crepe cor de vinho claro; os pespontos no mesmo colorido mas muito mais escuro.
Golla de crepe branco.



Vestido de crepe verde, guarnecido com pespontos pretos ou verde escuro.



Toilette para a noite, de setim preto, grande decote e mangas longas.
Plumas pretas na cabeça.



Costume de crepe azul marinho, o casaco guarnecido com bordado de espiças e margaridas.

INSTITUTO DE BELLEZA MARILÚ

DIRIGIDO POR MME. HIGINO

Tratamento das rugas, cravos, espinhas, manchas, cabelo branco, emagrecimento e esmalte da pelle.

AV. RIO BRANCO, 128 - A - 2.º ANDAR
SALA 209 — TEL. 42-4872.

Remettendo o endereço, e 600 réis para o porte enviaremos o bello folheto "ALIMENTAÇÃO, SAUDE E BELLEZA."



Saia de lã de xadrez verde e branco sobre fundo preto. Casaco de lã preta, collete de fustão branco.



Saia de linho branco com xadrez vermelho; blusa de cambraia branca ou vermelha, guarnecida com preguinhas e babadinhos.



Vestido de crepe branco ou de tom suave, guarnecido com bicos executados com o próprio tecido.

NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

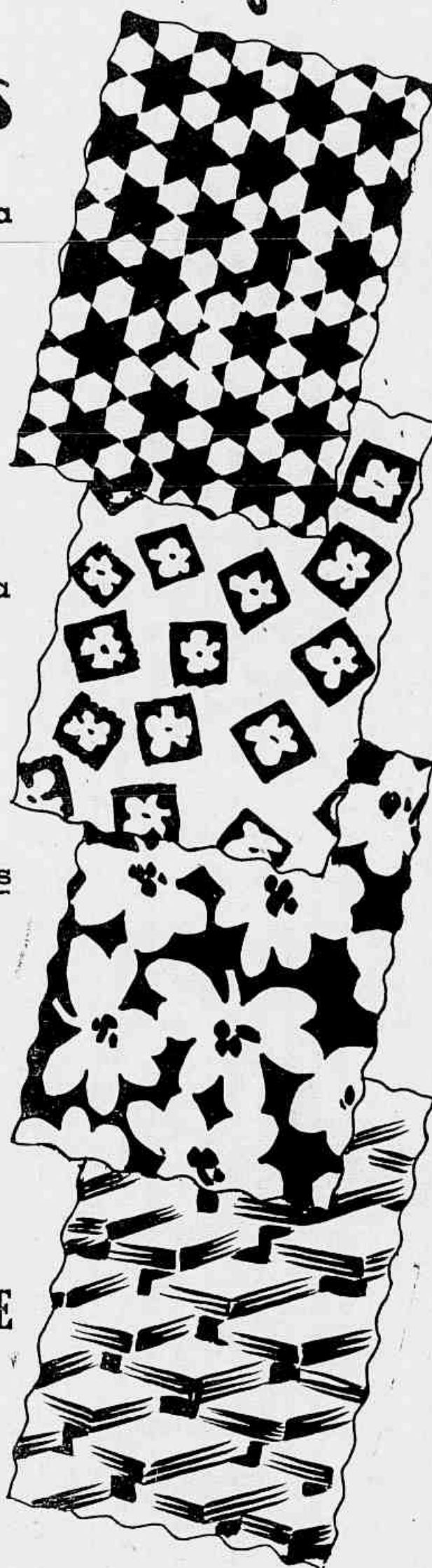
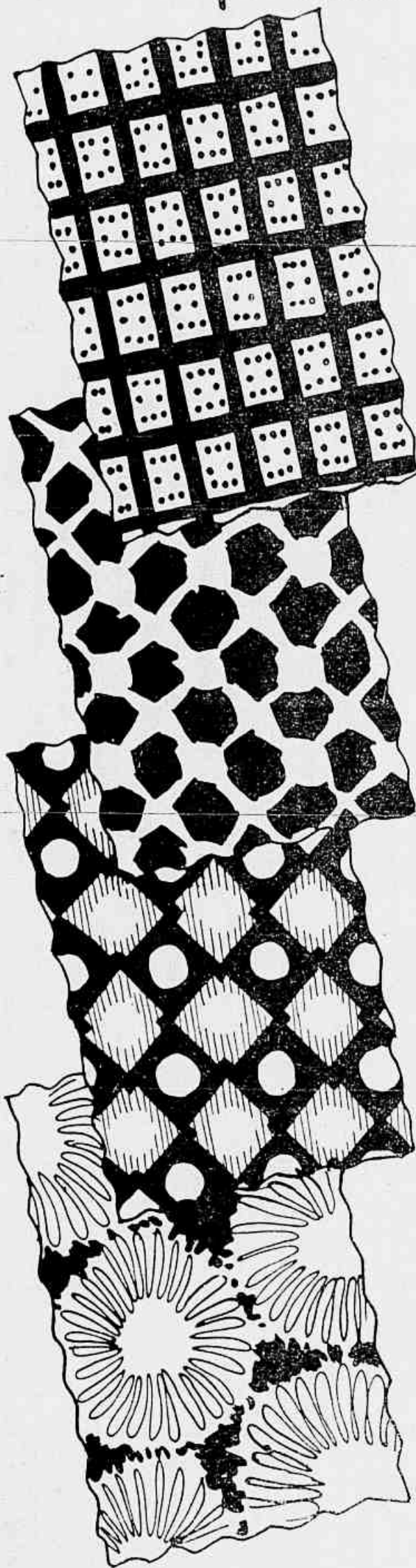
S E D A S

A melhor que se fabrica
A melhor que se expõe
A melhor que se vende
encontra-se na
NOTRE DAME

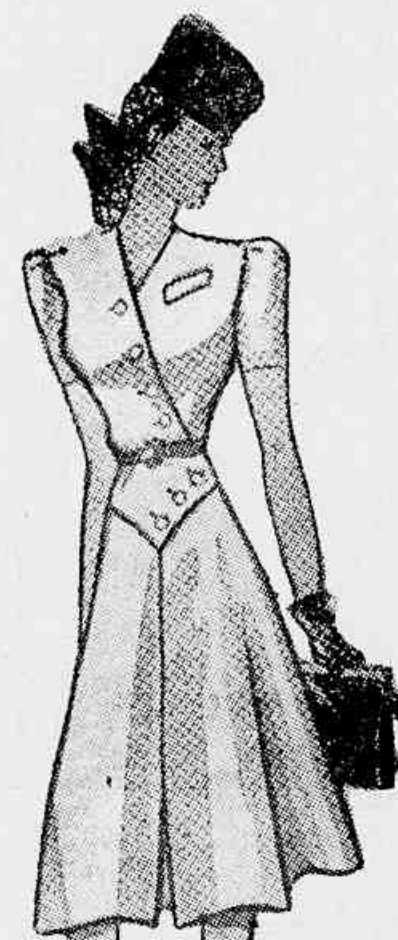
Quem sabe distinguir a
bôa seda, compra sedas
na NOTRE DAME

Na Notre Dame de Paris
para cada lado que se
olhe uma nova sedu-
ção para as pes-
soas de gosto
apurado.

Visitem a NOTRE DAME
Ouvidor
182-188



Vestido para a praia, de linho de fantasia.



Vestido de crepe ou linho, guarnecido com botões.



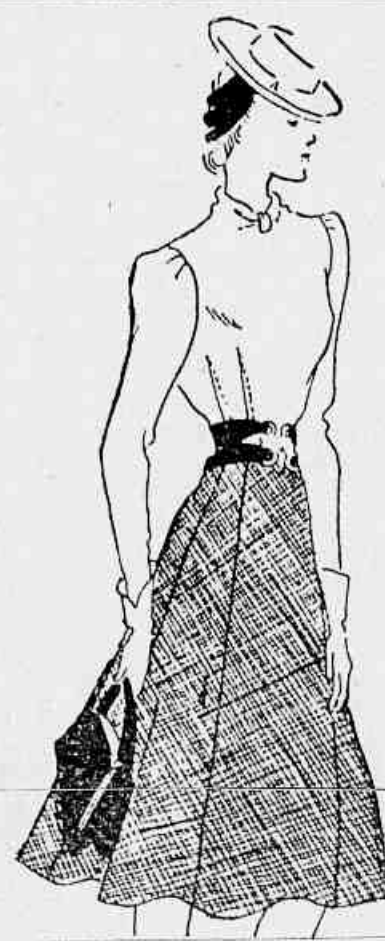
Vestido elegante de crepe Georgette rosa claro. Alto corselet. Chapéu de palha preta com rosas.



Vestido de crepe azul marinho, guarnecido com margaridas bordadas com linha branca.



Toilette para a noite, de velludo mousseline verde esmeralda, guarnecido com franzidos na cintura e nos hombros.



Saia de lã ou crepe de xadrez azul marinho sobre fundo branco. Blusa de crepe branco.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE ALMOÇO

SOPA DE QUEIJO COM PRESUNTO
PEIXE COZIDO COM MÓLHO DE MANTEIGA
FRANGO COM ALCACHOFRAS
BIFES À HESPAÑHOLA — SALADA DE VAGENS COM CENOURAS
BOLO DE MAÇÃS — BOLO DE FARINHA DE TRIGO

—oOo—

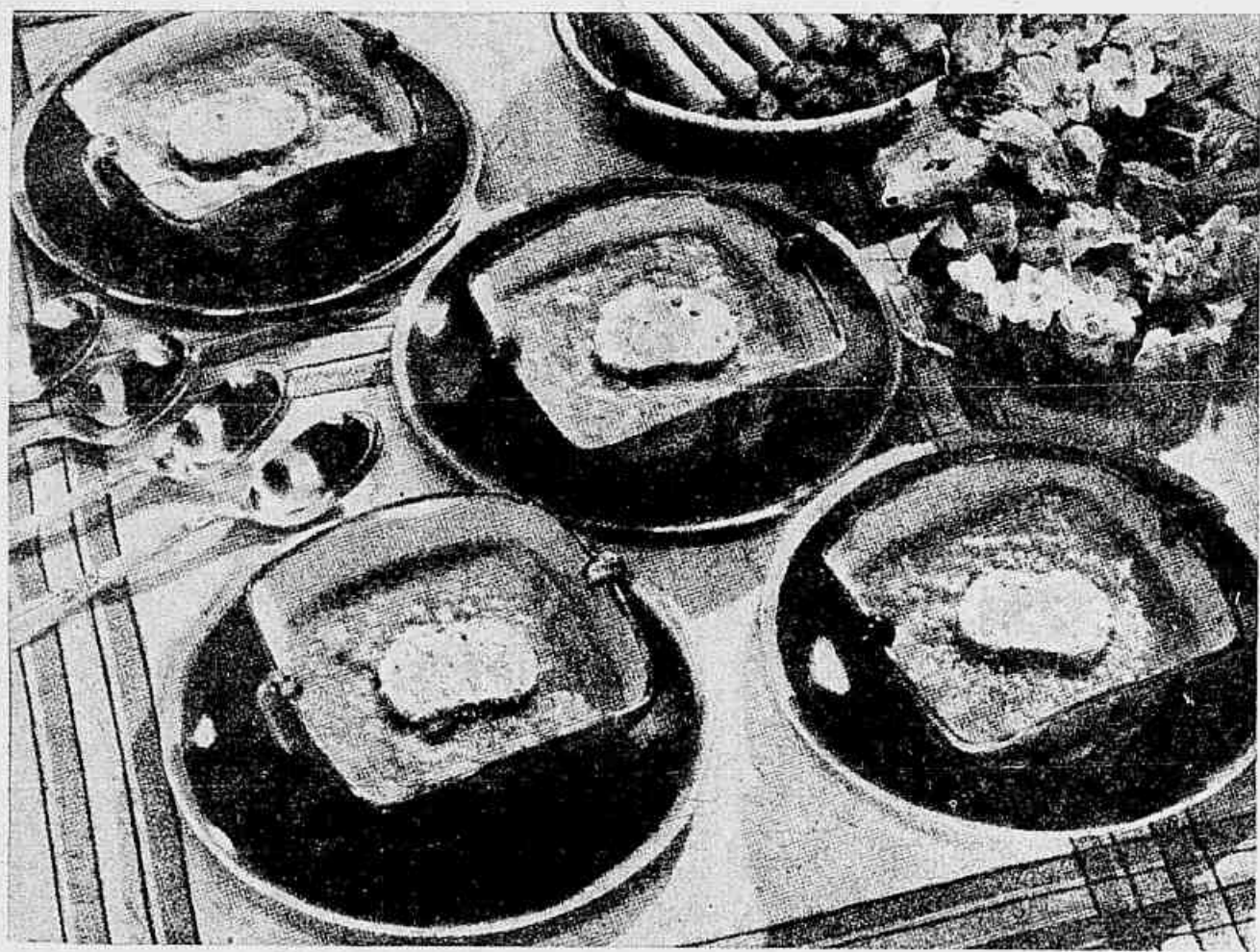
SOPA DE QUEIJO COM PRESUNTO

Rala-se uma cebola e esmaga-se um dente de alho numa peneira com manteiga e deixa-se tomar boa cor; juntar em seguida um litro de caldo de carne, um bouquet de cheiros e meia folha de louro. Deixar ferver um pouco e juntar umas fatias de presunto. Cortar fatias finas de pão e fazer fritar na manteiga. Arrumar dentro de pequenos pratos de ir ao forno, untados com manteiga, uma camada de fatias de pão; peneirar por cima queijo parmesão, pedacinhos de queijo gruyère, outra camada de fatias de pão e outra de queijo e presunto. Despejar dentro o caldo e collocar por cima uma fatia de pão com queijo ralado por cima; vae um instante ao forno.

PEIXE COZIDO COM MÓLHO DE MANTEIGA

Pôr para cozinhar postas de peixe na agua temperada com sal e um bouquet de cheiros; retirar com a escumadeira para uma travessa, arrumar em volta batatas cozidas e servir com o seguinte molho.

Fazer derreter 125 grs. de manteiga numa panella, juntar 125 grs. de farinha de



Sopa de queijo com presunto.

trigo, mexer a mistura com uma colher até formar uma massa lisa; desfazer com 4 decilitros de agua na qual foi cozido o peixe; assim que ferver e engrossar, retirar a panella do fogo e juntar 2 gemmas de ovos e em seguida 150 grs. de manteiga, sem parar de mexer; terminar com o succo de um limão e uma pitada de salsa picada.

FRANGO COM ALCACHOFRAS

Depois do frango limpo, partir em pedaços. Pôr para refogar na manteiga; juntar uma colher de cebola bem picada. Assim que tiver tomado cor juntar caldo ou agua; quando estiver meio cozido o frango juntar duas ou tres alcachofras pequenas, bem tenras, partidas em quatro pedaços cada uma; continuar a cozinhar até que o frango e alcachofras estejam bem ensopados. Arrumar na travessa umas fatias de pão fritas na manteiga e arrumar por cima os pedaços de frango e de alcachofras.

BIFES À HESPAÑHOLA

Passar na machina 500 grs. de carne de vacca sem nervos nem pelles; juntar 250 grs. de toucinho fresco, temperar com sal, pimentão doce, 2 ou 3 gemmas de ovos; formar com a mistura umas bolas do tamanho de um ovo sobre a mesa peneirada com farinha de trigo; apoiar com a faca, para dar-lhes o feitio de pequenos bifes; mergulhar um a um em ovos batidos, passar na farinha de rosca; fritar rapidamente em pouca manteiga, virando-os dos dois lados, depois collocar numa frigideira grande ou panella; molhar até á altura dos bifes com caldo de carne, deixar cozinhar lentamente uma hora sem virar-os, regando-os muitas vezes; no fim juntar um molho de tomates, uns dez minutos antes de servir.

SALADA DE VAGENS COM CENOURAS

As vagens são cozidas depois de cortadas bem finas e as cenouras cortadas em bolas ou em quadradinhos, tempera-se com azeite, vinagre e uma ou duas gemmas de ovos crus. Os legumes devem cozinhar na agua temperada com sal e uns grãos de pimenta do reino.

BOLO DE MAÇÃS

Fazer uma massa com 500 grs. de farinha de trigo, uma colher de manteiga, 4 ovos inteiros e mais uma claras, uma pitadinha de sal, meio copo de agua morna. A massa deve ficar bem lisa e elastica; deixar descansar uns dez minutos, coberta. Collocar a massa sobre uma toalha peneirada com farinha de trigo, e puxar com cuidado para esticar a massa o mais fino possível, dando-lhe o formato de quadrado longo.

Preparam-se umas quinze maçãs (das pequenas) descascando e cortando-as em quatro pedaços para tirar as partes duras e sementes, depois picar em quadradinhos. Collocar numa vasilha, salpicar com um pouco de assucar e deixar assim uns vinte minutos, mexendo-as de vez em quando.

Escorrer o liquido e juntar algumas colheres de passas de Corinto e de amendoas picadas.

Espalhar esta mistura, em camada fina, sobre dois terços da massa, salpicar por cima com um pouco de assucar; enrolar então a massa com uma grossa salsicha tendo o cuidado de ir humedecendo com manteiga derretida. Collocar o rolo num taboleiro untado com manteiga. Dourar com uma gemma misturada com uma colherinha de manteiga, deixar assar em forno moderado, uns tres quartos de hora (pouco mais ou menos). Saindo do forno salpicar por cima assucar.

Pode-se tambem acabar de assar juntando no taboleiro um pouco de leite, de maneira ao leite ter seccado quando o bolo estiver prompto.

BOLO DE FARINHA DE TRIGO

Bater muito bem 7 gemmas e 1 ovo inteiro com 250 grs. de assucar até que a mistura fique bem batida. Juntar 250 grs. de manteiga tambem bem batida, em seguida claras batidas como para suspiro, juntar um pouco de raspa de casca de limão e por ultimo 250 grs. de farinha de trigo peneirada com uma colher de fermento inglez. A forma untada com manteiga e peneirada com um pouco de farinha de trigo. Pôr para assar no forno quente, mas cobrir o bolo com um papel dobrado assim que tomar um pouco de cor.

THERMOMETROS PARA FEBRE CASELLA-LONDON

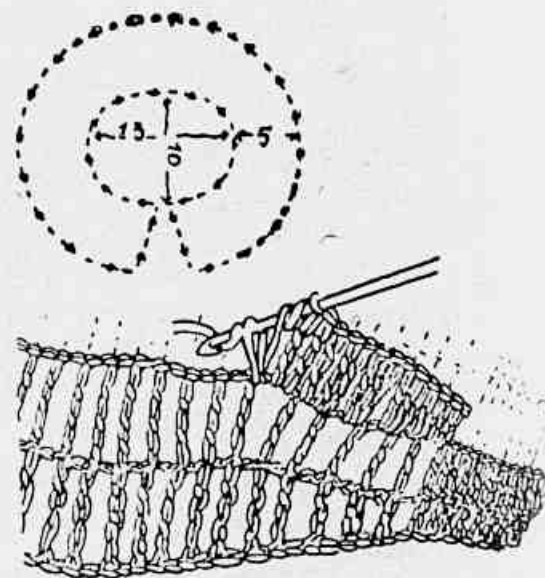
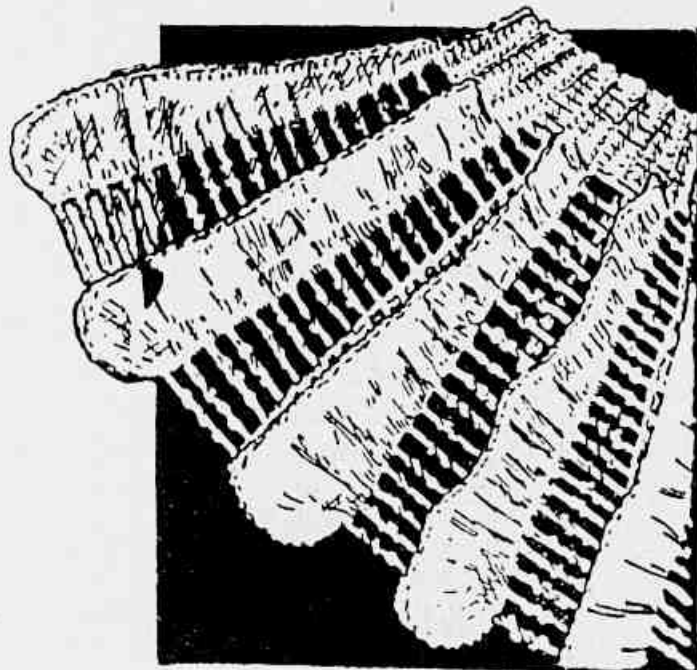
Min Casella London

84014

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



GOLLA
DE
CROCHET
PARA
MENINA



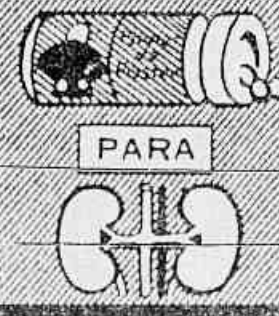
Esta interessante golla rendada forma pregas em relevo em toda a volta e é de uma muito facil execução.

E' preciso um novelo de linha brilhante para renda "A La Croix" n. 50 e uma agulha de crochet de aço n. 19.

Fazer uma trancinha de 42 malhas; mais 3 malhas para voltar. Primeira carreira: fazer 1 ponto baixo sobre cada uma das 10 primeiras malhas, fazer em seguida 1 malha de trancinha, saltar uma malha da trancinha base, fazer 1 ponto alto na malha seguinte e repetir a mesma coisa quatro vezes; 1 malha de trancinha, saltar 1 malha de trancinha e fazer um ponto alto duplo, depois uma malha de trancinha, saltar uma malha da trancinha e 1 ponto alto triplo; trabalhar assim até o fim da carreira, 5 malhas de trancinha para voltar. Segunda carreira: fazer exactamente como na primeira carreira, mas em sentido opposto, pondo os pontos altos como se apresentam, depois recommençar como na primeira carreira.

Trabalhar assim até obter 35 centímetros pouco mais ou menos.

Para fazer as pregas simuladas: Quando a golla estiver terminada, fazer em cada espaço comprehendido entre os pontos altos: tres vezes 3 pontos altos, 3 vezes 3 pontos altos duplos, e em seguida 3 pontos altos triplos até o fim da carreira. No ultimo aberto, fazer pontos altos e terminar por uma malha escorregada que arredonda a ponta da prega. Partir o fio no fim da carreira.



**PILULAS DE
FOSTER**

PARA
REUMATISMO - ACIDO URICO - DORES LOMBARES

Modelos para Crianças



1 — Vestido e bolero de fustão de fantasia.

2 — Manteau de velludo marron ou azul marinho.

Michel

O Baton que os labios pedem



Manteau de lã cinza claro, com xadrez cinza escuro e branco.

1 — Vestido de fustão branco abotoado na frente; a gola guarnecida com um bordado formando listas e estrelas com linha azul ou vermelha; o cinto bordado com essas mesmas listas feitas no ponto de hante ou de cadeia. 2 — Saia-calça de linho branco, guarnecida com pregas e pespontos verdes; a blusa do mesmo linho guarnecida com vizes verdes e vermelhos. 3 — Vestido de trolbalco florido. A frente guarnecida com pespontos e a saia cortada en-forn. 4 — Vestido de fustão rosa, guarnecido com pregas duplas e botões. 5 — Saia de fustão ou linho azul com breteles, blusa de voiles floridos. 6 — Vestido de voile ou cambraia, guarnecido com franzidos e pontos abertos. 7 — Vestido de fustão ou linho vermelho, enfeitado com o mesmo tecido branco, bordado com linha vermelha. 8 — Vestido de trolbalco branco com bolas azues; enfeitado com franzidos na cintura, gola debruada com vize azul. 9 — Roupa para menino de tecido listado; as listas applicadas no outro sentido formam a guarnição. 10 — Vestido de voile florido, com franzidosinhos de abelha. 11 — Vestido de percal branco com xadrez azul marinho, enfeitado com vizes do mesmo tecido azul marinho.

Preceitos de hygiene

BELLOS DENTES, O MAIOR ENCANTO DUM ROSTO

E' o sorriso que illumina o rosto; não pode haver um bello rosto sem bellos dentes. Assim como tambem nenhum rosto é verdadeiramente feio se tem um sorriso com dentes bonitos e gengivas rosadas.

Devem, pois, caras leitoras, cuidar bem dos seus dentes e dos de seus filhos. Depende muito mais que se pensa a segunda dentição da primeira. Os dentes de



Bellos dentes o maior encanto dum rosto.

leite cariados prejudicam os dentes a nascer assim como arrancar os primeiros dentes cedo de mais prejudica a boa collocação dos que devem vir; o mesmo se dá arrancando os dentes de leite quando os outros já estão nascendo.

Muitas são as pessoas que julgam que escovando duas vezes os dentes de manhã e á noite com uma escova e uma pasta dentifricia, não precisam fazer mais nada. Esquecem-se de que precisam cuidar tambem das gengivas, porque dellas dependem a beleza e a solidez dos dentes.

DISTINÇÃO e ELEGÂNCIA no ideal supremo de ser bela...

ECIA — pela excelência e qualidade superior de seus produtos, realiza todo um sonho eterno de felicidade feminina... o ideal supremo de ser bela!

O pó de arroz **ECIA**, discreto, mas deliciosamente perfumado, de aderência perfeita, nos seus vários tons empresta quebranto e feitiço, meiguice e encantamento...

O baton **ECIA**, manipulado pelos processos mais modernos, sob a mais absoluta hygiene, na discreção elegante de seus tons, desperta toda a volúpia ingénua de pecado...



BATON
PÓ DE ARROZ

Ecia

Para sua Felicidade • Para seu Encanto • Para sua Beleza



Vitaminise a sua culis

• O creme de alface "Brilhante" actua sobre a camada subcutanea, tonificando-a com a vitamina embelezadora.

• Com o uso do creme de alface "Brilhante" a pelle torna-se clara, perlina e livre de manchas e pannos, conservando-a normal.

• Depois de uma applicação nota-se logo como que um véo invisível de beleza sobre a epiderme. O creme de alface é o melhor lenitivo que ha para a pelle.

CREME DE ALFACE "BRILHANTE"

Gengivas vermelhas, inchadas, que sangram assim que a escova lhes toca, que se deformam e deixam perceber a raiz do dente, dão uma muito má impressão. Nada envelhece mais que os dentes descalçados. Póde-se evitar isto. Dois dentistas norte-americanos inventaram a massagem-escovação das gengivas, á qual deram o nome de "cultura-physisca das gengivas". Seu fito é estimular as gengivas, que a nossa alimentação de civilizados não faz mais trabalhar como convém.

Comemos tudo muito cozido, não mastigamos de vagar porque estamos sempre apressados, e os alimentos macios.

Terminando-se uma refeição por um pedaço de bolo, lavando-se em seguida os dentes, encontram-se muitos restos. Terminando-a por uma maçã bem mastigada; a lavagem dos dentes provará que a mastigação de uma fructa dura já os limpou. Dever-se-ia fazer terminar as refeições das crianças por uma maçã e tambem, em vez de lhes dar pão fresco, dar-lhes pão guardado e endurecido no forno: isto dando um trabalho indispensavel ás gengivas.

Maneira de fazer a massagem das gengivas e limpeza dos dentes. — A perfeita limpeza dos dentes consiste em limpar não sómente a superficie esmaltada do dente, mas em tirar tudo que se acumulou entre a gengiva e o dente. Para isso é preciso estimular a gengiva pela massagem-escovação.

Deve-se proceder da seguinte maneira. 1.º — Para a parte inferior applicar os pellos da escova virados para baixo e bem contra os dentes. Por um leve movimento da mão exercercer, com os pellos da escova, uma pressão sobre a gengiva. Deve-se observar que esta pres-

são faz a gengiva ficar branca. Quando se afasta a escova, a gengiva fica novamente rosada, o que prova que este simples movimento activou a circulação do sangue. 2.º — Para a parte superior applicar tambem os fios da escova dirigidos para cima, exercendo a pressão sobre a gengiva. Exercer tres pressões no mesmo lugar em todas as gengivas. Não se esquecer de fazer a massagem tambem na parte interna da bocca procedendo da mesma maneira e no mesmo sentido que no exterior.

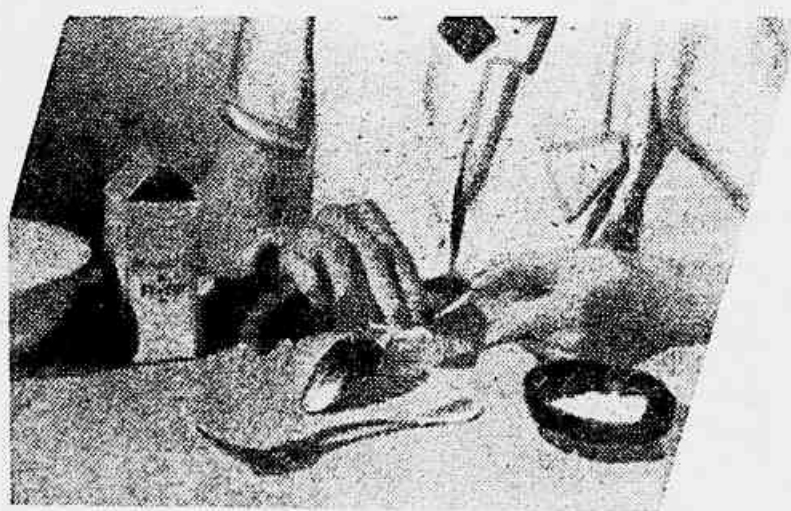
Se esta massagem faz sangrar as gengivas, isto prova que as gengivas estão doentes, que a pyorrhea espreita e deve-se pedir ao dentista que extraia todo o tartaro acumulado entre os dentes e as gengivas. Praticar a massagem dez minutos de manhã e á noite. Salvam-se assim os dentes. Não terão o desgosto de ver as gengivas ficarem molles e os dentes cahirem uns depois dos outros.

Escolher uma escova pequena, pouco mais ou menos de dois centímetros e meio, com os fios em carreiras separadas para melhor penetrar entre os dentes. Comprar outra escova assim que aquella que se está usando ficou mole.

E' indispensavel tambem escovar muito bem os dentes queixaes; são os que ficam cariados mais rapidamente e mais frequentemente, porque as escovas grandes, que são empregadas em geral, não penetram bastante fundo. Para limpar os dentes de siso, em vez de abrir muito a bocca, abri-la só pela metade, porque quando se abre muito a bocca os musculos contraem-se e impedem a escova de alcançar os ultimos dentes.

Escovar os dentes á noite com sal grosso moído impede os dentes de cariarem.

LIMPEZA DOS OBJECTOS DE PRATA



Esfregar os objectos com um pedaço de flanela ou de seda embebido numa solução de hyposulfito de sodio, 10 grs. para um copo de agua. Mergulhar immediatamente na agua fresca. Esfregar depois com branco de Hespanha molhado nesta mistura. Enxaguar e depois polir com uma camurça.

CONSELHOS PRATICOS

Para passar a ferro o crepe inglez — Estende-se sobre a mesa de engommar, fixa-se com alfinetes, sem esticar muito; mergulhar um lenço de sedá numa mistura de vinagre, alcool de 90.º e agua; apertar-o bem para que fique pouco molhado, estical-o sobre o crepe, e passar por cima, mas sem tocar no tecido, um ferro bem quente: o liquido evapora-se e o crepe toma um bello aspecto.

Para evitar que os pombos tenham vermes. — Dar aos pombos cebola crua, picada: evita-se assim que se encham de vermes.

Para polir os objectos de aluminio — Prepara-se numa garrafa a mistura seguinte: 20 grs. de borax num litro de agua adicionada com algumas gottas de ammoniaco. Juntar uma muito pequena dose de glicerina. Despejar um pouco dessa mistura num pedaço de flanela e esfregar o objecto de aluminio.

LAVAGEM DOS CRETONNES — Para que não escorra a tinta dos desenhos, lavar com agua fria e tomar muito cuidado na seccagem. Espremer o tecido dentro de uma toalha felpuda, para que absorva a mais agua possivel; depois fazer seccar a ferro ou, na impossibilidade disso, e sem pendurar, seccar sobre uma toalha estendida, para que a agua contida ainda no tecido não possa correr.

PARA EVITAR QUE AS PONTAS DO TAPETE ENROLEM — Depois de bem batido e escovado, virar o tapete pelo avesso, pregar com percevejos (tachinhas) a parte que se enrola e molhar com agua na qual se juntou um pouco de gomma arabica.

PARA TIRAR O AZINHAVRE — O verde do azebre nos objectos de cobre desaparece com ajuda da benzina. Para isso basta molhar uma escova na benzina e esfregar as partes manchadas. Esfregar em seguida com uma camurça.

Numeros atrasados desta
revista em

S. PAULO

Tratar com o Sr. Oliveira

Edificio Martinelli

10º ANDAR — SALA G.

Variedades

A boa pontuação

Não se dá muitas vezes a pontuação a importância que ella tem; no entanto, de uma boa pontuação dependem não sómente o movimento, a harmonia e, como já foi dito, a respiração da phrase, mas também e antes de tudo sua clareza e sua legibilidade, pois que indica as pausas que se deve fazer lendo.

Não é unicamente aos professores, escriptores, jornalistas e impressores etc. que um tal assumpto interessa: é a todo o mundo em geral — sobretudo aos stenodactylographos — quando se pensa que, na vida corrente, julgamos muitas vezes pela nossa maneira de escrever.

Não tencionamos fazer aqui um curso de grammatica, não passaremos pois em revista todos os signaes de pontuação. Mas lembraremos o valor dos tres principaes, antes de contar umas anedotas que provam bem a importancia de bem pontuar.

A virgula indica uma pequena pausa e emprega-se: 1.º — para separar os nomes, os adjectivos, os verbos, etc., que não são unidos pelas particulas e, se, nem, não; 2.º — antes e depois de reunião de palavras que se pode retirar sem mudar o sentido da phrase; 3.º — depois das palavras postas em apostrophe. Exemplos desses diversos casos: A mosca vae, vem, faz mil voltas. — Seu coração, atormentado por tantos soffrimentos, desfallecia. — O' Brasil, como és bello!

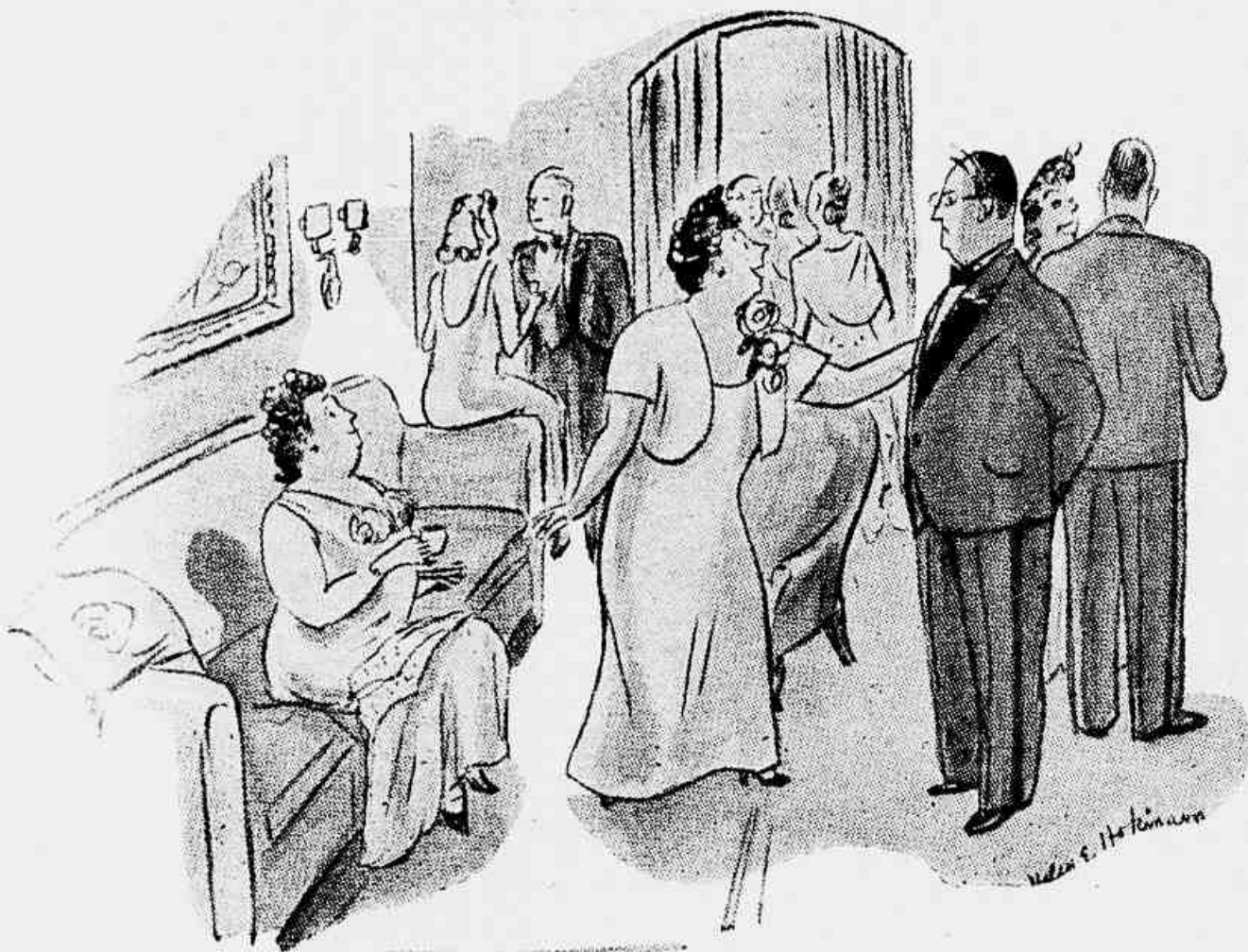
O ponto e virgula indica uma pausa média. Emprega-se para separar as partes semelhantes duma mesma phrase, tendo cada uma um sentido completo. Exemplo: O trabalhador ganha seu salario; o preguiçoso rouba o seu.

O ponto indica uma grande pausa e emprega-se depois de uma phrase completamente terminada. Exemplo: O amor do trabalho suavisa a fadiga.

Os dois pontos, os pontos de exclamação, de interrogação, os parentheses, as aspas e os traços, tem cada um seu emprego determinado, mas são utilizados menos frequentemente que os outros signaes.

Agora as anedotas. Um facto, que poderia ter tido graves consequências, aconteceu numa familia... Um dos seus membros tendo sido, numa fazenda, mordido por um cão de apparencia suspeita, assustado voltou para a cidade. Recebeu elle no dia seguinte este telegramma: "Cão come nada, symptomas de damnado". E' de imaginar como augmentaram as angustias! No dia immediato pediram mais esclarecimentos, e receberam um segundo telegramma, assim pontuado, que dizia, com as mesmas palavras, o contrario do precedente: "Cão come, nada symptomas de damnado".

Um jornalista publicou logo depois da grande guerra esta phrase: "Francisco José, dizia Guilherme II, não tem bom senso". No dia seguinte, receando talvez ser desmentido, emendava o que tinha escripto: "Francisco José dizia: Guilherme II não tem bom senso".



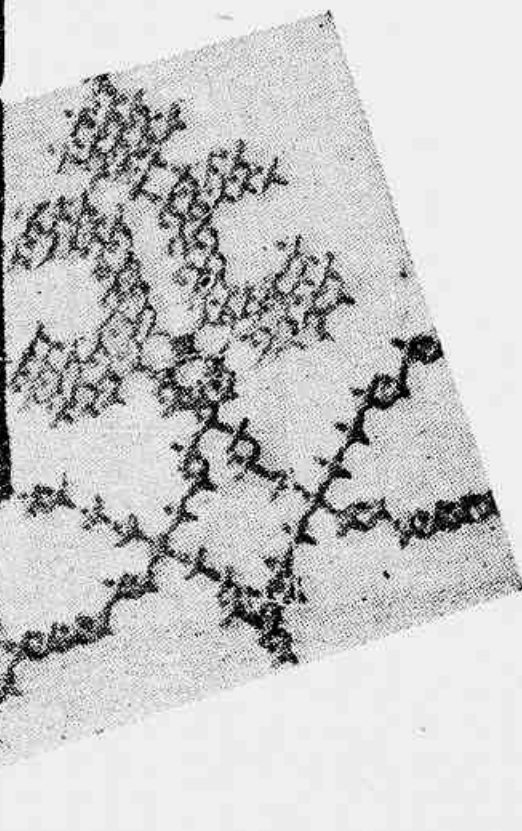
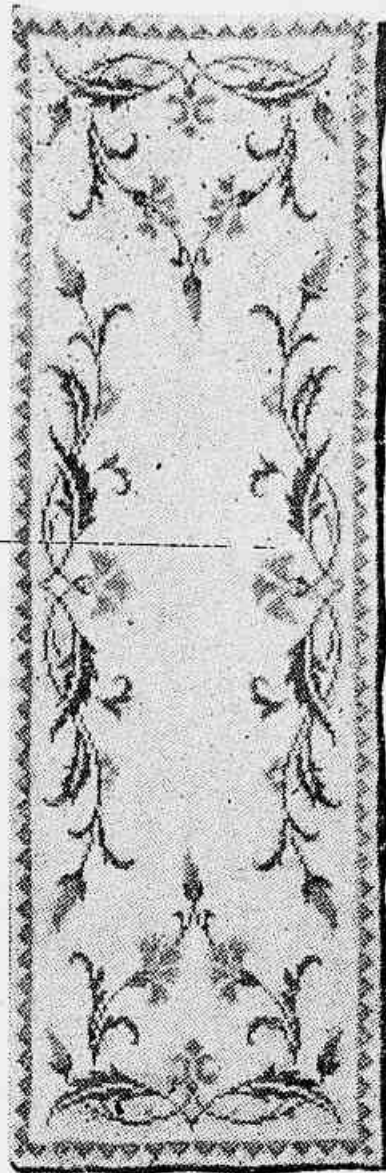
— Não conhece, dr. ? E' minha irmã, aquella que se submeteu ao seu tratamento para adelgaçar...

ORNAMENTAÇÃO DO LAR

Guarnição para a mesa de almoço ou chá

O centro de mesa e as toalhinhas individuais em linho rosa claro, verde palido ou amarello suave, o bordado no ponto de cruz, com linha de Alger de dois tons de azul.

Pode tambem ser executado o bordado com linha verde e azul bleuet, sobre linho branco.



DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO

De M. Cavalcanti de Carvalho

Um livro utilissimo, contendo todo o direito trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

E' um volume de 361 paginas, repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tratadistas estrangeiros.

PREÇO 25\$000

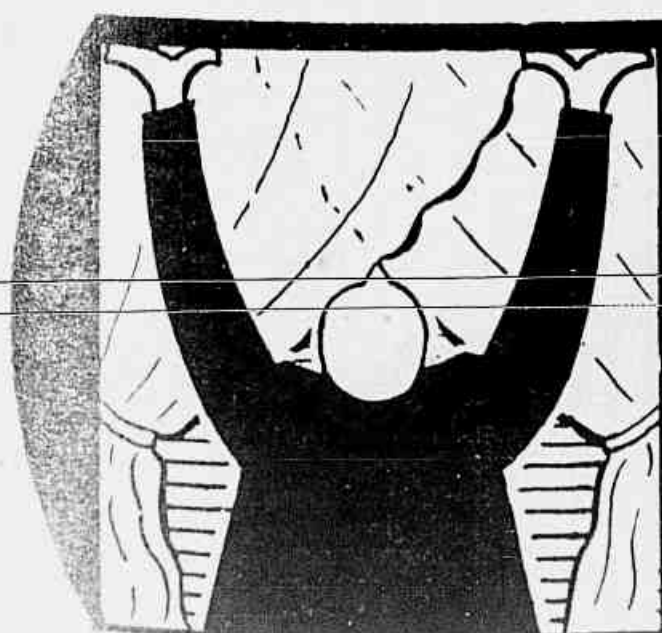
Pedidos á Companhia Editora Americana S. A.
RUA VISCONDE MARANGUAPE, 15 — RIO

PENSAMENTOS DE LA ROCHEFOUCAULD

O espirito prende-se por preguiça e por constancia (trata-se da constancia, amor da estabilidade, receio de mudança, e não força moral pela qual se é perseverante) ao que lhe é facil e agradável? Este habito põe sempre limites aos nossos conhecimentos, não se dando o trabalho de conduzir seu espirito tão longe como poderia ir.

♦♦♦

Quasi todo o mundo tem prazer em cumprir as pequenas obrigações; muitas pessoas tem reconhecimento pelos favores mediocres, mas muito poucas que não tenham ingratidão pelos grandes.



CORTINAS · TAPETES MOVEIS · DECORAÇÕES

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

MATRIZ E ESCRITORIOS
65 · R. DA CARIOCA · 67 - R. 7 DE SETEMBRO · 82, ANEXO A

Blusa de crochet e tricot



São necessárias 12 meadas de 100 metros de fio de seda no tom de cobre claro. Agulhas de tricot de 2 1/2 e 3 mm. de diâmetro, uma agulha de crochet n. 3 e 10 botões de cristal.

Pontos empregados — Ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

Ponto de renda de tricot — 1.ª carreira: x tricotar 3 malhas juntas, depois levantar 3 malhas na malha seguinte, recomeçar em x. 2.ª carreira e todas as carreiras pares: tricotar toda pelo avesso. 3.ª carreira: como a primeira, mas contrariando, quer dizer tricotar junto as 3 malhas levantadas e levantar 3 malhas, etc.

Este modelo compõe-se de tricot rendado, alternado com tres carreiras no ponto alto feito com a agulha de crochet.

Execução: Costas — Pôr na agulha mais fina 120 malhas e tricotar no ponto de gaita 1 a 1 até obter 8 centímetros de altura. Depois tomar as agulhas mais grossas e tricotar 9 carreiras do ponto rendado, em seguida com a agulha de crochet fazer 3 carreiras de ponto alto, recomeçar 9 carreiras no ponto de renda. Quando medir 31 centímetros de altura, formar as cavas fechando: 4 malhas, 3 malhas, duas vezes 2 malhas e duas vezes 1 malha, dos dois lados. Continuar a direito, sempre alternando o tricot com o crochet, 17 centímetros acima formar os ombros, fechando as malhas em 3 vezes.

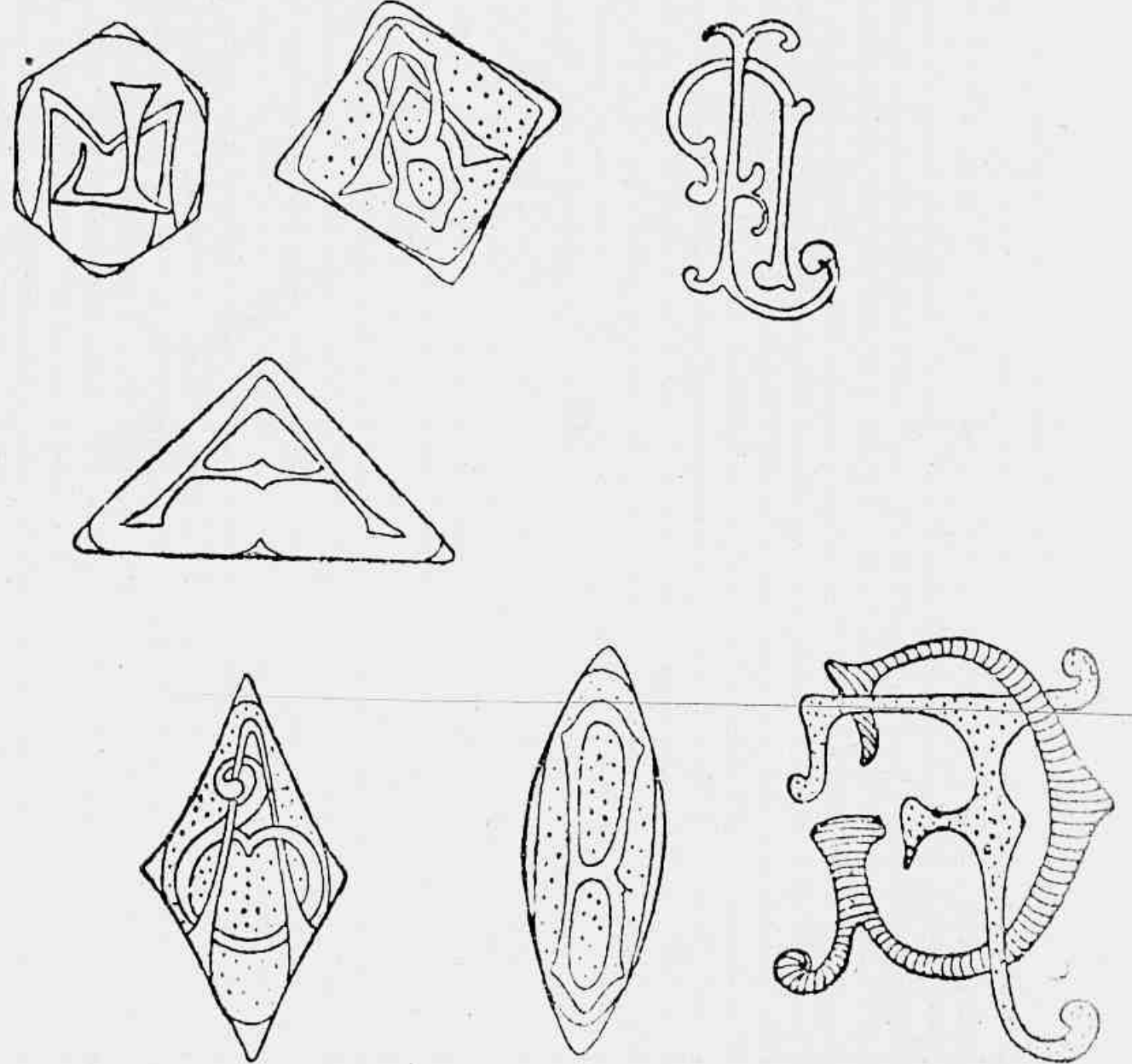
Frente — lado direito — Pôr na agulha de tricot mais fina 75 malhas, seguir as mesmas indicações que nas costas, mas fazendo um aumento do lado da costura todos os 3 centímetros. Para a cava, quando medir 31 centímetros de altura, fechar 5 malhas, 4 malhas, 3 malhas, duas vezes 2 malhas e duas vezes 1 malha. Continuar a direito em 18 centímetros. Do outro lado, quando medir 45 centímetros de altura, formar a golla, fechando: 4 malhas, 3 malhas, quatro vezes 2 malhas, duas vezes 1 malha; enviezar o hombro fechando as malhas 4 vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Mangas — Pôr na agulha mais fina 100 malhas e fazer 3 centímetros no ponto de gaita 1 a 1. Depois fazer 9 carreiras no ponto rendado, 3 carreiras nos pontos altos e formar em seguida o arredondado da manga, fechando de cada lado 3 malhas, 2 malhas e sempre 1 malha até restarem apenas 20 malhas que são fechadas de uma só vez.

Tira para o abotoamento — Pôr na agulha mais fina 12 malhas, para fazer uma tira de 45 centímetros de comprimento, fazendo uma casa todos os cinco centímetros. Estas são feitas fechando-se 3 malhas da beirada e repondo essas malhas na agulha na carreira seguinte. Fazer outra tira sem casas.

Tira da golla — Pôr na agulha mais fina 11 malhas e fazer no ponto de gaita 1 a 1 uma tira de um metro de comprimento. Franzir a parte de cima das mangas antes de pregal-as...

MONOGRAMMAS PARA AS BORDADEIRAS



REGRAS DE BEM VIVER

Alexandre Dumas, novellista de espantosa imaginação e do estylo mais captivante, dava-se, de vez em quando, á philosophia, especialmente no

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço \$35000.

sentido pratico da vida. Deixou muitos conselhos de bem estar e bem viver, dictados pela experiencia propria e pela observação que continuamente exercia em relação aos outros. Eis um systema de doze dessas recommendações ao proximo:

- 1.º — Caminha a pé duas horas por dia.
- 2.º — Dorme sete horas todas as noites.
- 3.º — Nunca te deites sem ter somno.
- 4.º — Levanta-te logo que acordares.
- 5.º — Trabalha logo que te levantes.
- 6.º — Não comas sem ter fome.
- 7.º — Não bebas sem ter sede, e faze-o sempre devagar.
- 8.º — Não fales sem necessidade.
- 9.º — Não digas mais que metade daquillo que julgaes necessario dizer.
- 10.º — Não escrevas coisa alguma que não possas assignar.
- 11.º — Não faças coisa alguma que não possas confessar.
- 12.º — Não des ao dinheiro valor superior ao que elle tem. O dinheiro, se é bom servo, é mau amo.

PENTEADOS PARA TODOS OS TYPOS E IDADES





A professora paulista d. Celina Moraes Passos realizou uma conferencia sobre alimentação e previdência social na Escola Aurelino Leal, em Nictheroy.



No Centro Musical da Colonia Portuguesa na capital do Estado teve lugar, solememente, o encerramento das comemorações centenárias de Portugal.

JORNAL dos ESTADOS

ESTADO DO RIO



Senhoras e senhoritas presentes á sessão de encerramento das comemorações dos centenários portugueses no Centro Musical da Colonia Portuguesa.



Crianças do Jardim da Infancia do Canto do Rio F. C. que realizaram uma Hora Artística.



Inaugurou-se a exposição de trabalhos profissionais da Escola Salesiana, com a presença do dr. Alfredo Neves, director do Departamento Administrativo do Estado do Rio.



Flagrante da assistencia á festa de encerramento das aulas no Jardim da Infancia do C. R. F. C., na capital fluminense.

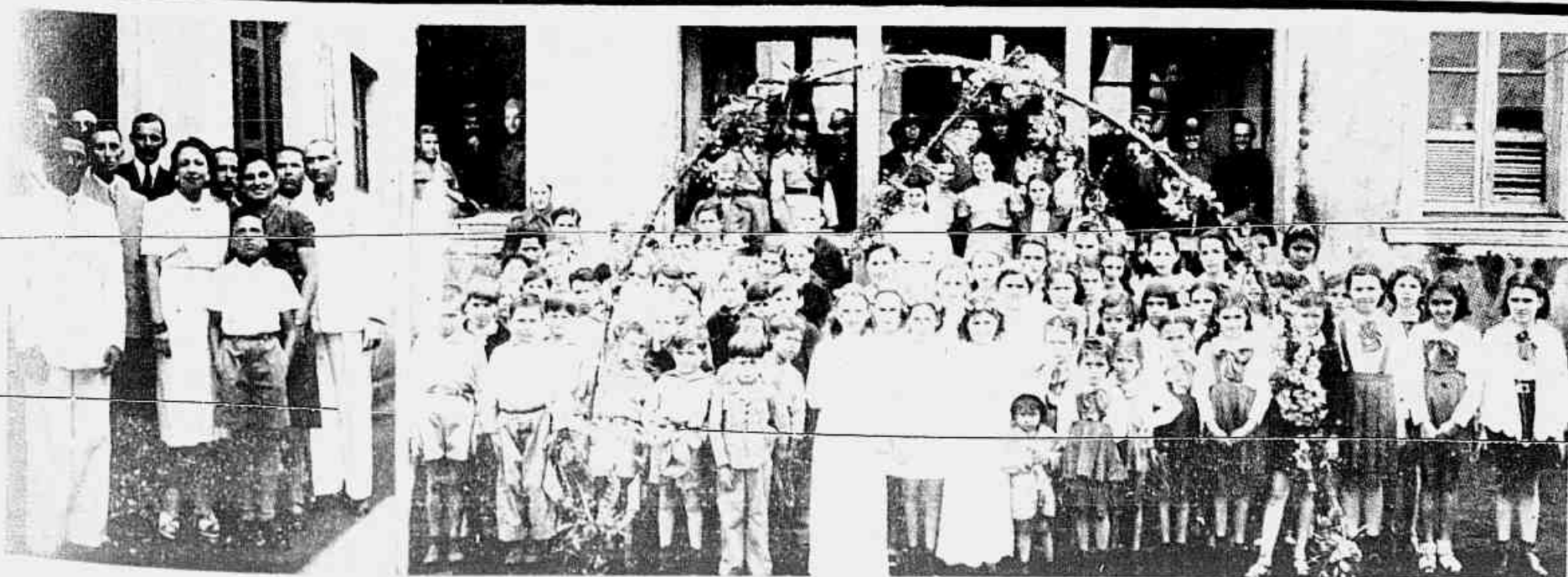
RIO GRANDE DO SUL

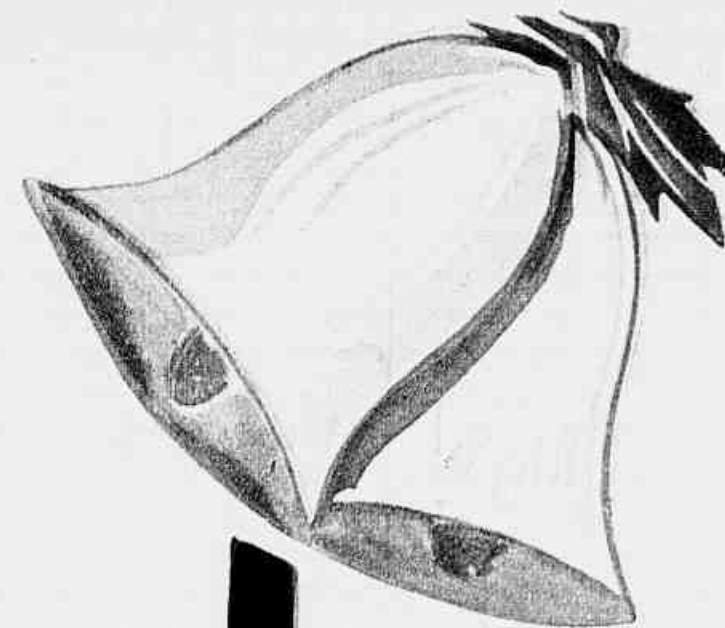
Em Cachoeira, no dia do juramento á bandeira dos recrutas do 2.º batalhão de pontoneiros e 3.º grupo de obuses, o tenente-coronel Lima Figueiredo, commandante do 2.º batalhão chega, com o seu Estado Maior, ao local da cerimonia.



MATTO GROSSO

Almoço que o capitão Joaquim Rondon offereceu á officialidade do 16.º B. C. retribuindo as homenagens que recebera em Cuyabá. — Festa infantil em Maracajú, por occasião da estadia dos officiaes do 9.º R. M. em manobras.





Eu sei tudo

NATAL



a' vezada